

A photograph of a modern building with a light-colored stone facade and a glass-enclosed upper section. The building is set against a clear blue sky. In the foreground, there is a paved plaza with a palm tree on the left and a small shrub in the center. The text "Relatório de Gestão e Contas 2010" is overlaid on the right side of the image.

**Relatório de Gestão e Contas
2010**

Grupo Universidade de Aveiro

**Relatório de Gestão e Contas
2010**

Grupo Universidade de Aveiro

Índice

Índice	3
1. Nota Introdutória	5
2. Actividades	7
2.1. Ensino	7
2.1.1. Formação Pós-Secundária	8
2.1.2. Ensino Superior	9
2.1.3. Pós-Graduação	10
2.1.4. Internacionalização	10
2.2. Investigação	11
2.2.1. Projectos de Investigação	12
2.2.2. Patentes, Modelos de Utilidade e Marcas	13
2.3. Cooperação com a Sociedade	13
2.4. Investimentos	15
2.5. Acção Social	16
2.6. Outras Actividades	19
2.6.1. Comunicação, Imagem e Relações Públicas	19
2.6.2. UNAVE	19
2.6.3. GrupUNAVE	20
2.6.4. IDAD	20
2.6.5. LIQ	21
2.6.6. IEETA	22
2.6.7. FJJM	22
2.6.8. Sistemas de Informação	26
3. Recursos	29
3.1. Recursos Humanos	29
3.2. Recursos Financeiros	30
3.2.1. Balanço	30
3.2.2. Demonstração de Resultados	32
3.2.2.1. Estrutura de Proveitos	33
3.2.2.2. Estrutura de Custos	34
3.2.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa	36
4. Nota Final	39
5. Factos Ocorridos Após a Data do Balanço	41
Anexo 1 Projectos em Curso no Estabelecimento de Ensino	45
Anexo 2 Protocolos em Curso no Estabelecimento de Ensino	59
Anexo 3 Balanço	65
Anexo 4 Demonstração de Resultados	67
Anexo 5 Fluxos de Caixa	69
Anexo 6 Anexo ao Balanço e às Demonstrações Resultados	75
Anexo 7 Certificação Legal de Contas	99
Anexo 8 Relatório e Parecer do Fiscal Único	101

1. Nota Introdutória

O Grupo Universidade de Aveiro (Grupo) constituído por diversas instituições posiciona-se como parceiro privilegiado de empresas e de outras entidades, nacionais e internacionais, com as quais coopera em diversos projectos e programas e às quais presta importantes serviços, afirmando-se como um espaço de investigação onde se desenvolvem produtos e soluções inovadoras que contribuem para o avanço da ciência e tecnologia.

Fazem parte do Grupo, a Universidade de Aveiro (UA), os Serviços de Acção Social da Universidade e Aveiro (SASUA), a Fundação João Jacinto de Magalhães (FJJM), a Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro (UNAVE), a GrupUNAVE – Inovação e Serviços, Lda (GrupUnave), o Instituto de Ambiente e Desenvolvimento (IDAD), o Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro (IEETA), o Laboratório Industrial da Qualidade (LIQ) e o Parque de Ciência e Inovação, SA (PCI).

A UA tem como missão genérica a realização, no seu âmbito de actuação, do serviço público de ensino superior, designadamente através da promoção de actividades de investigação fundamental e aplicada, ensino, formação e da transferência para a sociedade do saber e da tecnologia e da dinamização de actividades culturais e humanistas em prol e estreita interacção com a comunidade envolvente.

Os SASUA têm como missão, contribuir para a formação integral dos estudantes, enquanto desígnio constitutivo do projecto educativo da UA, proporcionando apoios sociais aos alunos, por forma a garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem sucedida no Ensino Superior, em contexto académico de cidadania activa

A FJJM tem por objecto a promoção e desenvolvimento científico, tecnológico cultural e económico do país, através de acções que envolvam a UA.

A UNAVE tem por objectivo promover a formação profissional no país, especialmente na região de Aveiro, apoiar a investigação e estimular a execução de estudos e projectos de desenvolvimento considerados de interesse científico, tecnológico ou cultural.

A GrupUnave tem como objecto social a prestação de serviços, a transferência de tecnologia e a valorização de resultados da investigação.

O IDAD tem por objecto o exercício da actividade científica e tecnológica em todos os domínios do ambiente, da gestão dos recursos naturais, do desenvolvimento sócio-económico e do ordenamento do território.

O IEETA tem como missão a investigação multidisciplinar e desenvolvimento avançado em electrónica e telemática, integrados na comunidade de investigação científica internacional e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social nacionais.

O LIQ está vocacionado para a prestação de serviços e apoio às actividades económicas, em particular à indústria e às instalações eléctricas, recorrendo exclusivamente às actividades de ensaio, calibração, análise e inspecção, intencionalmente preservados com independência em relação a qualquer outro tipo de interesses.

O PCI tem por objecto a instalação, o desenvolvimento, a promoção e a gestão de um Parque de Ciência e Tecnologia, bem como a prestação dos serviços de apoio necessários à sua actividade, que contribuam para a promoção e investigação científica, tecnológica e educativa, como promotor estratégico e operacional da inovação e do empreendedorismo.

2. Actividades

2.1. Ensino

A UA ministra actualmente cursos do ensino superior universitário em catorze departamentos, quatro escolas politécnicas e duas secções autónomas. A estratégia de desenvolvimento prosseguida evidencia a importância conferida à relação de proximidade com a região, traduzida na actual implantação em três cidades, constituindo-se como uma rede integrada de ensino superior, regionalmente distribuída, e compreendendo uma gama de possibilidades formativas de cariz universitário, politécnico e pós-secundário. Em Aveiro, o Campus de Santiago acolhe os departamentos universitários, a Escola Superior de Saúde e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCA); a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) está localizada na cidade de Águeda, situada a cerca de 20 kms de Aveiro; a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção – Aveiro-Norte (ESAN) – está situada em Oliveira de Azeméis, 40 km a Norte de Aveiro.

O ano lectivo 2006/2007 marcou a entrada da UA na área Europeia do Ensino Superior. O processo de integração em Bolonha será inteiramente concluído no ano lectivo 2010/2011, passando a UA a oferecer todos os seus cursos no modelo de Bolonha.

A transformação mais visível é a organização do ensino superior em três ciclos, sendo que o 1.º ciclo, o 2º ciclo e o 3º ciclo, permite a atribuição do grau de licenciado, de mestre e de doutor, respectivamente.

O modelo de formação superior adoptado pela UA foi concebido como um percurso composto por dois ciclos de estudos (3 + 2 anos), conducente ao grau de mestre. A formação científica de base que os licenciados universitários recebem durante o 1.º ciclo permite-lhes iniciar uma actividade profissional, tornando-os aptos a desempenhar funções generalistas, de nível intermédio. Os que pretendam aprofundar conhecimentos para funções com maior nível de exigência na sua área de formação poderão adquirir a formação adicional que é dada pelo 2.º ciclo, isto é, pelo mestrado.

A existência de um sistema 3 + 2 permite a flexibilização do percurso formativo do aluno, favorecendo a sua mobilidade e empregabilidade.

O novo sistema adoptado pela UA facilita a prossecução de estudos ao nível do 2.º ciclo, na mesma ou noutra área científica, na UA ou noutro estabelecimento de ensino superior nacional ou europeu. Por outro lado este modelo também permite a entrada em cursos da UA de licenciados oriundos de outras instituições nacionais ou europeias que pretendam prosseguir aqui os seus estudos, ao nível do 2.º ciclo, na mesma ou noutra área científica. Estes novos processos de ensino-aprendizagem, visam promover o aumento da empregabilidade, a integração profissional num mercado de trabalho aberto e globalizado e a transferência de novas capacidades para o tecido produtivo.

A oferta formativa da Universidade tem evoluído significativamente ao longo dos mais de 35 anos da sua existência, procurando responder às necessidades presentes e futuras da região, do país e do mundo – em particular nos países de língua oficial Portuguesa, em termos de perfis e domínios de formação, tendo em consideração a oferta já existente na rede de Ensino Superior, as competências existentes na instituição e a constante demonstração de novas necessidades. Esta matriz de actuação, focando em especial a identificação das necessidades regionais, conduziu à integração de uma oferta de ensino superior politécnico na Universidade, fortemente articulada com o ensino Universitário, partilhando, designadamente, recursos docentes e administrativos.

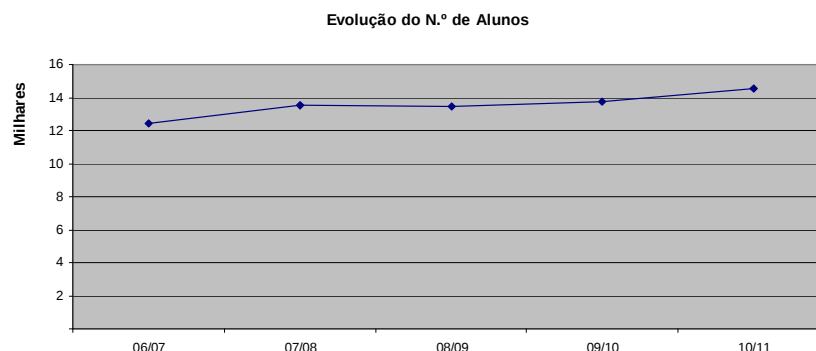
Da parte da UA, existe a consciência e o desejo de contribuir para um aumento da oferta formativa e uma inquestionável abertura para o reconhecimento dos "adquiridos pessoais", num quadro de rigor e sentido de responsabilidade. Estamos fortemente convictos de que Portugal dificilmente atingirá os níveis de desenvolvimento dos demais países europeus, se não houver um forte programa mobilizador em torno do reforço das competências da sua população, incluindo aquela que vem já exercendo uma qualquer actividade profissional. As provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do

ensino superior dos maiores de 23 anos inserem-se nesta lógica persistente de reforço da competitividade e de uma maior justiça social.

Para prossecução destes objectivos, foi criada por Despacho Reitoral, de 24 de Junho de 2010, a Unidade Integrada de Formação Continuada (UINFOC), com a finalidade de promover a Aprendizagem Contínua, Permanente e ao Longo da Vida, fomentando, neste âmbito, a interligação e cooperação entre as unidades orgânicas da UA e desta com as autarquias, empresas e sociedade em geral.

A UA disponibiliza também, como complemento de formação específica, a profissionais qualificados e à população em geral, a frequência de disciplinas isoladas e outras oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, visando satisfazer necessidades formativas pontuais.

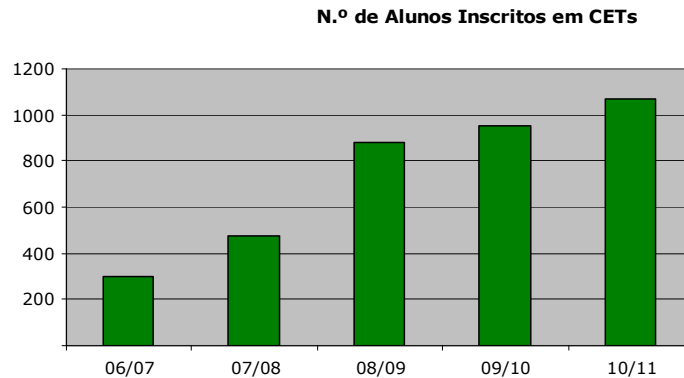
De acordo com o gráfico a seguir apresentado, podemos verificar que tem existido uma tendência crescente na evolução do número de alunos a frequentarem a UA.



2.1.1. Formação Pós-Secundária

A oferta formativa na área continua em fase de expansão dada a procura que tem suscitado, a que não é alheia a preocupação da adequação da oferta às necessidades empresariais. No quadro seguinte são apresentados os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) que funcionam no ano lectivo 2010/2011.

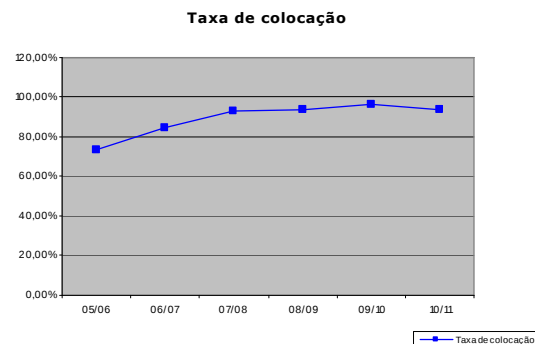
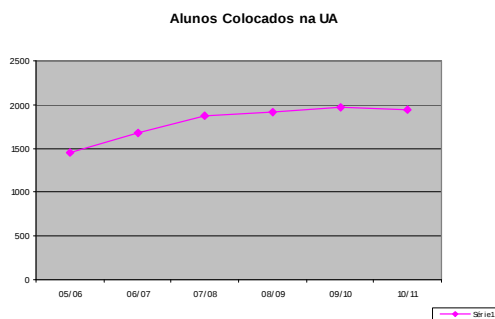
Cursos de Especialização Tecnológica	Cursos de Especialização Tecnológica
Automação, robótica e controlo industrial	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
Desenvolvimento de produtos Multimédia	Energias renováveis
Gestão da Qualidade	Práticas Administrativas e Tradução
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Sistemas de Informação Geográfica
Instalações Eléctricas e Automação Industrial	Topografia e Desenho assistido por Computador
Organização e Planificação do Trabalho	Banca e Seguros
Projecto de Moldes	Técnicas de Gestão de Turismo
Tecnologia Mecatrónica	Logística
Finanças	



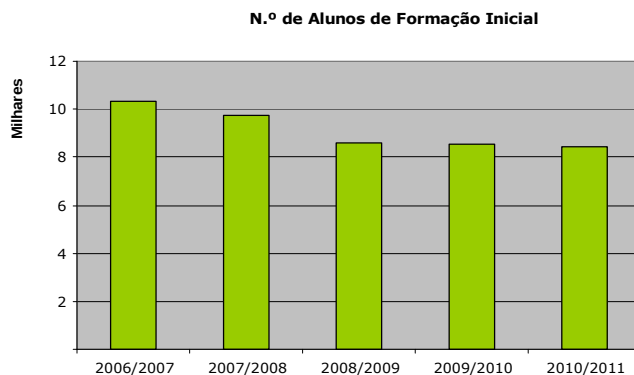
O elevado número de alunos constitui um factor de grande influência no crescente desenvolvimento da relação da Universidade com o meio envolvente, uma vez que a formação em contexto de trabalho, parte integrante do curso, se traduz no estabelecimento de protocolos ou acordos de estágio com empresas e instituições não empresariais que acolhem os alunos, e que muitas vezes os integram nos seus quadros. Esta intensificação de relações e o reforço da capacidade de *coaching* que a UA tem vindo a desenvolver, permite que as empresas sintam a Universidade como um parceiro importante na sua estratégia para o futuro.

2.1.2. Ensino Superior

A evolução positiva do número de alunos que escolhem um dos cursos de Formação Inicial ministrados na UA, demonstra a capacidade que a Instituição tem tido em se afirmar como uma Universidade de referência no panorama do Ensino Superior em Portugal.



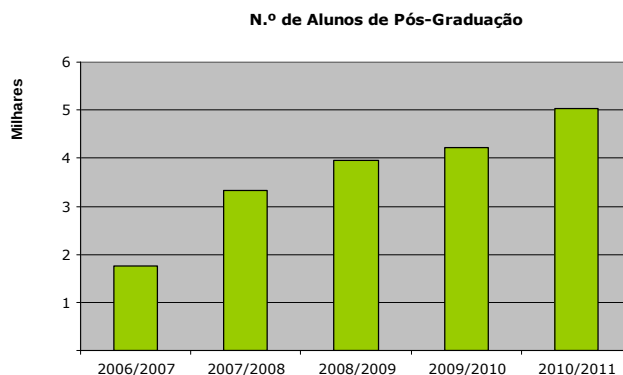
A alteração do sistema de ensino para o modelo de Bolonha veio modificar ligeiramente o comportamento da evolução do número de alunos em cursos em formação inicial e pós-graduação na UA. No gráfico mais abaixo é possível ver essa alteração de forma mais marcada no ano lectivo 2007/2008. A pós-graduação toma, para o mesmo ano lectivo, uma posição inversa à formação inicial.



2.1.3. Pós-Graduação

A UA além de oferecer formação pós-secundária e formação inicial, também oferece formação avançada. Quem pretenda obter formação avançada de reconhecida qualidade, seja antes de ingressar no mercado de trabalho, seja numa perspectiva de formação contínua ou, ainda, para desenvolver investigação científica, encontra na UA um vasto programa de pós-graduação. Para além de Mestrados e Doutoramentos, a UA apresenta também um conjunto de Cursos de Especialização ou cursos Doutorais (curtos, médios ou longos), organizados como módulos acumuláveis por quem quer complementar a formação.

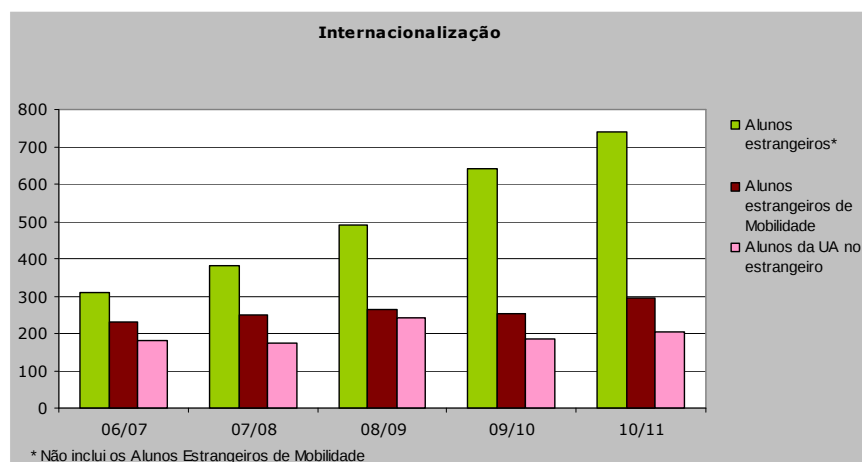
No quadro seguinte é possível verificar a evolução da pós-graduação desde o ano lectivo 2006/2007. Como referido anteriormente, verifica-se o impacto da alteração do sistema de ensino para o modelo de Bolonha no ano lectivo 2007/2008.



2.1.4. Internacionalização

A UA apresenta um elevado nível de internacionalização em vários domínios, de que se referem alguns exemplos:

- Mobilidade de estudantes, designadamente através de programas específicos de mobilidade, para estudantes nacionais, e de acolhimento de estudantes estrangeiros, europeus e não europeus, em particular estudantes da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP). No ano lectivo de 2009/2010 encontravam-se matriculados na UA 268 estudantes estrangeiros em regime de mobilidade e 192 estudantes da UA efectuaram períodos de mobilidade no estrangeiro superiores a 3 meses. 48 Diplomados da UA realizaram estágios internacionais ao abrigo dos programas de mobilidade de diplomados.



- Colaboração, recrutamento e integração de docentes e investigadores estrangeiros de especial mérito, designadamente para a dinamização e consolidação de áreas consideradas prioritárias pela UA.
- Desenvolvimento de programas de formação através de parcerias internacionais, casos dos Mestrados Erasmus Mundus (FAME-Functionalised Advanced Materials and Engineering, EMMS, Joint European Masters Programme in Materials Science, JEMES – Joint European Master programme in Environmental Studies, HEEM – European Masters Degree in Higher Education, IMACS – International Master in Advanced Clay Science, MACOME – European Joint Doctoral Programme in Marine and Coastal Management), que envolvem mais de 20 instituições, do Aveiro Master of Science in Information Networking e do doutoramento conjunto na mesma disciplina, desenvolvidos no âmbito do projecto CMUPortugal.
- Participação em redes internacionais de excelência, designadamente no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da União Europeia: ARTIST2 – Embedded Systems Design, FAME – Functionalised Advanced Material Engineering of Hybrids and Ceramics, SANDIE – Self-assembled Semiconductor Nanostructures for New Devices in Photonics and Electronics, ACCENT – Atmospheric Composition Change: a European Network, ULCOS – Ultra Low CO2 Steelmaking e INFOBIOMED – Structuring European Biomedical Informatics to Support Individualised Healthcare.
- Promoção de actividades de cooperação com os países de língua oficial portuguesa, nos domínios da investigação e da formação de recursos humanos, com actividades em curso em Moçambique, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Timor, recorrendo designadamente a formatos mistos de ensino, presencial e à distância.
- Participação em redes internacionais de instituições de ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento e implementação de acções conjuntas nos domínios da investigação, formação, gestão e organização universitária e promoção da qualidade. A UA integra o ECIU - European Consortium of Innovative Universities, a rede Columbus, a European University Association, o CampusEuropae e o projecto Tuning entre outros.

2.2. Investigação

As capacidades de criar e difundir conhecimento e inovação são concretizadas em diversas actividades de investigação e desenvolvimento promovidas pela UA. A procura da excelência é assumida como um constante desafio, com resultados reconhecidos tanto a nível nacional como internacional. Esta actividade muito tem contribuído para a evolução científica e tecnológica do país, tendo em conta a interacção com o meio empresarial, com efeitos na aplicação e implementação dos seus resultados. Privilegia-se igualmente uma grande articulação entre o ensino e a investigação, quer fundamental quer aplicada, num vasto conjunto de áreas científicas, procurando, desta forma, “dar novos mundos ao mundo”.

Entende-se que a realização de actividades de investigação é fundamental na intervenção com as diferentes fases de criação, transferência e utilização do seu conhecimento, de forma a contribuir, em simultâneo, para o desenvolvimento de capacidades internas, para a valorização do conhecimento e para um contexto de aprendizagem que integra a componente de investigação e a componente de aplicação, potenciando a empregabilidade dos seus alunos.

A UA dispõe de 13 Unidades de Investigação e 4 Laboratórios Associados, que usufruem dos meios laboratoriais, informáticos e bibliográficos que permitem a criação e desenvolvimento de conhecimento científico, tecnológico e artístico de excelência.

Nos resultados do último processo de avaliação de todas as unidades de Investigação & Desenvolvimento do País, as Unidades de Investigação da UA, todas avaliadas, 9 obtiveram a classificação de Muito Bom e 2 a classificação de Excelente. Assim a UA teve classificação de Excelente e Muito Bom em cerca de 80% das suas unidades de investigação (excluindo os Laboratórios Associados uma vez que os 4 Laboratórios Associados da UA ainda não foram avaliados), um valor claramente acima da actual média nacional, que se fica pelos 58%. Os resultados obtidos pela UA traduzem o empenho que esta tem levado a cabo para desenvolver uma investigação de excelência, em áreas de mérito reconhecido, nomeadamente Ciências de Materiais, através do trabalho realizado pelo *Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos (CICECO)*, Telecomunicações, através do trabalho desenvolvido no *Instituto de Telecomunicações – pólo de Aveiro*, Nanociências, aprofundada pelo *Instituto I3N-FSCOSD*, e Ciências do Mar e do Ambiente, sob responsabilidade do *Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM)*, unidades reconhecidas como Laboratórios Associados.

A UA tem feito um grande investimento na investigação, designadamente através da utilização de verbas próprias para o financiamento de bolsas de estudo a doutorandos e pós-doutorandos, no reforço dos seus recursos humanos com a contratação de investigadores de elevado mérito reconhecidos no estrangeiro e no equipamento científico concretizado no âmbito do respectivo Programa Nacional.

De realçar o caso da Química Orgânica, com a unidade de *Química Orgânica e de Produtos Naturais e Agro-alimentares* a ser cotada com um Excelente face ao Muito Bom da avaliação anterior. Exemplos que se enquadram neste contexto são também a área multidisciplinar da Saúde, com o *Centro de Biologia Celular* a evoluir de um Bom para um Muito Bom, e o *Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores* a conseguir a melhor classificação a nível nacional em Educação, na área de Ciências e Políticas da Educação.

Nos domínios de investigação emergentes destaca-se o Muito Bom da Unidade de Investigação em *Governança, Competitividade e Políticas Públicas*, uma unidade que, apesar de recente, já granjeou reconhecimento em países como a Finlândia, o Brasil e outros países de expressão portuguesa.

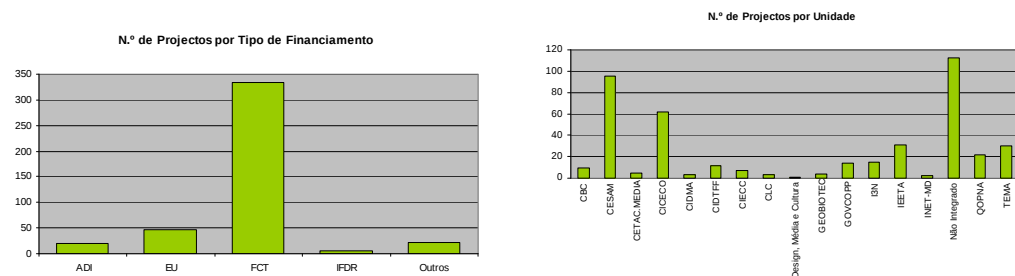
No quadro das boas classificações importa destacar ainda a prestação das Artes, com os recentemente criados *Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura*, unidade composta por membros da UA e da Universidade do Porto, e *Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança*, que integra investigadores das Universidades de Aveiro, Nova e Técnica de Lisboa, ambos a merecerem um Muito Bom, com elogios para o facto de serem já bons exemplos de parcerias de excelência.

Mas a UA não se limita a desenvolver investigação de qualidade, valorizar economicamente os seus resultados e transferi-los para o sector produtivo é também uma forte aposta da Universidade, assegurando por esta via, a concretização do seu projecto de desenvolvimento, contribuindo esta fonte de financiamento para o seu equilíbrio financeiro.

2.2.1. Projectos de Investigação

Integrados nas várias Unidades de Investigação ou em Laboratórios Associados, a UA tem um número considerável de projectos em curso (427), com um envolvimento financeiro de 60.129 milhares de euros, proveniência de diversas fontes de financiamento descritas no Plano de Actividades para 2010. Em anexo (Anexo 1) são apresentados os projectos de investigação em execução.

Nos gráficos abaixo, podemos visualizar a distribuição dos projectos, distribuída por tipo de financiamento e por Unidade de Investigação/Laboratório Associado.



2.2.2. Patentes, Modelos de Utilidade e Marcas

Muito do dinamismo da investigação e inovação da UA é visível no número de registos de patentes e marcas.

O recurso à protecção ou ao registo não é obrigatório, contudo é aconselhável, dadas as múltiplas vantagens que oferece já que assegura um monopólio legal, concede o direito de utilizar símbolos que dissuadem a violação e atribui um direito de propriedade. Nos últimos anos a UA fez um esforço enorme no sentido de proceder ao registo das suas 'Invenções'.

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução dos registos nos últimos anos.

Patentes Registadas	Nº
Acumulado até final de 2005	41
2006	12
2007	5
2008	19
2009	21
2010	17

Nas patentes registadas as áreas dominantes são: Engenharia Cerâmica, Química, Electrónica, Engenharia Mecânica, Geociências e Matemática.

Modelos de Utilidade	Nº
2008	1
2009	1

Marcas Registadas	Nº
Acumulado até final de 2007	105 BD INPI
	14 logótipos
	12 desenhos ou modelos BD INPI
2008	11
2009	12
2010	21

2.3. Cooperação com a Sociedade

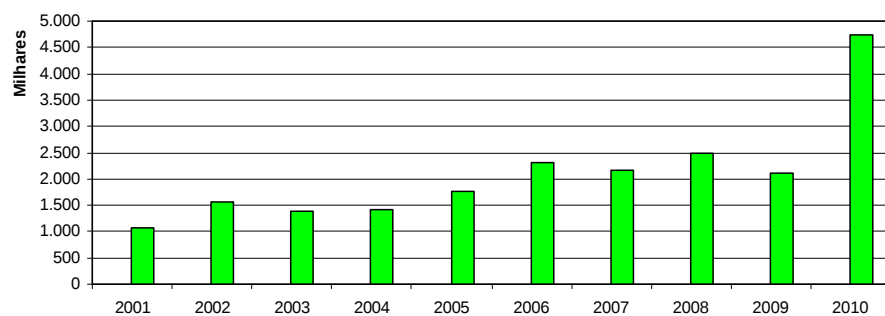
À qualidade do seu ensino, a UA alia uma investigação de excelência e uma intensa cooperação com o mundo empresarial. A cooperação e intercâmbio nacional e internacional têm sido uma aposta da UA, concretizada também, através do estabelecimento de vários acordos e protocolos. A cooperação com a sociedade é reforçada pela intervenção da Universidade na promoção de transferência de conhecimento, tecnologia e inovação, na dinamização de programas de formação contínua, no incentivo à difusão cultural e artística de iniciativas de âmbito local, regional ou nacional.

O quadro seguinte permite analisar a evolução do número de protocolos celebrados ao longo dos últimos anos:

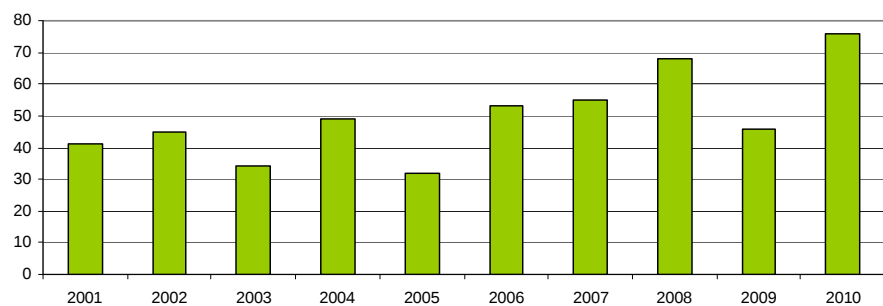
Ano	Instituições de Ensino	Organismos Governamentais	Empresas	Institutos (Investigação)	Outros	Total
2001	57	13	23	5	15	113
2002	60	34	17	4	48	163
2003	50	22	24	4	47	147
2004	71	36	50	17	32	206
2005	38	20	50	19	50	177
2006	21	44	65	102	88	320
2007	97	29	140	16	102	384
2008	90	41	185	23	92	431
2009	78	69	220	1	60	428
2010	93	48	137	3	45	326

Os gráficos seguintes demonstram o número e o volume financeiro dos contratos de prestação de serviços:

Volume Financeiro dos Contratos de Prestação de Serviços

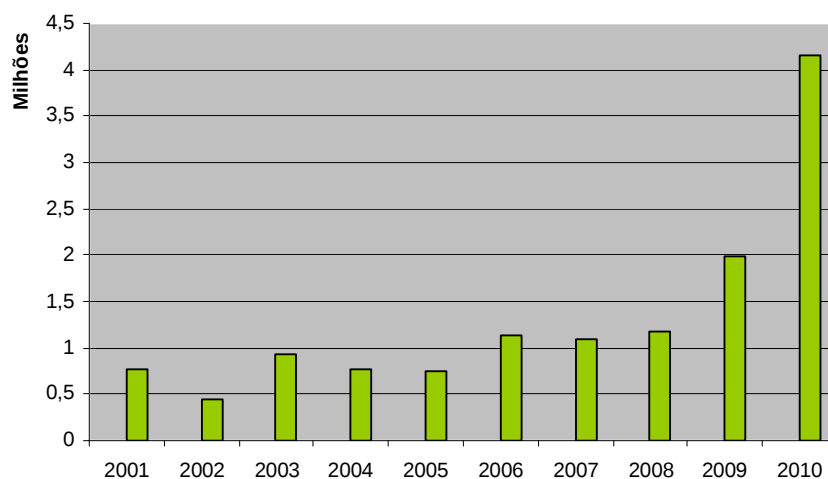


Número de Contratos de Prestação de Serviços



São apresentados em anexo (Anexo 2) os contratos de prestação de serviços actualmente em execução. No gráfico seguinte é possível verificar o volume de facturação dos últimos anos, tendo facturado em 2010, no âmbito desta actividade, um valor de 4.147 milhares de euros.

Facturação no âmbito dos contratos de prestação de serviços



2.4. Investimentos

No que se refere ao ensino superior, o Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), tem por finalidade, promover a melhoria da qualidade e a adequação das infra-estruturas para novas ofertas nesta área, designadamente, e para os próximos anos:

- Expansão da formação, especialmente nas áreas da saúde e das artes, e do ensino superior politécnico, assim como promover uma estratégia de diferenciação neste nível de ensino;
- Promoção da qualidade do equipamento pedagógico-científico do ensino superior.

Com comparticipação de financiamento Europeu, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), para além da contrapartida Nacional no âmbito do PIDDAC e da comparticipação com fundos próprios da UA e dos SASUA, foram executadas em 2010 obras inerentes aos seguintes projectos:

- **Escola Superior de Saúde - 1ª Fase:** Construção e apetrechamento de um edifício destinado ao Ensino Superior Politécnico na área da Saúde. O Edifício é constituído por 3 pisos, tem uma área bruta de 10 398m² e uma área útil de 6 947 m². Destina-se a dotar a Escola Superior de Saúde de instalações definitivas e adequadas aos cursos que actualmente tem em funcionamento. Projecto inscrito no PIDDAC, com financiamento do Orçamento de Estado e do Programa Operacional Valorização do Território (POVT), teve início em 2001 e perspectiva-se a sua conclusão para 2012.
- **Complexo Interdisciplinar de Ciências Físicas Aplicadas à Nanotecnologia e à Oceanografia (Dep. Física – 2ª Fase):** Construção e apetrechamento de um Edifício destinado ao Ensino Superior na área das Ciências Físicas Aplicadas à Nanotecnologia e à Oceanografia. O Edifício, a implantar no Campus Universitário da Universidade, constituído por 3 pisos, terá uma área bruta de 4 180 m². Este projecto está inscrito no PIDDAC, com financiamento do Orçamento de Estado e do Programa Operacional Valorização do Território (POVT), teve início em 2009 e tem como ano de conclusão 2012.
- **Núcleo Residencial do Crasto - Residências Poente:** Criar infra-estruturas de apoio aos estudantes, no âmbito do alojamento, devidamente enquadradas no plano de desenvolvimento dos SASUA.

Além dos projectos financiados pelo PIDDAC, procedeu-se à realização dos projectos de Estruturas do Edifício do Complexo Interdisciplinar de Ciências e Tecnologias da Comunicação e Imagem da Universidade de Aveiro, do projecto de arquitectura do Laboratório Integrado de Ciências & Tecnologia do Mar e ainda do projecto de Estruturas para a Reabilitação da antiga Companhia Aveirense de Moagens. Foram também realizadas obras no âmbito das Infra-Estruturas de saneamento, águas pluviais e abastecimento de águas potáveis, gás,

electricidade e comunicações e arruamento no Pólo do Crasto, Parcerias para Regeneração Urbana (PRU) de Águeda, Edifício Centro de Pedagógico da ESTGA, grandes reparações efectuadas na cobertura do Refeitório do Crasto e ainda execução das diversas acções no âmbito do projecto da Eficiência Energética.

2.5. Acção Social

Os SASUA têm por fim a execução da política de acção social, através da prestação de serviços e a concessão de apoios aos estudantes carenciados, visando promover a efectiva igualdade de oportunidades de frequência e sucesso educativo, competindo-lhe, no âmbito das suas atribuições, designadamente:

- Atribuir bolsas de estudo e subsídios;
- Conceder empréstimos e auxílios de emergência;
- Promover o acesso a serviços de alimentação, com recurso a diversos tipos de unidades de restauração, nomeadamente refeitórios, restaurantes, cafetarias e bares;
- Instituir e assegurar o funcionamento dos serviços de informação, reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- Providenciar pela abertura e funcionamento de residências de estudantes;
- Garantir o acesso a serviços de saúde;
- Apoiar as actividades desportivas e culturais;
- Promover o apoio sócio-educativo a estudantes da UA.

No decurso do desenvolvimento das suas atribuições, os SASUA, realizaram durante o ano de 2010, as seguintes actividades:

- Entrega das chaves do edifício para conversão na futura residência universitária em Águeda "(Bloco de Oficiais)" por parte do Ministério da Defesa Nacional (auto de entrega de 10 de Agosto de 2010);
- Conclusão do projecto de construção e apetrechamento do "Núcleo Residencial do Crasto - 1ª fase – Residências Poente";
- Obras de reabilitação e modernização, incluindo a substituição de algum equipamento, em algumas unidades alimentares e residências universitárias – realça-se a benfeitoria realizada ao nível da cobertura do Refeitório do Crasto, no valor de 183 milhares de euros;
- No âmbito do sistema de Gestão de Qualidade Total, procedeu-se à aquisição do software de apoio à implementação do sistema, tendo em vista o pedido de certificação à APCER de acordo com a norma ISO 9001:2008, dando-se continuidade ao projecto de implementação em parceria com a empresa BDO Consulting – Consultoria e Gestão, S.A;
- Desenvolvimento dos Projectos de Convalidação do Inventário Geral dos SASUA e de elaboração do Plano de Contingência Informática dos SASUA, adjudicado à empresa BDO;
- Consolidação do Projecto de Reorganização do Arquivo dos SASUA, projecto esse desenvolvido em parceria com a ESTGA;
- Consolidação do Projecto Linha Universitária de Aveiro (LUA), enquanto serviço integrado de apoio psicológico aos alunos, envolvendo técnicos especializados e estudantes voluntários que recebem formação específica (peer counselling), que passou a integrar 3 formatos: LUA Nightline; E-LUA; LUA Face-to-Face;
- Promoção das actividades desportivas, através da aquisição de *tatamis* e de um barco à vela para a prática desportiva;
- Aquisição e implementação de um novo software de controlo da assiduidade (sistema biométrico).

No âmbito da realização da missão dos SASUA, destacamos os seguintes indicadores:

- Refeições servidas;

Unidade	Ano						Variação em N.º Refeições (2009/2010)	Variação em % (2009/2010)
	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Refeitório da ESTGA	38.010	37.822	50.304	63.193	58.768	62.819	4.051	6,89%
Refeitório do Crasto	200.487	169.387	179.533	162.383	151.825	114.677	-37.148	-24,47%
Refeitório da ESAN	-	-	-	851	2.069	3.224	1.155	55,82%
Refeitório de Santiago	300.515	326.250	334.402	339.223	262.011	251.767	-10.244	-3,91%
Restaurante Universitário	6.728	7.032	9.934	15.611	15.529	14.138	-1.391	-8,96%
Snack-Bar	78.845	114.278	83.578	93.345	88.690	75.513	-13.177	-14,86%
Total	624.585	654.769	657.751	674.606	578.892	522.138	-56.754	-9,80%
Restaurante - Coffee Breaks	8.379	14.328	7.370	7.842	9.462	12.419	2.957	31,25%

No seu conjunto, a procura diminuiu em cerca de 9,80%, o que representa um decréscimo efectivo de 56.754 refeições servidas durante o ano 2010.

O Refeitório de Santiago foi a unidade alimentar que mais contribuiu para o valor total do número de refeições servidas pelos SASUA, 251.767 refeições.

Da leitura do quadro anterior concluímos que as unidades que sofreram maior queda na procura foram o Refeitório do Crasto, Snack-bar e Refeitório de Santiago.

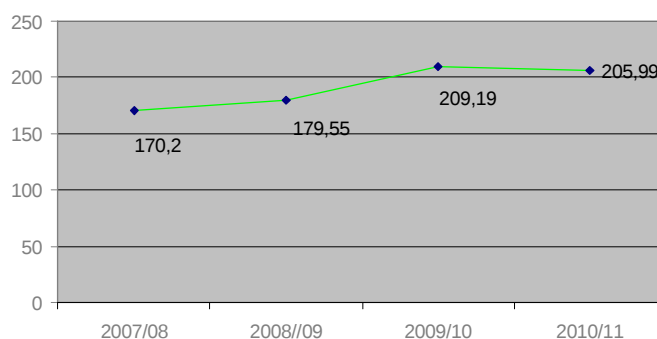
Esta diminuição do número de refeições é justificada por vários factores, nomeadamente: pelo menor poder de compra e pelo maior grau de dificuldade económica que o país está a atravessar; pelo facto dos alunos possuírem menos tempo disponível para a hora do almoço (associado à questão dos horários escolares); pelo reposicionamento/redistribuição dos alunos por outro tipo de unidades alimentares alternativas, nomeadamente pelas cafetarias/bares existentes no Campus Universitário, uma vez que estas últimas unidades têm vindo a apresentar um aumento das suas receitas.

- Evolução da situação dos alunos bolseiros e da bolsa média nos últimos anos lectivos;

ANO LECTIVO - SITUAÇÃO	2007/08	%	2008/09	%	2009/10	%	2010/11	%
Bolseiros	2.983	75,3	3.001	76	3.267	76	3.323	77
Indeferido – Excesso de Capitação	335	8,4	347	8,8	302	7	301	7
Indeferido – Falta de aproveitamento	260	6,5	225	5,7	322	7,5	319	7,4
Indeferido – Outras situações	313	7,9	317	8	260	6	249	5,8
Anulado	50	1,2	34	0,9	85	2	85	2
Transferido	15	0,3	23	0,6	36	0,8	36	0,8
Estudo	1	0,02	0	0	28	0,7	0	0
Concorrentes	3.957	≅001	3.947	≅001	4300	≅001	4.313	100

A bolsa média, no ano lectivo de 2010/11, situou-se nos 205,99 euros. Em relação ao ano lectivo anterior, verificou-se uma ligeira diminuição de 1,53% uma vez que nesse ano situou-se nos 209,19 euros, conforme se pode aferir no quadro seguinte.

Evolução da bolsa média nos últimos quatro anos



Assim, no ano lectivo 2009/2010, decorrente da publicação do Despacho n.º 16070/2009, de 14 de Julho, que determinou o aumento da bolsa de estudo a atribuir a cada estudante, em 10% e 15%, respectivamente, para os estudantes não deslocados e estudantes deslocados, verificou-se não só um aumento do número de estudantes bolseiros como da bolsa média.

No ano lectivo de 2010/2011, em consequência da aplicação do novo Regulamento e Normas Técnicas, assistiu-se novamente a uma diminuição do número de bolseiros e a bolsa média.

- Situação do sector de alojamento;

Designação	2008/2009	2009/2010	2010/2011
N.º Residências estudantes (1)	20	20	20
N.º camas – Residências estudantes	802	802	802
Concorrentes a alojamento	1.389	1.453	1.466
N.º Alojados	802	802	802
N.º residências docentes/alunos pós-graduação.	6	6	6
(1) Inclui Bloco B4 e D10A			

- Apoio Bibliográfico;

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de livros vendidos e o volume de artigos e material didáctico (incluindo material promocional marca UA) vendido na Loja Universitária.



A actividade da Livraria dos SASUA desenvolve-se, fundamentalmente, em torno da venda de edições científicas, técnicas, culturais e textos didácticos, nacionais e estrangeiros.

A diminuição do poder de compra é um dos factores que poderá justificar a diminuição do número de livros vendidos.

A actividade desenvolvida pela Loja Universitária SASUA dividiu-se, durante o ano de 2010, entre a promoção de venda de cadernos, impressos, brindes e outro material com marca UA, a venda de artigos correntes de papelaria ou outros que visem apoiar as actividades escolares e a venda de material de segurança necessário às actividades escolares.

A aposta num novo conjunto diversificado de produtos com a marca UA é um dos factores que justifica o aumento da quantidade de artigos vendidos.

2.6. Outras Actividades

2.6.1. Comunicação, Imagem e Relações Públicas

Os Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas têm como missão o desenvolvimento e implementação de estratégias de marketing, comunicação, recrutamento de públicos e garantia da imagem institucional, promovendo as principais valências da Universidade. Nesse âmbito, no decurso do período em análise realizaram-se as seguintes acções:

Designação	Nº
Conteúdos informativos divulgados através do jornal ua_online	4756
Notas de imprensa divulgadas	148
Notícias sobre a UA divulgadas na Comunicação Social	4247
Conferências e outras iniciativas académicas	449
Iniciativas culturais e desportivas	99
Provas académicas realizadas	792
Sessões académicas realizadas	13

2.6.2. UNAVE

De acordo com o Relatório de Actividades e Contas do Ano Económico de 2010 da UNAVE, a mesma, tem como missão principal contribuir, nas suas áreas de competência, para o desenvolvimento local, regional e nacional através da valorização profissional, técnica e cultural das pessoas e das organizações em geral.

A actividade de formação, para o ano de 2010, caracterizou-se por uma diminuição do volume de formação, em relação ao ano anterior, sendo justificada principalmente pelo volume de formação financiada aprovada. O quadro seguinte permite aferir o volume de formação dos últimos três:

Resumo formação	Total da formação			Formação presencial			Formação eLearning			Formação blended-learning			Plano formação UA			Formação financiada	
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2009	2010
Número de acções	69%	61%	61%	63%	67%	67%	58%	42%	42%	100%	14%	67%	79%	55%	100%	86%	100%
Total horas de formação	74%	67%	54%	64%	76%	50%	62%	45%	44%	100%	15%	64%	80%	48%	100%	86%	100%
Total de formandos	80%	62%	83%	62%	71%	71%	37%	27%	31%	91%	10%	55%	98%	45%	97%	94%	111%
Total formandos aprovados	92%	90%	86%	98%	97%	84%	91%	85%	95%	76%	100%	100%	92%	88%	98%	88%	85%
N.º médio formandos/Acção	115%	102%	136%	99%	102%	147%	64%	64%	73%	91%	70%	83%	12%	82%	97%	109%	111%

Desde há alguns anos que se registava um declínio no volume de negócios realizado na área de Geomática. Tal facto deve-se, essencialmente, às seguintes circunstâncias: criação de competências internas em várias entidades clientes, nomeadamente autarquias; surgimento progressivo de outras empresas concorrentes; crise

económica que o País vem atravessando, desde há vários anos, que contribuiu para uma menor disponibilização de fundos públicos para a contratação de serviços.

Por esses motivos, a Comissão Executiva da UNAVE, em articulação com a Reitoria, tomou a decisão de encerrar a referida área de actividade, o que implicou, entre outras consequências, a eliminação de alguns postos de trabalho.

2.6.3. GrupUNAVE

Após análise do Relatório de Gestão da GrupUNAVE, para o ano de 2010, verificamos que as suas actividades foram orientadas para a área da prestação de serviços e para a dinamização do empreendedorismo. No que respeita à última actividade, actuou em 2010, nas seguintes vertentes:

- Divulgação, promoção e incentivo

Organizou workshops e seminários temáticos, escreveu artigos de opinião para jornais e revistas, cedeu entrevistas a meios de comunicação divulgando os casos de sucesso da Incubadora de Empresas da UA (IEUA), organizou várias iniciativas internas dirigidas às empresas da IEUA (team motivation) e participou em feiras/exposições (Fórum 3E UA e Sinotec).

Lançou um programa de rádio denominado “Aveiro Empreendedor” na Rádio Terranova. Programa de emissão quinzenal cujo principal objectivo é dar a conhecer os projectos da Incubadora, das empresas incubadas e os percursos dos promotores que se encontram em processo de incubação ou que já passaram pela IEUA.

Participou, a convite de outras entidades, em conferências/workshops para apresentar e divulgar a IEUA: SmartDay (Aveiro Smart Business), Escola Secundária de Estarreja, Escola Secundária de Albergaria-a-Velha, Poliempreende (ESTGA).

Dinamização da Incubadora em Rede: o projecto Incubadora em Rede visa promover a competitividade e a coesão territorial, nomeadamente através do fomento do empreendedorismo e inovação, com base na criação de uma Plataforma que potencie a criação sustentada de novas empresas capazes de alavancar o desenvolvimento da própria região. Esta Plataforma, integrada por vários agentes regionais, nomeadamente municipais, é susceptível de ser reforçada e alargada num futuro próximo, permitindo uma optimização de recursos e infra-estruturas numa lógica de eficiência colectiva.

- Gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro

No âmbito da gestão da IEUA, a GrupUNAVE, prestou entre outros os seguintes serviços: Orientação técnica na fase de constituição e arranque da empresa; Acompanhamento na elaboração do plano de negócios; Tutória/aconselhamento nas componentes jurídica, contabilística, financeira e estratégica; e Serviços de apoio administrativo e secretariado.

No âmbito da IEUA, a GrupUNAVE conseguiu aumentar a rede de “Parceiros”, empresas de serviços e produtos, que disponibilizam condições especiais para as empresas incubadas.

2.6.4. IDAD

Da leitura do Relatório e Contas do IDAD, para o ano de 2010, verificamos que, à semelhança de 2009, foram adjudicados ao Instituto diversos projectos na área do ambiente.

O Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório do IDAD tem como função principal a obtenção da melhoria contínua da qualidade pretendida. Para tal o Laboratório tem documentado a sua política, sistema procedimentos e instruções necessários para garantir a qualidade dos resultados dos ensaios. As políticas do sistema de gestão relacionadas com a qualidade incluem uma declaração de Política da Qualidade publicada sob a autoridade da gestão.

A Política da Qualidade do Laboratório do IDAD baseia-se num conjunto de compromissos que visam, entre outros, garantir a maturidade crescente da organização e dos projectos realizados numa prática de melhoria

continua, manter um sistema organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança dos clientes e de todas as entidades com quem colabora, actuar em conformidade com os procedimentos laboratoriais sistematizados segundo a Norma NP EN ISO/IEC 17025:2005, e assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços prestados em conformidade com os requisitos técnicos e dos clientes.

Para 2010, foram definidos os seguintes objectivos para a área da qualidade:

- Manter a participação em ensaios de comparação inter-laboratorial com, pelo menos, 80% de resultados anuais satisfatórios;
- Manter a satisfação dos clientes em, pelo menos, 3,75, numa escala de 1 a 5 valores;
- Diminuir o prazo de entrega de resultados de ensaios em 90% dos ensaios realizados, para: 40 dias após a recepção da amostra, com recurso a laboratório subcontratado; e 25 dias após a recepção da amostra, sem recurso a laboratório subcontratado.

Este objectivo não foi completamente alcançado, uma vez que se verificaram atrasos da emissão de resultados pelos laboratórios subcontratados, quer a características específicas das amostras analisadas que obrigaram a procedimentos mais morosos do que o estabelecido e ainda a atrasos provocados pela organização interna do Laboratório do IDAD.

Além da acreditação segundo a norma de referência NP EN ISO/IEC 17025, para um grupo de ensaios no âmbito das matrizes de Águas de Consumo, Águas Residuais e Efluentes Gasosos, o Laboratório do IDAD obteve, em 2010, a acreditação para um grupo de parâmetros no âmbito das matrizes de Águas Naturais, Águas Residuais, Efluentes Gasosos, Ar Ambiente e Ruído.

Com o objectivo de assegurar o máximo controlo de qualidade, o Laboratório do IDAD tem participado em ensaios de comparação inter-laboratorial (ECI). Em 2010, o Laboratório do IDAD participou em ECI nas matrizes analíticas de Efluentes Gasosos, Ar Ambiente e Águas Residuais, pelo 9º ano consecutivo, e nos ensaios IPQ/RELACRE na matriz de Efluentes Gasosos e de Ruído.

2.6.5. LIQ

Após análise do Relatório de Actividades do ano de 2010 do LIQ, verificamos que o mesmo desenvolveu a sua actividade em três grandes áreas de actuação:

- Inspeções eléctricas, análise de projectos eléctricos e contrato com a EDP;

Ano	Inspeções			Projectos	
	Eléctricas	Microprodução	Variação (2005)	Quantidade	Variação (2005)
2005	12.018	-	-	1.930	-
2006	11.416	-	-5%	2.061	6,78%
2007	9.828	-	-18,22%	1.775	-8,03%
2008	8.149	364	-29,1%	1.719	-10,93%
2009	7.106	1.348	-29,6%	1.582	-18,03%
2010	6.465	2.123	-28,5%	1.211	-37,25%

- Laboratórios de ensaios e meteorologia;
- Formação, parcerias e certificação.

No decurso de 2010 foram efectuadas duas acções de formação: a primeira dirigida ao Departamento de Inspeção e Análise de Projectos, efectuada pela Legrand, com duração de quatro horas no mês de Novembro. A segunda, direccionada ao Departamento de Qualidade, efectuada pela Relacre, com duração de seis horas, no mês de Março.

Ainda no decorrer de 2010 os técnicos do Departamento de Inspeções e Análise de Projectos participaram nas Jornadas Técnicas da Certiel, nos dias 15 e 16 de Abril, em Torres Vedras.

No que respeita ao desenvolvimento e continuidade de parcerias foram potenciados os acordos com o CATIM, APIFER e TÜV Sud.

2.6.6. IEETA

O Relatório de Actividades do IEETA para o ano de 2010, estabelece os seguintes objectivos:

- A investigação científica no domínio da Engenharia de Sistemas e Computadores, tendo a Saúde como uma das áreas de intervenção;
- O lançamento de projectos de investigação;
- A publicação dos resultados da investigação a que se dedica;
- A permuta de informação técnica e científica com outras instituições afins;
- A congregação de especialistas de várias áreas científicas existentes na UA, relevantes para a consecução do primeiro objectivo;
- A organização e realização de acções de Formação Permanente;
- A promoção de iniciativas orientadas para o debate conclusivo sobre experiências e inovações introduzidas no campo da investigação científica e tecnológica, organizando colóquios, seminários, grupos de estudos ou quaisquer outras formas de debate colectivo;
- O exercício de quaisquer outras actividades de carácter eminentemente científico definidas pelos órgãos de gestão;
- A participação de um modo adequado em instrumentos organizativos vocacionados para a valorização comercial das suas competências.

2.6.7. FJJM

De acordo com o Relatório de Actividades referente ao ano de 2010, a FJJM continuou fiel ao seu objecto estatutário, assumindo-se como sede de intervenção para a área de interacção cultural. A FJJM desenvolveu actividades no âmbito da produção logística das iniciativas culturais e artísticas que transcendem a iniciativa das estruturas orgânicas da Universidade, bem como à sua concreta divulgação, cumprindo, com eficácia, o seu papel de interface.

Através do projecto FÁBRICA Centro Ciência Viva (FCCV), continuou a desenvolver uma intensa actividade na área da divulgação científica, nomeadamente com as escolas e instituições de ensino, muito para além das que se situam na comunidade envolvente. Em 2010, a FCCV, além de se ter dado continuidade à maior parte das actividades dos anos anteriores acrescentou outras, conforme descrito em lugar próprio, neste Relatório, iniciando também uma forte e coerente actividade itinerante, constituindo parcerias com vários municípios para a edificação de centros de divulgação da ciência. Manteve a sua valência ao nível do design gráfico, tendo instituído no Gabinete de Imagem uma importante reestruturação organizacional, visando atingir uma maior qualidade e eficácia nos serviços.

Entre as principais actividades da FJJM, em 2010, destacam-se as seguintes:

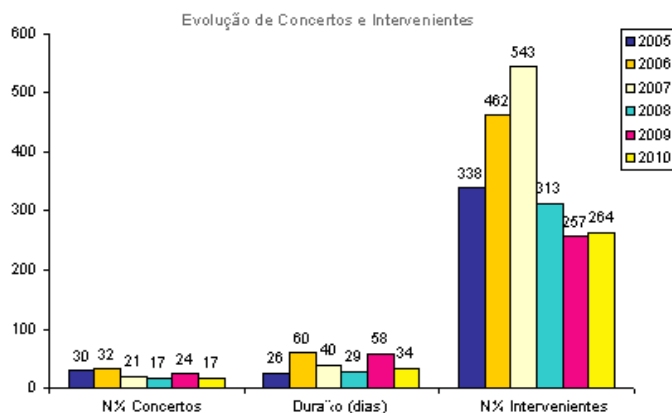
- Festivais de Outono

A 6ª edição dos Festivais de Outono da UA procurou aperfeiçoar a linha de programação generalista das edições mais recentes, no sentido de dirigir uma oferta musical de qualidade a gostos diversificados. É esta a razão que permitiu juntar, na mesma edição, o génio de Monteverdi com a criação musical contemporânea, o piano romântico de Christopher Hinterhuber com o jazz português de João Paulo

Esteves da Silva, ou ainda os Tocadores de Pedrinhas de Arronches com a vanguarda experimentalista do versátil grupo de percussão *Drumming*.

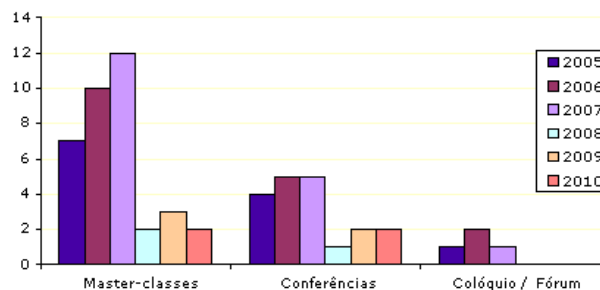
Uma novidade na programação consistiu num concerto multimédia que uniu o criador de imagens Paulo Bernardino ao criador de sons João Pedro Oliveira para juntos apresentarem as duas primeiras partes de um vasto fresco dedicado aos quatro elementos. Consideramos que esta interdisciplinaridade deve passar a ser marca dos Festivais de Outono, para tal potencializando-se os criativos do Departamento de Comunicação e Arte da UA.

Procurámos também valorizar os agentes musicais, estruturas e equipamentos da cidade eUA, tais como a Orquestra Filarmonia das Beiras, o Quarteto de Cordas de Aveiro, o Vocal Ensemble, o Teatro Aveirense, o Museu de Aveiro, os auditórios da UA e algumas das mais belas igrejas da cidade, possibilitando o cruzamento entre uma fruição variada da oferta musical e a contemplação do nosso património. Os concertos de abertura e de encerramento pontuaram por uma atmosfera festiva, destacando-se a bela formação que interpretou, entre outras obras, a imponente 4ª Sinfonia de Luís de Freitas Branco no concerto de encerramento, para a qual concorreram as orquestras Filarmonia das Beiras e as Orquestras de Sopros e Cordas do DeCA, sob a direcção de Luís Carvalho. Este trabalho que agora apresentamos não seria viável sem o apoio logístico e coordenação da equipa da FJJM. Em virtude de não termos conseguido a itinerância do ano anterior, o formato da edição de 2010 consagrou uma ligeira diminuição no número de concertos, igualando o número da edição de 2008.



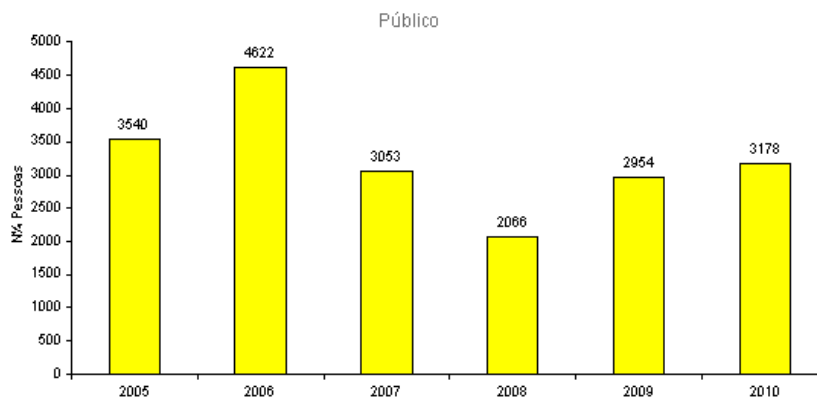
A 6ª edição ficou igualmente marcada pelo retorno à Fundação da organização das conferências e masterclasses. Esta valência dos Festivais tem sofrido uma diminuição ao longo dos últimos quatro anos, sendo intenção da actual direcção artística conceder maior dinâmica e volumetria orçamental à actividade formativa, aumentando o número de cursos, workshops e conferências.

Actividade formativa dos Festivais de Outono nas últimas edições



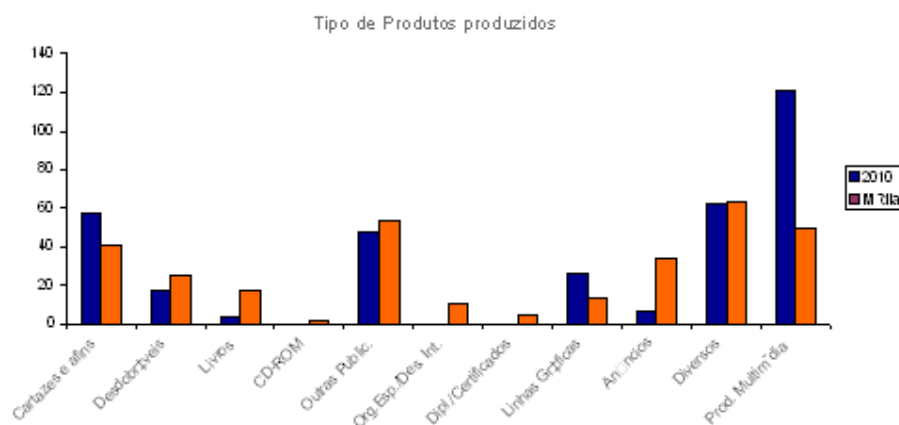
A programação dos Festivais de Outono visa abranger um público heterogéneo, de diferentes idades, mas também muito mais exigente e esclarecido sobre as diversas opções que apresentamos e com a

expectativa de encontrar, nos diferentes espectáculos, a promoção de diversas formas de expressão musical e artística. Esta edição foi muito regular ao nível do público jovem, com particular destaque para uma reconhecida evolução nas assistências no Departamento de Comunicação e Arte da UA. É também de registar a significativa afluência nos locais alternativos da cidade, nomeadamente na Igreja das Carmelitas e no Museu de Aveiro, que continua a aumentar o seu público e a consolidar os resultados ao nível da regularidade.



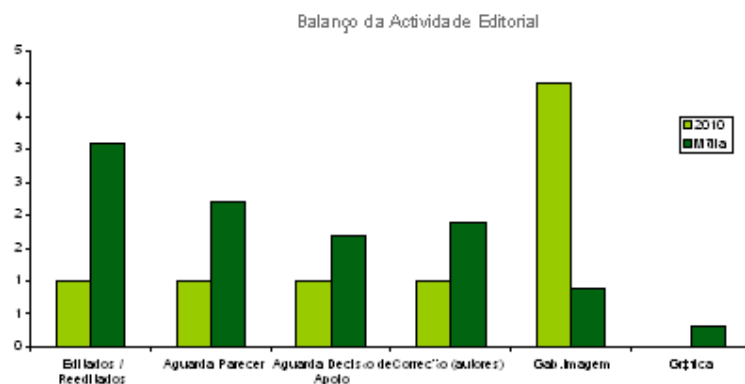
▪ Gabinete de Imagem

O ano de 2010 saldou-se, em termos de actividade do Gabinete de Imagem, por uma estabilização do número de trabalhos elaborados, relativamente aos dois anos anteriores. Salientamos uma subida em relação aos produtos multimédia, apesar do aumento supracitado não se reflectir de forma clara na facturação, em virtude destes trabalhos integrarem planos de concepção de imagem globais, com particular incidência na actividade da FÁBRICA Centro de Ciência, não estando por isso enunciados de forma independente.



▪ Actividade Editorial

A Actividade Editorial, regulada pelo Protocolo de Cooperação entre a Universidade de Aveiro e a Fundação João Jacinto de Magalhães, não sofreu alterações significativas ao nível do número de livros editados sob a égide da Comissão Editorial, mantendo-se os valores baixos que se têm vindo a registar nos últimos anos. No que diz respeito à distribuição, os livros continuam a ser enviados às livrarias, de acordo com os contratos estabelecidos, quer os editados sob a égide da Comissão Editorial, quer os editados pelos Departamentos da UA ou respectivas unidades de investigação. Iniciou-se a reestruturação da página web da UA Editora, cuja gestão de conteúdos será partilhada entre a FJJM e os Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da UA.



▪ Actividade da FÁBRICA Centro de Ciência Viva

De entre os objectivos principais, que se encontram, por defeito, especificados na missão e visão da FCCV, a divulgação e comunicação de ciência para o público em geral, o serviço educativo, e o programa de itinerâncias, são as suas linhas estratégicas gerais. De salientar as novas parcerias estabelecidas em 2010 para prestação de serviços e a implementação de uma nova área de trabalho, *Módulos Interactivos*. Registo também para a continuação das parcerias estabelecidas no ano anterior, nomeadamente com o Centro Ciência Viva Rómulo de Carvalho e o Museu da Ciência de Coimbra, no sentido de criar uma dinâmica em rede local com programa conjunto de três anos para público adulto.

Ao nível da investigação, a FCCV tem dado contribuições substanciais para a área, com reconhecimento pela comunidade científica, nomeadamente através da apresentação e participação em conferências (nacionais e internacionais), seminários e palestras. A FCCV tem incentivado a sua equipa para participação em workshops, reuniões e grupos de trabalho, de modo a contribuir para a formação da sua equipa, bem como divulgar os trabalhos desenvolvidos. Ao nível da interação com a UA, é importante referir que, conforme já aconteceu no ano passado e anteriores, a Universidade tem dado todo o apoio necessário ao projecto Fábrica, tendo continuado o procedimento criado relativo ao registo e visibilidade da colaboração e envolvimento para os vários colaboradores, nomeadamente entidades Departamentais e Unidades/Grupos de Investigação.

A programação de 2010 consistiu num conjunto de valências permanentes do Centro, juntamente com um conjunto de actividades pontuais e/ou periódicas, entre as quais se destacam: a Exposição Mãos na Massa, A Cozinha é um Laboratório, Oficina dos Robôs, Sítio dos Robôs, Na Barriga do Caracol, Laboratório com paredes de vidro, Aprender Ciência a Brincar – Uma experiência Indiana, Jogos Matemáticos, Filmes 3D, Química por tabela, Mente Bola Exposição Física do dia-a-dia. Relativamente às actividades periódicas e pontuais também se mantiveram as mesmas, ou seja, Sólidos Encantados, Cafés de Ciência, Tardes da Matemática (em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática e com o Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro), Infusão de ideias, Histórias da Ciência e da Vida (em parceria com o Hotel “As Américas”), Darwin em cinco minutos, Festas com Ciência, Actividades de Férias, Na pele de um cientista, Laboração Continua, Vicência Vivíssima, Espaço Ciência (em parceria com a Câmara Municipal de Estarreja), Noite Europeia dos Investigadores, Café Livros e Ciência (em parceria com o Museu de Ciência da UNiversidade de Coimbra e o Centro Ciência Viva Rómulo de Carvalho) e I Feira de Ciência e Tecnologia de Proença-a-Nova.

Em 2010, realizaram-se as seguintes novas actividades: Não me toques que me electrificas, Laboratórios de Biodiversidade, Workshop Ciência sempre à Mão, Vida numa Gota de água, Workshop À Sombra das Aves, Pic-Nic de Ciência, Saída de Campo na Ria, Saída de Campo na Ria na Serra e nas Dunas, Workshop de Nanotecnologia, Workshop Moiré, Workshop Câmara Pin-hole, Workshop Anamorfismo, Espectáculo de Ciência Física Viva, Workshop de Holografia Experimental, Hologramas Desenhados à Mão, Workshop Fios e Desafios, A Ciência faz bem à Saúde, Visitas à Prisão, Conversas à Vela (em parceria com o Sport Clube Beiramar e Hotel Moliceiro), e o ciclo de Workshops para Professores Ciência Recreativa. Das actividades novas destacam-se ainda os seguintes dois programas dedicados: O Programa de actividades “Biodiversidade” que inclui um número extenso e variado de actividades e foi

implementado este ano 2010 para celebrar as comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, e o Programa de televisão em parceria com a SICK. FabriKa - Ciência a Brincar. Trata-se de um magazine de ciência, dedicado ao público mais novo, cuja primeira série inclui 10 episódios.

2.6.8. Sistemas de Informação

A UA tem, desde a sua fundação, assumido uma posição inovadora e vanguardista, ao nível da informática e dos sistemas de informação, pautando-se, sempre, pelo desenvolvimento *in house* das aplicações necessárias ao seu funcionamento. São disso exemplo os primeiros sistemas financeiro e de gestão académica nascidos na década de 80. Esta posição é fundamentada por duas razões essenciais: a inexistência, no mercado especializado, de soluções capazes de satisfazer as necessidades da UA (e das Universidades Portuguesas em geral) e o desconhecimento, fora do seio das próprias Universidades, das suas necessidades e do seu *modus operandi*. Desta forma, apostando no desenvolvimento interno, a Universidade constituiu três áreas funcionais – a área de Segurança, Informática e Comunicações (aSIC) – responsável pelas infraestruturas e sistemas de comunicações da UA; a área de Sistemas e Gestão de Informação (aSGI) – responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação administrativa da UA; e, finalmente, a área de Suporte ao Utilizador (aSU). Esta última é uma área de carácter multidisciplinar, vocacionada para disponibilizar serviços às unidades orgânicas, grupos de trabalho, docentes, não docentes e discentes da UA, procurando criar competências e fomentar a utilização de ferramentas em áreas científicas e tecnológicas que permitam à Universidade implementar programas e projectos de desenvolvimento e formação suportados e/ou recorrendo às novas tecnologias de comunicação e informação nas áreas do multimédia, do ensino a distância, do audiovisual e da televisão.

Uma das grandes prioridades da Universidade é a uniformização das infra-estruturas informáticas, com vista a uma mais fácil e melhor gestão, à sua correcta manutenção e a uma maior racionalização do parque informático, incluindo a uniformização dos equipamentos, licenças e programas.

Para além de um conjunto de sistemas, que neste contexto podemos referir como módulos do sistema de informação da UA, cuja entrada em actividade já remonta a alguns anos, como é o caso do Sistema de Gestão Financeira (SIGEF); da Sistema Estruturado de Legislação e Procedimentos Administrativos (LegUA); do Portal Académico Online (PACO) e de um vasto conjunto de módulos básicos, dos quais faz parte, a título de exemplo, o sistema de gestão de correio electrónico, estão também a emergir novas aplicações, enquadradas na nova dinâmica da Administração Pública. Entre estas novas aplicações destacam-se as seguintes:

- A melhoria da qualidade da plataforma de e-Learning;

Durante o ano de 2009 foram criadas as condições para a migração do sistema de e-learning para uma plataforma Open Source, de utilização gratuita – Moodle.

- O desenvolvimento, no sentido da generalização e uniformização da utilização do sistema de gestão documental nas diferentes unidades;

Este sistema de informação visa a gestão de documentos e arquivo electrónicos. Os documentos são capturados electronicamente ou passados a suporte electrónico através da sua digitalização. Com este sistema está a Universidade a proceder a uma uniformização de formulários, bem como a implementação de workflow's bem definidos, que dão suporte ao ciclo de vida dos documentos. A utilização deste sistema é já uma realidade em todas as unidades da UA mas a níveis diferentes.

- A readaptação da plataforma de Aquisição de Bens e Serviços em Ambiente Electrónico (e-Abs) de acordo com o novo Código dos Contratos Públicos (CCP);

Este sistema tem como objectivo a optimização da aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico adequado ao novo CCP.

Assim, o sistema e-Abs, visa a criação de mecanismos e instrumentos capazes de aproximar a UA dos cidadãos e das empresas, fomentando e dinamizando o *e-procurement* da Administração Pública. A UA, propulsora do fomento, desenvolvimento e utilização de novas tecnologias, pretende com este projecto conceber e desenvolver todos os procedimentos conexos com a aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico.

Pretende-se aproveitar as vantagens do acesso ao mundo virtual, racionalizando os meios e reduzindo a burocracia e os custos, ao mesmo tempo que se alarga o mercado. Procede-se à reengenharia de todo o processo aquisitivo e reduz-se a resistência à mudança.

Este sistema é constituído por dois módulos: o primeiro, direccionado ao sistema integrado de gestão de fornecedores da UA, no âmbito do qual serão desenvolvidos todos os elementos necessários à validação daqueles no sistema e à confidencialidade de todas as informações prestadas, com a criação de uma base actualizada de registo de dados e de um cadastro de fornecedores; o segundo, direccionado para a criação de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico, com a transposição de todo o formalismo processual para o mesmo ambiente, no respeito pelo quadro legal vigente e com a elasticidade necessária a possíveis adaptações de transposição de directivas europeias.

- O reforço no sistema de indicadores para a gestão;

Solução integrada de produção e disseminação de dados para a gestão da UA.

Considerada a crescente necessidade de responder, com rigor, ao gradual aumento do número de solicitações, advindas de serviços internos e de organismos externos, à necessidade de avaliar a evolução dos níveis de qualidade e à necessidade de promover a imagem institucional junto de públicos diversos, é determinante dispor-se de informação actualizada e de parâmetros de gestão afim de:

- Sustentar a adopção de posteriores acções ou medidas;
- Parametrizar a eficácia e eficiência nos diversos sectores de actividade, académicos, financeiros, sociais e outros;
- Compreender o seu posicionamento relativamente ao meio em que se insere;
- Quantificar os seus níveis de competitividade e qualificar a sua prestação de serviços.

O sistema assenta numa estrutura tecnológica, dinâmica e interactiva de monitorização (controlo e validação), gestão, utilização racional dos recursos em função dos objectivos, e acesso (distribuição) de informação num âmbito interno e externo.

- O desenvolvimento de um sistema de gestão de contratos e protocolos.

Reconhece-se a necessidade de uma melhor gestão dos vários tipos de contratos e protocolos em que a UA é interveniente, nomeadamente por recurso a adequadas ferramentas informáticas. Essa necessidade advém sobretudo de 3 factores, de algum modo recentes, mas já com um peso significativo:

- Um aumento significativo do número de contratos/protocolos;
- Uma diversificação da tipologia de contratação, quer na lógica aquisitiva quer na lógica de fornecimento de serviços especializados, quer, também, noutros tipos de relacionamento;
- O desenvolvimento acelerado de outros sistemas de informação, para os quais o mesmo pode ser importante instrumento.

3. Recursos

3.1. Recursos Humanos

Para manutenção do mapa de pessoal e efectivação das novas contratações, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Estabilização do número de efectivos;
- Recurso à contratação a termo apenas em situações pontuais;
- Contratação de pessoal ao abrigo do Contrato-Programa Doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) - valores financiados na íntegra pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);
- Manutenção de contratação dos serviços de segurança, limpeza, etc., a entidades externas;
- Desenvolvimento do potencial humano, elevando o índice de qualificação pessoal e profissional dos trabalhadores;
- Adequação dos meios de trabalho às necessidades dos trabalhadores, bem como a manutenção de um programa de formação visando o acréscimo de qualificação recursos humanos;
- Garantia das perspectivas de evolução dos trabalhadores, assente no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O número de trabalhadores em 31-12-2010 foi de 1852, discriminado da seguinte forma:

Universidade de Aveiro	
Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	937
Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto	3
Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo	435
Pessoal em comissão de serviço no âmbito da Lei de Vínculo de Carreira e Remunerações (LVCR)	26
Pessoal com contrato de trabalho no âmbito do Código do Trabalho	185
Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro	
Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	137
Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo	13
Pessoal em comissão de serviço no âmbito da Lei de Vínculo de Carreira e Remunerações (LVCR)	3
Pessoal com contrato de trabalho no âmbito do Código do Trabalho	12
Fundação João Jacinto de Magalhães	
Número médio de colaboradores em 2010	21
UNAVE – Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro	
Técnico Superior de Formação	4
Técnico Administrativo	2
Director	3
Técnico de Informática/Programador	1
GrupUnave – Inovação e serviços, Lda	
Número médio de colaboradores em 2010	5
Instituto de Ambiente e Desenvolvimento	
Número médio de colaboradores em 2010	20
Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro	
Número médio de colaboradores em 2010	5

Laboratório Industrial da Qualidade	
Número médio de colaboradores em 2010	37
Parque de Ciência e Inovação, SA	
Número médio de colaboradores em 2010	3

Após análise da execução do Plano de Formação para o ano de 2010, obtemos para a UA e para os SASUA, os seguintes dados:

Designação	Previsto	Realizado
Número de acções	8	8
Número de formandos	148	109

3.2. Recursos Financeiros

O Grupo tem estado sujeito aos constrangimentos provocados pela disciplina orçamental com que o país se vem confrontando com vista à redução do *deficit* das contas públicas. Neste quadro, o financiamento proveniente do Orçamento do Estado (OE), destinado às despesas de funcionamento tem mantido, nos últimos anos, aproximadamente o mesmo nível em termos nominais, pelo que não tem acompanhado o ritmo de crescimento do Grupo e o consequente aumento da despesa, havendo que recorrer, cada vez mais, a financiamentos complementares e alternativos, dinamizando processos de obtenção de receitas próprias e permitindo, assim, o necessário desenvolvimento sem ruptura financeira.

Em 2010 o Grupo teve um aumento do OE de 13,88%, o que permitiu equilibrar o seu desempenho a nível orçamental.

Conforme referido no Anexo Consolidado, no exercício de 2010 foi incluído, pela primeira vez, o PCI, que deve ser considerado, para efeitos comparativos, na evolução económico-financeira do Grupo.

3.2.1. Balanço

O Activo Líquido de 170.057 milhares de euros teve um aumento de 2,86% relativamente ao ano anterior, motivado essencialmente por um aumento de investimentos financeiros de 1.274 milhares de euros (82,26%), do imobilizado corpóreo no montante de 2.594 milhares de euros (2,06%) e das disponibilidades no valor de 766 milhares de euros (2,70%).

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Activo, para o ano de 2010, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2009:

Activo	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Imobilizações Incorpóreas	149.580	0,09%	149.366	0,09%	214	0,14%
Imobilizado Corpóreo	128.295.918	75,44%	125.702.390	76,03%	2.593.528	2,06%
Investimentos Financeiros	2.823.688	1,66%	1.549.265	0,94%	1.274.423	82,26%
Existências	327.329	0,19%	355.246	0,21%	-27.917	-7,86%
Dívidas de Terceiros - Médio Prazo	0	0,00%	2.090	0,00%	-2.090	-100,00%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.948.247	1,73%	2.816.151	1,70%	132.096	4,69%
Títulos Negociáveis	500.000	0,29%	400.000	0,24%	100.000	25,00%
Disponibilidades	29.133.764	17,13%	28.367.324	17,16%	766.440	2,70%
Acréscimos e Diferimentos	5.878.746	3,46%	5.980.925	3,62%	-102.179	-1,71%
	170.057.271	100,00%	165.322.757	100,00%	4.734.514	2,86%

Os Fundos Próprios de 38.246 milhares de euros aumentaram relativamente a 2009, consequência do resultado líquido positivo de 1.843 milhares de euros, que compara com o resultado líquido negativo de 4.126 milhares de euros de 2009.

O Passivo de 131.676 milhares de euros teve um aumento de 2.726 milhares de euros relativo ao ano de 2009, motivado pelo aumento da rubrica de dívidas a terceiros a curto prazo (1.725 milhares de euros) e da rubrica de acréscimos e diferimentos (1.013 milhares de euros).

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes dos Fundos Próprios e Passivo, para o ano de 2010, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2009:

Fundos Próprios e Passivo	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fundos Próprios						
Património	16.632.236	9,78%	16.748.722	10,13%	-116.486	-0,70%
Acções Próprias	-2.926	0,00%	-2.926	0,00%	0	-0,01%
Ajustamentos em Partes de Capital	-30.513	-0,02%	-1.465	0,00%	-29.048	1982,81%
Reservas de Reavaliação	17.159.723	10,09%	17.159.723	10,38%	0	0,00%
Reservas	1.937.585	1,14%	1.928.903	1,17%	8.682	0,45%
Resultados Transitados	706.550	0,42%	4.526.434	2,74%	-3.819.884	-84,39%
Resultado Líquido do Exercício	1.843.395	1,08%	-4.125.944	-2,50%	5.969.339	-144,68%
	38.246.050	22,49%	36.233.447	21,92%	2.012.603	5,55%
Interesses Minoritários	135.453	0,08%	139.689	0,08%	-4.236	-3,03%
Passivo						
Provisões para Riscos e Encargos	15.845	0,01%	0	0,00%	15.845	n.a.
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	75.480	0,04%	102.949	0,06%	-27.469	-26,68%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	9.666.315	5,68%	7.941.202	4,80%	1.725.113	21,72%
Acréscimos e Diferimentos	121.918.127	71,69%	120.905.471	73,13%	1.012.656	0,84%
	131.675.767	77,43%	128.949.622	78,00%	2.726.145	2,11%
	170.057.271	100,00%	165.322.757	100,00%	4.734.513	2,86%

Através de uma análise detalhada das componentes do Balanço, podemos constatar que o acréscimo de 2,06% do imobilizado corpóreo se deve essencialmente a equipamento de investigação, Imobilizado em Curso e Edifícios.

A rubrica de investimentos financeiros, apresenta um incremento de 1.274 milhares de euros (82,26%), resultado do aumento do investimento em empresas participadas pelo Grupo.

O incremento do imobilizado incorpóreo no montante de 109 milhares de euros demonstra o esforço efectuado pelo Grupo na produção de propriedade industrial, demonstra o empenho em desenvolver novas 'invenções', bem como proceder ao seu registo.

No que diz respeito ao activo circulante, verificou-se um aumento no valor das dívidas de terceiros a curto prazo - 132 milhares de euros, estando criada uma provisão para cobranças duvidosas no valor de 1.033 milhares de euros – e um incremento nas disponibilidades de 766 milhares de euros.

O aumento da rubrica de Acréscimos de Proveitos deve-se essencialmente à especialização do exercício do financiamento a projectos de investigação.

No Passivo, verificou-se um aumento de 21,72% proveniente das dívidas a terceiros (passaram de 7.941 milhares de euros em 2009 para 9.666 milhares de euros em 2010), correspondendo na sua maioria a pagamentos efectuados no início de 2011.

A rubrica de acréscimos e diferimentos, é influenciada pela especialização no exercício do financiamento a projectos de investigação e dos subsídios ao investimento na rubrica de Proveitos Diferidos e da estimativa para as férias e subsídio de férias na rubrica de Acréscimos de Custos.

Na sua estrutura financeira o Grupo continua a apresentar uma boa situação, conforme se pode aferir nos seguintes indicadores de estrutura:

Rádios de Estrutura	2010	2009
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Total)	22,49%	21,92%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	344,29%	355,89%
Solvabilidade (Activo / Passivo)	129,15%	128,21%
Alavancagem Financeira (Activo / Fundos Próprios)	444,64%	456,27%
Endividamento (Dívidas a terceiros / Fundos Próprios + Passivo)	5,73%	4,87%
Liquidez Geral (Activo circulante / Passivo curto prazo)	340,45%	402,22%
Liquidez Imediata (Disponibilidades / Passivo curto prazo)	301,39%	357,22%
Disponibilidades	29.133.764	28.367.324
Activo circulante	32.909.340	31.940.811
Activo total	170.057.271	165.322.757
Fundos Próprios	38.246.050	36.233.447
Dívidas a terceiros	9.741.795	8.044.151
Passivo curto prazo	9.666.315	7.941.202
Passivo total	131.675.767	128.949.622

3.2.2. Demonstração de Resultados

Da análise de aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se que os resultados operacionais aumentaram 4.898 milhares de euros (um aumento de 46,66% relativamente a 2009). Os custos operacionais sofreram um aumento de 5.803 milhares de euros (cresceram 5,58% em relação ao ano anterior) e os proveitos operacionais aumentaram 10.701 milhares de euros (um acréscimo de 11,45% em relação ao ano anterior) conduzindo a um resultado operacional negativo de 5.600 milhares de euros, demonstrativo da incapacidade de financiar os custos da actividade normal com os proveitos daí decorrentes.

Para o referido aumento dos proveitos, contribuiu essencialmente o aumento na rubrica de transferências e subsídios à exploração (mais 8.951 milhares de euros – acréscimo de 12,64%) enquanto que para o aumento dos custos importaram mais as despesas com fornecimentos e serviços externos (mais 3.160 milhares de euros – acréscimo de 19,98%), as despesas com pessoal (mais 1.391 milhares de euros – acréscimo de 2,09%), os outros custos e perdas operacionais (mais 627 milhares de euros – acréscimo de 13,89%) e as transferências correntes concedidas e prestações sociais (mais 617 milhares de euros – acréscimo de 9,18%).

O resultado líquido consolidado, apresenta um valor positivo de 1.843 milhares de euros, contrariando a tendência de anos anteriores. Na base do acréscimo de 2009 para 2010, está a variação positiva dos resultados operacionais e dos resultados extraordinários, com um aumento no valor de 4.898 milhares de euros e 1.098 milhares de euros, respectivamente.

Resumo da Demonstração de Resultados	2010	2009
Resultados Operacionais	-5.600.380	-10.498.849
Resultados Financeiros	343.092	324.233
Resultados Correntes	-5.257.288	-10.174.616
Resultados Extraordinários	7.113.319	6.015.277
Resultado antes de Impostos	1.856.032	-4.159.339
Resultado Líquido Consolidado	1.841.352	-4.145.474
Resultado Líquido Consolidado c/ Interesses Minoritários	1.843.395	-4.125.944

3.2.2.1. Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício do Grupo foi a seguinte:

Proveitos e Ganhos	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operacionais						
Vendas e prestações de serviços	10.058.299	8,96%	8.379.732	8,34%	1.678.567	20,03%
Impostos e taxas	13.117.841	11,68%	12.665.709	12,61%	452.132	3,57%
Proveitos suplementares	637.806	0,57%	738.268	0,74%	-100.462	-13,61%
Transferências e subsídios correntes obtidos	79.775.024	71,03%	70.823.667	70,52%	8.951.357	12,64%
Subsídios à exploração	533.321	0,47%	791.676	0,79%	-258.355	-32,63%
Outros proveitos e ganhos operacionais	7.149	0,01%	26.176	0,03%	-19.027	-72,69%
Reversões amortizações e ajustamentos	19	0,00%	3.195	0,00%	-3.176	-99,40%
Financeiros	515.050	0,46%	517.228	0,52%	-2.178	-0,42%
Extraordinários	7.662.085	6,82%	6.482.502	6,45%	1.179.583	18,20%
	112.306.593	100,00%	100.428.153	100,00%	11.878.440	11,83%

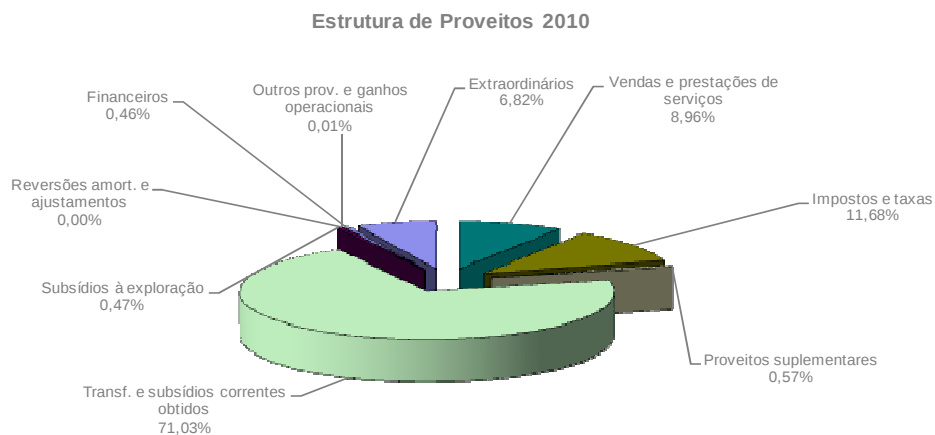


Figura 1: Estrutura de Proveitos do Grupo para 2009

Como se verifica pela leitura do gráfico anterior, o item de transferências e subsídios à exploração, sendo o principal contributo para os proveitos do Grupo teve um acréscimo na ordem dos 12,64% (mais 8.951 milhares de euros que em 2009), motivado pelo acréscimo do financiamento do Orçamento de Estado, do financiamento aos Projectos de Investigação e do financiamento do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN.

Aumento da importância relativa dos Impostos e Taxas, com um acréscimo de 3,57%, que representa mais 452 milhares de euros que em 2009.

Refira-se o aumento continuado nas Prestações de Serviços (mais 1.679 milhares de euros que em 2009), motivados pela crescente cooperação entre o Grupo e outras entidades - de direito público ou privado - traduzido na celebração de um elevado número de acordos, formalizados mediante protocolos e contratos.

Nos proveitos e ganhos extraordinários estão incluídos 5.156 milhares de euros que haviam sido registados em proveitos diferidos, por se tratar de subsídios ao investimento. Este montante corresponde essencialmente ao valor da amortização do exercício dos bens subsidiados.

Quando o imobilizado é financiado por subsídios ao investimento, e de acordo com as regras contabilísticas, os subsídios são contabilizados como proveitos diferidos, sendo reconhecidos como proveitos do exercício à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que dizem respeito, sendo transferidos, numa base sistemática, os correspondentes proveitos para "Proveitos e Ganhos Extraordinários – outros proveitos e ganhos extraordinários – transferências de capital obtidas". Esta regra resulta do princípio do balanceamento entre proveitos e custos, o qual determina que os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras nos períodos a que respeitam.

3.2.2.2. Estrutura de Custos

A estrutura dos custos do exercício do Grupo foi a seguinte:

Custos e Perdas	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operacionais						
Custo merc. vendas e das mat. consumidas	1.374.396	1,22%	1.512.024	1,51%	-137.628	-9,10%
Fornecimentos e serviços e externos	18.973.813	16,89%	15.814.280	15,75%	3.159.533	19,98%
Custos com pessoal	68.052.332	60,60%	66.661.831	66,38%	1.390.501	2,09%
Transf. correntes concedidas e prest. sociais	7.339.360	6,54%	6.722.506	6,69%	616.854	9,18%
Amortizações do exercício	8.394.646	7,47%	8.457.632	8,42%	-62.986	-0,74%
Provisões do exercício	451.117	0,40%	242.415	0,24%	208.702	86,09%
Impostos	2.542	0,00%	2.122	0,00%	420	19,78%
Outros custos e perdas operacionais	5.141.633	4,58%	4.514.462	4,50%	627.171	13,89%
Financeiros	171.958	0,15%	192.995	0,19%	-21.037	-10,90%
Extraordinários	548.765	0,49%	467.225	0,47%	81.540	17,45%
Imposto sobre lucros	14.679	0,01%	30.848	0,03%	-16.169	-52,41%
Impostos diferidos	0	0,00%	-44.713	-0,04%	44.713	-100,00%
Interesses minoritários	-2.044	0,00%	-19.530	-0,02%	17.486	-89,53%
Resultado líquido do exercício	1.843.395	1,64%	-4.125.944	-4,11%	5.969.339	-144,68%
	112.306.593	100,00%	100.428.153	100,00%	11.878.440	11,83%

Estrutura de Custos 2010

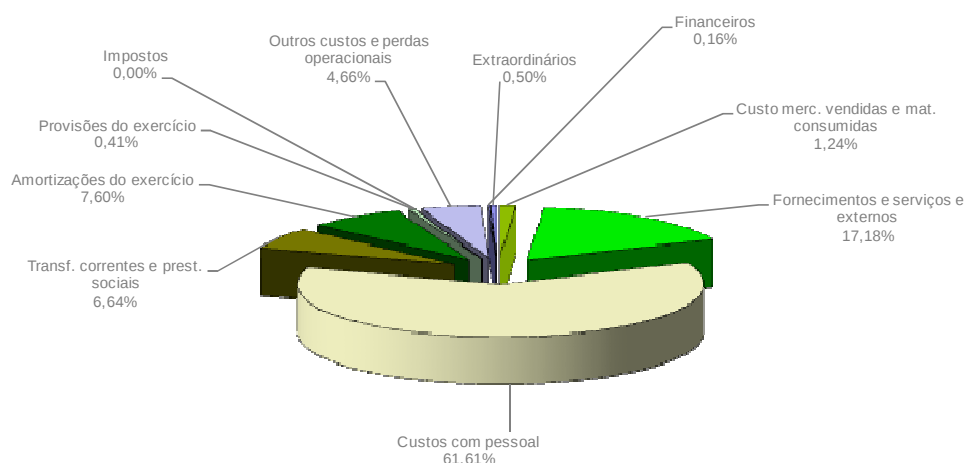


Figura 2: Estrutura de Custos do Grupo para 2009

Como se verifica pela análise do quadro e do gráfico anterior, os custos com pessoal, os fornecimentos e serviços externos e as amortizações do exercício são os grandes responsáveis pelo volume de custos do Grupo em 2010, representando, globalmente, 86,39% da totalidade dos custos. Tendo sofrido um acréscimo de 4,93% relativamente ao ano de 2009, aumento esse que se deve ao aumento da rubrica de fornecimentos e serviços externos (19,98%) e da rubrica de custos com pessoal (2,09%).

A rubrica de fornecimentos e serviços externos cresceu, nomeadamente, pelo incremento dos honorários, trabalhos especializados, água, vigilância e segurança, conservação e reparação e consumos de laboratório. Os custos com pessoal, cresceram, essencialmente, pelo aumento dos encargos sobre as remunerações, decorrente da imposição legal, pelo incremento dos investigadores contratados no âmbito do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN e à aplicação do regime de transição previsto no Estatuto da Carreira Docente (ECDU) e ao Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP).

O quadro seguinte apresenta alguns indicadores dos resultados:

Rátios de Resultados	2010	2009
EBITDA		
(Resultados operacionais + Amortizações + Provisões)	3.245.383	-1.798.802
Cash-flow		
(Resultado líquido + Amortizações + Provisões)	10.689.158	4.574.103
Amortizações do exercício	8.394.646	8.457.632
Provisões do exercício	451.117	242.415
Resultados operacionais	-5.600.380	-10.498.849
Resultado líquido do exercício	1.843.395	-4.125.944

3.2.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Com a passagem da UA a Fundação Pública com Regime de Direito Privado, a UA deixou de ter orçamento aprovado pela Tutela, deixando de apresentar os mapas subjacentes ao mesmo. De modo a permitir a comparabilidade com os mapas de anos anteriores e ainda com os mapas de instituições análogas, o Mapa de Fluxos de Caixa (Anexo 5), para o Grupo, foi elaborado de acordo com o preconizado pelo POC-Educação, suprimindo as fontes de financiamento e os programas.

O referido mapa contempla os pagamentos efectuados no período complementar, estabelecido no Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2010, justificando a diferença entre o saldo apurado pelo Mapa de Fluxos de Caixa e o valor das Disponibilidades.

Os Fluxos de Caixa apresentam um saldo disponível de 23.507 milhares de euros, sendo 18.463 milhares de euros de operações de funcionamento, 4.578 milhares de euros de operações de investimentos do plano e 466 milhares de euros de operações de tesouraria e receitas do estado.

Ao fazermos uma análise na perspectiva da receita e da despesa, constatamos que o volume global da receita aumentou 2,45% (mais 2.792 milhares de euros) para o que contribuíram o acréscimo do OE de 13,50% e a redução das transferências e subsídios e os investimentos do plano, 13,73% e 61,56%, respectivamente. O volume global das despesas cresceu 1,21% (mais 1.398 milhares de euros) com especial incidência no aumento das despesas com pessoal e na aquisição de bens e serviços e na diminuição da aquisição de bens de capital e investimentos do plano, 4,24%, 19,55%, 30,54% e 87,19%, respectivamente.

O aumento das despesas com pessoal justifica-se nomeadamente, pelo aumento dos encargos para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e Segurança Social (SS), resultado da aprovação do aumento da taxa de desconto para a CGA de 11% para 15%, pelo aumento dos contratos celebrados com investigadores ao abrigo do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN.

Na actividade do Grupo, o incremento da despesa com a aquisição de bens e serviços, justifica-se essencialmente pelo aumento do valor de projectos de investigação, das rubricas de material de educação, conservação de bens, vigilância e segurança, estudos, pareceres, projectos e consultadoria, encargos das instalações e trabalhos especializados.

A redução das rubricas de aquisição de bens de capital e de investimentos do plano, em 2010, tiveram uma execução inferior à de 2009, fruto da diminuta execução dos projecto de eficiência energética e da construção das novas residências para estudantes.

Para avaliar a evolução e o peso relativo das receitas apresenta-se o seguinte mapa:

Receitas	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operações de Funcionamento						
Orçamento de Estado (*)	64.224.336	54,94%	56.583.910	49,59%	7.640.426	13,50%
Propinas	12.372.451	10,58%	12.362.626	10,84%	9.825	0,08%
Taxas diversas, multas e outras penalidades	648.211	0,55%	555.907	0,49%	92.303	16,60%
Juros	327.018	0,28%	452.517	0,40%	-125.499	-27,73%
Venda de bens e de prestação de serviços	9.286.676	7,94%	8.342.810	7,31%	943.866	11,31%
Transferências e subsídios	23.854.703	20,41%	27.650.790	24,23%	-3.796.086	-13,73%
Outras receitas	4.364.615	3,73%	3.434.965	3,01%	929.650	27,06%
	115.078.010	98,45%	109.383.525	95,87%	5.694.485	5,21%
Investimentos do Plano						
Orçamento de Estado	1.440.000	1,23%	1.710.000	1,50%	-270.000	-15,79%
FEDER	87.003	0,07%	2.569.213	2,25%	-2.482.210	-96,61%
Outras Receitas Próprias	285.218	0,24%	434.998	0,38%	-149.780	-34,43%
	1.812.221	1,55%	4.714.211	4,13%	-2.901.990	-61,56%
	116.890.231	100,00%	114.097.735	100,00%	2.792.495	2,45%

A evolução e o peso das despesas podem ser avaliados pelos seguintes dados:

Despesas	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operações de Funcionamento						
Despesas com pessoal	67.533.074	57,93%	64.784.076	56,25%	2.748.998	4,24%
Aquisição de bens e serviços	23.565.997	20,22%	19.712.875	17,12%	3.853.122	19,55%
Transferências correntes	14.355.097	12,31%	12.968.268	11,26%	1.386.829	10,69%
Outras despesas correntes	1.627.048	1,40%	1.146.478	1,00%	480.570	41,92%
Aquisição de bens de capital	8.200.394	7,03%	11.805.272	10,25%	-3.604.878	-30,54%
Activos financeiros	680.000	0,58%	3.000	0,00%	677.000	22566,67%
	115.961.610	99,48%	110.419.969	95,87%	5.541.642	5,02%
Investimentos do Plano						
Despesas com pessoal	0	0,00%	45.000	0,04%	-45.000	-100,00%
Aquisição de bens e serviços	48.509	0,04%	179.572	0,16%	-131.063	-72,99%
Aquisição de bens de capital	560.152	0,48%	4.527.306	3,93%	-3.967.155	-87,63%
	608.661	0,52%	4.751.878	4,13%	-4.143.217	-87,19%
	116.570.271	100,00%	115.171.847	100,00%	1.398.424	1,21%

A execução orçamental, do ponto de vista das receitas e das despesas, medida através de indicadores de gestão, é a que se apresenta no quadro seguinte:

Rádios de Estrutura	2010	2009
Orçamento de Estado / Receita Total Operações de Funcionamento	55,81%	51,73%
Receitas Próprias / Receita Total Operações de Funcionamento	44,19%	48,27%
Receitas Operações de Funcionamento / Receita Total	98,45%	95,87%
Receitas Investimentos do Plano / Receita Total	1,55%	4,13%
Despesas com Pessoal / Despesa Total Operações de Funcionamento	58,24%	58,67%
Outras Despesas Correntes / Despesa Total Operações de Funcionamento	34,10%	30,64%
Despesas de Capital / Despesa Total Operações de Funcionamento	7,66%	10,69%
Despesas Operações de Funcionamento / Despesa Total	99,48%	95,87%
Despesas Investimentos do Plano / Despesa Total	0,52%	4,13%

4. Nota Final

Apresenta-se, seguidamente, quadros demonstrativos da evolução da receita, da despesa, dos proveitos e dos custos, verificando-se oscilação dos valores ao longo dos últimos anos. A despesa e a receita têm crescido, não só pela evolução natural de crescimento do Grupo, como também pelo aumento dos encargos sociais com as remunerações dos trabalhadores (Caixa Geral de Aposentações 15% e Segurança Social), como pela participação em projectos de grande valor (exemplo: Programa Carnegie Mellon University - Portugal - Information Processing and Networking; Projecto da Eficiência Energética e Contrato-Programa Doutorados para o SCTN).

O quadro seguinte permite proceder à análise da despesa e da receita de 2003 a 2010:

Ano	Despesa Global		Receita Global		Saldos do Exercício	Inf.
	Valor	Variação	Valor	Variação	Valor	
2003	75.778.342	-	75.436.466	-	-341.876	a)
2004	79.483.675	4,89%	83.835.872	11,13%	4.352.197	b)
2005	83.297.558	4,80%	83.588.360	-0,30%	290.802	b)
2006	89.170.555	7,05%	87.453.204	4,62%	-1.717.351	b)
2007	92.662.005	3,92%	92.551.145	5,83%	-110.860	b)
2008	96.736.751	4,40%	95.556.079	3,25%	-1.180.672	c)
2009	115.171.847	19,06%	114.097.736	19,40%	-1.074.111	d)
2010	116.570.271	1,21%	116.890.231	2,45%	319.960	e)

a)
Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA.

b)
Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE.

c)
Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE; IDAD.

d)
Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE; IDAD; IEETA; LIQ.

e)
Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE; IDAD; IEETA; LIQ; PCI.

O quadro seguinte compara os custos e proveitos ao longo dos anos:

Ano	Custos		Proveitos		Resultados do Exercício	Inf.
	Valor	Variação	Valor	Variação	Valor	
2003	71.883.810	-	76.090.210	-	4.206.400	a)
2004	78.679.351	9,45%	82.286.539	8,14%	3.607.188	b)
2005	83.717.911	6,40%	82.513.666	0,28%	-1.204.245	b)
2006	86.995.068	3,91%	86.912.976	5,33%	-82.092	b)
2007	90.265.982	3,76%	88.602.943	1,94%	-1.663.039	b)
2008	98.835.418	9,49%	93.700.505	5,75%	-5.134.913	c)
2009	104.554.097	5,79%	100.428.153	7,18%	-4.125.944	d)
2010	110.463.197	5,65%	112.306.593	11,83%	1.843.395	e)

a)

Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA.

b)

Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE.

c)

Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE; IDAD.

d)

Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE; IDAD; IEETA; LIQ.

e)

Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: UA; SASUA; ISCA-UA; FJJM; GrupUNAVE ; UNAVE; IDAD; IEETA; LIQ; PCI.

Após análise dos quadros anteriores verificamos que, em 2010, o Grupo obteve um incremento do saldo disponível de 320 milhares de euros e um resultado do exercício de 1.843 milhares de euros, contrariando os resultados dos anos anteriores.

Em conclusão, podemos afirmar que o Grupo goza de uma razoável saúde financeira, vista sob a perspectiva da liquidez de tesouraria, transitando com um saldo de caixa para a gerência seguinte na importância dos 23.507 milhares de euros (Anexo 5).

5. Factos Ocorridos Após a Data do Balanço

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante no Grupo que afecte substancialmente as demonstrações financeiras consolidadas reportadas à data de 31 de Dezembro de 2010.

Aveiro, 27 de Abril de 2011

O Conselho de Gestão

The image shows five handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The signatures are stylized and appear to be of different individuals. The first signature is the most prominent, followed by a shorter one, then a signature that looks like 'J. B. B.', then another, and finally a signature at the bottom that includes the date '27/4/11'.

A black and white photograph of a modern university building. The building features a large, light-colored stone or concrete facade on the left side, which is composed of rectangular blocks. To the right, there is a long, dark, multi-story structure with a series of vertical slats or columns. In the foreground, there is a paved plaza with a small palm tree on the left and a small, dark, bushy plant in the center. The sky is clear and dark.

Anexos

**Relatório de Gestão e Contas
2010**

Grupo Universidade de Aveiro

Anexo 1 | Projectos em Curso no Estabelecimento de Ensino

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
Interacções água subterrânea - água superficial e sua importância na sustentabilidade dos ecossistemas em zonas húmidas - ECOWET	01-05-2006	30-04-2009	30-03-2010	57.840
"ACOSHelf: Estudos em ecossistemas da plataforma continental utilizando métodos acústicos"	01-01-2007	31-12-2009	30-06-2010	94.500
Método de Monte Carlo / Partícula celular para simulação de descarga de magnetron por rádio frequência / Particle-in-cell / Monte Carlo simulation of radio frequency magnetron discharge	02-05-2007	01-05-2010	01-05-2010	60.000
Incremento de formalidade e resistência mecânica de aços por laminagem assimétrica / improvement of strenght and formability of steels through symmetrical rolling	02-05-2007	01-05-2010	30-06-2010	110.000
Optimização da resistência Newtoniana para corpos não convexos	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	60.000
Análise acústica e aerodinâmica da produção de fala por pacientes com paralisia unilateral das pregas vocais	04-09-2007	03-09-2010	03-09-2010	97.000
Ligas ternárias e quaternárias de nitretos para heteroestructuras com compatibilidade nos parâmetros de rede: novos materiais para transistores de efeito de campo e dispositivos optoelectrónicos de elevada eficiência.	01-07-2007	30-06-2010	31-12-2010	59.520
Suportes implantáveis para Quimioterapia localizada do Osteossarcoma	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	172.000
Um modelo constitutivo viscoelástico dependente da frequência-temperatura: desenvolvimento, identificação experimental e implementação de uma base de dados de materiais viscoelásticos	01-07-2007	30-06-2010	31-12-2010	58.428
Implantação de nanocamadas magnéticas de semicondutores de hiato largo para aplicações à spintrónica	01-05-2007	30-04-2010	30-04-2010	25.446
Pêras secadas, promoção de um produto agro-alimentar tradicional utilizando metodologia científica	01-06-2007	30-05-2010	30-11-2010	12.600
Estimação de variáveis florestais e de combustível e modelação digital de terreno através de varrimento aéreo por laser e imagens multi-espectrais de grande resolução	15-05-2007	14-05-2010	13-03-2011	199.944
"Línguas e Educação: construir e partilhar a formação"	01-10-2007	30-09-2010	30-12-2010	89.553
Custos e Benefícios, à escala local, de uma Ocupação Dispersa	01-09-2007	31-08-2010	30-04-2011	178.181
Patronagem política em Portugal	01-10-2007	30-09-2010	30-06-2011	120.000
CapView - Ferramentas de apoio ao diagnóstico de exames de cápsula endoscópica	15-12-2007	14-12-2010	14-06-2011	87.300
MovEpi3D - Quantificação de movimento tridimensional em epilepsia	01-10-2007	30-09-2010	31-12-2010	133.514
Avaliação em Educação Pré-Escolar - sistema de acompanhamento das crianças	01-10-2007	30-09-2010	31-12-2010	101.131
"Nanocages" Multifuncionais Baseadas em Sistemas Porfirina Ftalcianina	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	65.000
Biomassa lenhosa para produção de energia: desenvolvimento de sistemas sustentáveis de fornecimento de bens e serviços de produção, regulação e conservação	01-10-2007	30-09-2010	31-03-2011	7.200
URBSOIL - LISBON_Geoquímica dos solos urbanos de Lisboa: caracterização e cartografia, suporte para futuros estudos de saúde humano	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	80.000
Equilíbrio líquido vapor de líquidos iónicos puros e suas misturas com solventes orgânicos	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	129.090
Uso de reactores de Membrana na Reacção de Water-Gas Shift	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	25.919
Comportamento térmico de edifícios em Portugal usando materiais de mudança de fase	01-11-2007	31-10-2010	28-02-2011	100.000
G-Cast: Aplicação da computação GRID num sistema de simulação e previsão da morfodinâmica em zonas costeiras	06-08-2007	05-08-2010	05-08-2011	30.803
Contribuição da combustão de biomassa para a emissão de poluentes atmosféricos (BIOEMI)	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2011	199.957
Contaminação da atmosfera Urbana de Lisboa por hidrocarbonetos aromáticos policíclicos	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	197.255
O género fitopatogénico Phomopsis e o seu estado teleomórfico (Diaporthe): desenvolvimento e aplicação de conceitos de espécie morfológicos, biológicos e filogenéticos	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	31.080
Desenvolvimento de um nariz electrónico baseado em sensores acústicos para avaliar o aroma de queijos	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	51.900
Optimização e controlo de reactores UASB em Funcionamento Intermitente e a Dinâmica das Populações Microbiológicas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	158.174
Listeria monocytogenes em alimentos: dados para uma Avaliação do Risco	01-06-2007	31-05-2010	31-12-2010	17.000
Diagnóstico da qualidade do ar usando a média de conjunto dos resultados de modelos - ENSEMBLAIR	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.746

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
Exposição de bombeiros ao fumo e consequentes efeitos na saúde (Projecto FUMEXP)	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.154
Caracterização da biomassa de arbustos da floresta (mato) e processamento para a preparação de um combustível sólido	05-11-2007	04-11-2010	04-05-2011	80.160
Lagartixas como bioindicadores de exposição e toxicidade aos pesticidas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	139.512
Redução fotocatalítica de dióxido de carbono em hidrocarbonetos sintéticos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	41.200
Modificação química controlada de polissacarídeos para o desenvolvimento de novos materiais	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	69.300
Sistema Integrado de Alta Resolução Operacional para a Monitorização de Praias (INSHORE)	01-01-2008	31-12-2010	30-04-2011	109.909
Estudo metabonómico de desordens da grávida e do feto por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN): caracterização bioquímica e métodos de diagnóstico	15-01-2008	14-01-2011	13-07-2011	75.700
Concepção molecular de novos receptores do tipo azacalixareno para química medicinal: encapsulamento de iões lantanídeos e resolução de fármacos racémicos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2011	67.500
Synthesis and characterization of multiferroic nanostructures synthesised via novel non-aqueous sol-gel routes	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	151.000
Origem do estado polar em relaxores por microscopia da sonda de varrimento	15-05-2007	14-05-2010	15-11-2010	119.724
EROSFIRE II	01-05-2007	30-04-2010	31-01-2011	200.000
Recover - Immediate Soil Management for Recovery after Forest Fires	01-06-2007	31-05-2010	30-11-2010	141.960
Estruturas de óxidos magnéticos diluídos de baixa dimensão	01-05-2007	30-04-2010	28-02-2011	179.897
Detectores gama para imagiologia médica	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	139.628
Novos efeitos críticos em redes complexas: aplicação a redes de informação e biológicas / New critical effects in complex networks: application to information and biological networks	01-09-2007	31-08-2010	28-02-2011	110.000
AGROMIX - Avaliação da toxicidade de misturas de compostos químicos em solos agrícolas	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	123.646
Simulação numérica de defeitos por instabilidade à compressão em transformação plástica de ligas metálicas: elementos finitos 3D "enhance", leis materiais anisotrópicas, análise por bifurcações e cálculo de sensibilidades	02-05-2007	01-05-2010	30-06-2010	40.000
Mecânica ortodôntica para o control de força e movimento dentário - Projecto de um novo dispositivo ortodôntico	02-05-2007	01-05-2010	31-10-2010	100.000
Componente femoral da prótese de anca para aquisição de descolamento in vivo/hip femoral prosthesis for in vivo loosening data acquisition	02-05-2007	01-05-2010	31-10-2010	100.000
Bing - Rede "GRID" de Imagiologia Cerebral / Bing - Brain Imaging Network GRID	01-04-2007	31-03-2010	31-03-2010	113.000
Comportamento térmico dos nanofluidos quando sujeitos a escoamento horizontal, vertical e inclinado	01-08-2007	31-07-2010	31-01-2011	115.000
GERES-MED: Repositórios em GRID para aplicações médicas	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	137.000
Modelação e análise numérica de tratamentos térmicos em componentes metálicos de geometria complexa / Numerical analysis and modelling of heat treatments on metallic geometrically complex parts	01-08-2007	31-07-2010	31-12-2010	40.000
Desenvolvimento de micromoldes revestidos com filmes finos de nanodiamante para injeção de termoplástico / Development of nanodiamond coated micromoulds for thermoplastic injection moulding	01-08-2007	31-07-2010	31-01-2011	65.000
Nanoquímica de compósitos magnéticos/luminiscentes para aplicações de diagnóstico médico in vitro	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	56.200
Identificação de radicais livres e produtos de oxidação de proteínas utilizando uma abordagem proteómica	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	42.000
Caracterização metabólica e diferenciação bioquímica de tecidos tumorais de pulmão humano por métodos de Ressonância Magnética Nuclear (RMN)	15-01-2008	14-01-2011	13-07-2011	70.600
Biogénese de peroxissomas: Identificação e caracterização da maquinaria molecular necessária para o crescimento e divisão dos peroxissomas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	142.000
Híbridos orgânicos-inorgânicos auto foto-padroneáveis para dispositivos de baixo custo em óptica integrada	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	160.000
Desenvolvimento de microestruturas texturizadas e ultrafinas por fusão de zona com laser	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	167.000
Detectando a micro-distribuição de espécies químicas em solução na vizinhança de metais activos	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	105.000
PROPAFE - Design e Desenvolvimento de uma Prótese Patelar-Femoral	16-07-2007	15-07-2010	15-03-2011	54.144
Modelos de contexto finito para ADN	01-01-2008	31-12-2009	30-06-2010	40.000

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
Desenvolvimento de cerâmicos condutores mistos electrónicos e protónicos para aplicação em membranas de separação de hidrogénio puro	01-01-2008	31-12-2010	28-02-2011	108.000
Nanotubos e silicatos microporosos de terras raras, fotoluminescentes	01-12-2007	30-11-2010	30-04-2011	75.000
Connect - Avaliação da conectividade entre populações marinhas utilizando ferramentas genéticas e de modelação oceanográfica	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	0
Estudo de argamassas funcionais para uma construção sustentável	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	125.000
Novos óxidos de aurivillius para aplicações microelectrónicas	16-02-2008	15-02-2011	15-12-2011	72.000
MURANO - Muros das marinas de sal da Ria de Aveiro	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	90.000
Filmes anódicos em metais leves obtidos por novas técnicas de anodização baseadas em pulsos de alta voltagem	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	140.000
Desenvolvimento de novos pigmentos inorgânicos a partir de resíduos industriais	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	87.000
Estudos estruturais e funcionais de proteínas de ligação ao hemo da família SOUL/HBP	01-01-2008	31-12-2010	30-07-2011	77.700
DisrupTox - Ferramentas para avaliar Disrupção Endócrina em Comunidades Edáficas	01-01-2008	31-12-2010	30-07-2011	140.000
Extracção de areias na plataforma continental portuguesa: impactos e evolução morfodinâmica	01-02-2008	31-01-2011	30-06-2011	95.000
TECTAP - Estrutura, Estratigrafia e Evolução Tectono-Térmica da Planície Abissal do Tejo	01-09-2007	31-08-2010	28-02-2011	32.476
Avaliação do comportamento de um material intumescente na protecção passiva de elementos estruturais submetidos a incêndio	01-05-2007	30-04-2010	21-12-2010	3.000
Nanogotas de Água em Materiais Microporosos e Híbridos Orgânicos-Inorgânicos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	61.000
FIRECOLUMN - Resistência ao fogo de pilares de aço e mistos de aço e betão com dilatação térmica restringida	01-03-2008	31-05-2010	28-02-2011	29.132
BiOtoMetal - Avaliação Multidisciplinar de ambientes aquáticos por contaminantes antropogénicos (METAIS), utilizando uma combinação de biomarcadores e análise química de otólitos em peixes	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	112.833
Deposição húmida de carbono particulado sobre a região do Atlântico Nordeste	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	85.758
Nanoencapsulamento e libertação controlada de compostos bioativos na melhoria da qualidade dos alimentos e saúde humana	09-04-2007	08-04-2010	31-10-2010	46.440
Aumento da radiação UV potencia o stress químico sobre os organismos aquáticos? Estudo de caso com Daphnia magna"	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	160.248
INFERNO - A influência dos fogos florestais na organização das comunidades dulceaquícolas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.488
Desenvolvimento de novas ferrites com estrutura em camadas e condutividade mista iónica-e electrónica para aplicação como fontes alternativas de energia	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	76.760
POLIFILM - Filmes Finos multifuncionais para aplicações flexíveis e em materiais plásticos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	6.987
Desenvolvimento de reforços para tecidos ligamentosos em material compósito biodegradável	01-06-2007	31-05-2010	30-09-2010	21.768
Revestimentos protectores auto-reparáveis com nano-reservatórios "inteligentes" de inibidores anticorrosivos	01-03-2008	28-02-2011	30-06-2011	105.000
URBIS - Gestão e visualização eficientes de dados urbanos espaço-temporais	01-02-2008	31-08-2010	31-10-2010	34.063
Bases neuronais do reconhecimento de objectos: correlações estrutura-função na via visual ventral, e em circuitos estriados e límbicos, na saúde e na doença	01-11-2007	31-10-2010	30-11-2010	14.280
EXREACT - Mitigação de reacções deletérias expansivas internas em estruturas de betão	02-01-2008	01-01-2011	01-07-2011	16.800
Óxidos de organorénio (VII) com ligandos-ansa e as suas aplicações como catalisadores homogéneos e heterogéneos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	59.700
Desenvolvimento de novos pós e membranas microporosas	01-02-2008	31-01-2011	31-01-2011	78.000
HOLOCLIMA - Registo climático holocénico em tufo calcários e sedimentos lacustres associados	06-08-2007	05-08-2010	05-11-2010	18.318
Auto-organização de biomateriais e materiais orgânicos induzida pela polarização de polímeros ferroelétricos	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	141.000
GRITO - Uma Grid para preservação	15-06-2007	14-06-2010	14-06-2010	31.360
Filmes finos de perovskites com permissividade dielétrica colossal preparados por deposição química de soluções para aplicações na microelectrónica e sensoriais	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	85.000
Estratégias de conservação e reabilitação de rios temporários: caso de estudo da bacia do rio Pardiel, sul de Portugal (bacia do Guadiana)	01-10-2007	30-09-2010	31-03-2011	6.000
O uso combinado de biomarcadores e ensaios in situ com Chironomus riparius para monitorar contaminantes em rios ibéricos	01-04-2008	31-03-2011	31-03-2011	134.000
A estratégia de gerir pessoas estrategicamente: o conceito de força de situações subjectivas e o sistema de gestão de recursos humanos	01-11-2007	31-10-2010	30-04-2011	42.408

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
Caracterização morfológica, funcional, bioquímica e proteómica das alterações mitocondriais induzidas pela idade no músculo esquelético: influência da actividade física ao longo da vida	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	33.600
Celulas solares com base em novos corantes orgânicos conjugados	15-12-2007	14-12-2010	14-06-2011	23.040
Implementação de ferramentas para o estudo do erro de descodificação do mRNA	02-05-2008	01-05-2011	01-05-2011	130.000
Desenvolvimento de um novo biosensor de fibra óptica para determinação de catecolaminas (CATSENSOR)	01-01-2008	31-12-2010	31-05-2011	13.500
Estática e dinâmica de filmes ultrafinos e de superredes em nanocamadas fortemente polarizáveis	11-02-2008	10-02-2011	10-08-2011	43.633
Processamento e caracterização de cerâmicas multiferroicas para aplicações em sensores e actuadores	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	25.001
CHEMECO - Monitoring colonisation in chemosynthetic ecosystems	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	185.457
BRISA: Interação entre a rebentação das ondas e o transporte de areias	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2012	27.112
Dos territórios em rede à cooperação territorial: dinâmicas espaciais e inovação processual em Portugal continental	01-02-2008	31-01-2010	30-11-2010	18.297
Novas metodologias para o estudo do sabor dos alimentos: interpretação do fenómeno da adstringência	01-09-2007	31-08-2010	28-02-2011	9.720
Reacções entre catequinas e antocianinas: síntese de novos pigmentos	01-09-2007	31-08-2010	31-12-2010	10.000
FOOD NEOCOLORS - Síntese e caracterização físico-química de novos pigmentos derivados de antocianinas com potencial aplicação na Indústria Alimentar	01-03-2007	28-02-2010	31-10-2010	15.000
Valorização biotecnológica de efluentes líquidos de lagares de azeite (OMVvalor)	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	27.000
Medição do índice de trabalho humano em trabalhadores portugueses	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	198.255
Disruptores endócrinos e poluentes orgânicos persistentes (POPs). Estudo comparativo entre dois ecossistemas de transição: a Ria de Aveiro e a Laguna de Terminos	01-10-2008	30-09-2011	30-09-2011	140.088
ISCAD - Circulação na plataforma interior e processos de dispersão: interações com os sistemas estuarinos	01-09-2008	31-08-2011	31-08-2011	182.655
O papel das plantas de sapal no ciclo do mercúrio: identificação das interações planta-bactérias-Hg críticas para a remediação de ecossistemas (MARMER)	01-09-2008	31-08-2011	31-08-2011	165.488
Impacto do ambiente interior na saúde humana	01-08-2008	31-07-2011	31-07-2011	85.039
Investigação experimental e numérica sobre estrutura de esfera oca sob o impacto de carregamento	01-05-2008	30-04-2011	30-10-2011	100.000
Monitorização da ligação peptido metal em moléculas individuais	01-04-2008	31-03-2011	31-03-2011	16.105
Estudos de solidificação em polímeros e nanocompósitos sob a acção de esforços de corte	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	12.931
Nanocages e Bio-polímeros para reconhecimento e solubilização de nanotubos de carbono	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	122.352
Matemática e padrões no ensino básico: perspectivas e experiências curriculares de alunos e professores	15-09-2007	14-09-2009	30-06-2010	1.987
Desenvolvimento de novas estratégias de amostragem, análise e modelação para caracterização da contaminação dos solos e águas subterrâneas por contaminantes orgânicos (CRUDE)	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	80.000
Criação de um laboratório nacional de microarrays de DNA: Fase II	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	199.800
Desenvolvimento de um modelo de endurecimento anisotrópico baseado numa regra não associativa de escoamento plástico	18-12-2008	17-12-2010	17-12-2010	34.000
Desenvolvimento de um betão refractário auto escoante sem cimento para revestimentos monolíticos.	07-01-2008	06-01-2011	06-01-2011	7.500
Proteómica das Alterações salivares induzidas pelos diabetes	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	140.850
R&D on Micro-Pattern Gas Detectors	01-02-2009	31-01-2010	31-03-2010	35.000
Novos materiais poliméricos furânicos baseados na reacção reversível de diels-alder	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	73.440
Determinação de Parâmetros Básicos para o desenvolvimento de modelos fundamentais em sistemas de sais líquidos	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	99.788
HARTES - Comutação Ethernet de Tempo-Real	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	90.000
HIDRIA - Uma abordagem faseada para liderar com incertezas em dados de entrada para modelação hidrológica, baseada em processos físicos, de pequenas bacias hidrográficas florestais a montante da Ria de Aveiro	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	80.000
Síntese de novos materiais multiporfirínicos	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	72.509
Transferência electrónica fotoinduzida por proteínas hemicas artificiais em sistemas de nanotubos de carbono	17-03-2008	16-03-2011	16-03-2011	17.892
Estudos de óxidos magnéticos e multiferróicos aplicados isótopos radioactivos no ISOLDE-CERN	02-01-2009	01-01-2010	01-01-2010	45.000
Dinâmica de cianobactérias e cianotoxinas no estuário do Guadiana - DYNCYANO	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	10.752

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
OLIVPOL - Espumas de poliuretano e compósitos termoplásticos baseados em caroço de azeitona oxipropilado.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	28.960
NOVEL ENZYME TOOLS FOR PRODUCTION OF FUNCTIONAL OLEOCHEMICALS FROM UNSATURATED LIPIDS	01-03-2009	29-02-2012	29-02-2012	129.943
Integração de abordagens moleculares em estudos de biodiversidade marinha em Portugal: Implementação de códigos de barras de ADN e investigação de padrões filogeográficos.	01-11-2008	31-10-2011	31-10-2011	13.920
Reabilitação Respiratória na Esclerose Lateral Amiotrófica: repercussão clínica e bioquímica.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	5.400
Inclusão de polímeros organometálicos em ciclodextrinas.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	32.956
Oxidação Catalítica por Complexos de Metais de Transição Imobilizados em Sólidos Nanoestruturados.	01-02-2009	31-01-2012	31-01-2012	135.837
Novas matrizes sólidas quelantes com hidroxipirimidinonas imobilizadas para aplicações ambientais e biológicas.	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	9.300
NANO - Engineered Packaging Systems for Improved Quality, Safer and Healthier Foods.	01-07-2009	30-06-2011	30-06-2011	31.560
Desenvolvimento Linguístico como factor determinante no sucesso escolar do ensino básico e secundário.	01-07-2009	30-06-2010	31-08-2010	41.290
Avanço na área de entrega de fármacos: terapias dirigidas combinadas no tratamento do cancro da mama e leucemia (a rede Onco TargetNanoMed).	01-07-2009	30-06-2011	30-06-2011	14.000
Optimização do Ensino das Ciências Experimentais.	01-09-2009	31-08-2010	28-02-2011	480
Aproveitamento do quadro de formação das mulheres para o sector do turismo, estudando a mobilidade vertical por razões de natureza ética e económica.	14-09-2009	13-09-2011	13-09-2011	90.000
Plataforma Integrada para Diagnósticos Médicos.	01-08-2009	31-07-2011	31-07-2011	20.040
Nanotecnologia para Implantes Ortopédicos da Nova Geração.	01-01-2009	31-12-2010	31-07-2011	183.240
Micro e nanocompósitos multiferroicos, magnetoelétricos e metálicos baseados em polímeros electroactivos para aplicações avançadas.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	6.480
TOPOMED - Plate re-organization in the westernMediterranean: lithospheric causes and topographic consequences.	15-09-2008	14-09-2011	14-09-2011	41.344
SIMBIO(Implantes Inteligentes usando bionanocompósitos)- NANO/NMED-SD/0156/2007	01-10-2009	31-08-2011	31-08-2011	16.548
Efeitos do Aumento de Dióxido de Carbono nos Sapais (ECOSAM)	01-02-2010	31-01-2013	31-01-2013	45.752
Regional Drivers of Ecosystem Change and its Influence on Deep-Sea Populations in the Mediterranean (REDECO)	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	31.200
PTDC/EEA-TEL/099646/2008 - Transceptores adaptáveis para comunicações Congnitivas sem-fios	01-01-2010	01-12-2012	31-12-2012	67.204
PTDC/CPE-CED/108739/2008 - "Estudantes Não-Tradicionais no Ensino Superior: procurar soluções para melhorar o sucesso académico."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	46.828
PTDC/QUI-QUI/101497/2008 - "Novos Óxidos Semicondutores Nano-Cristalinos para Células Solares Sensibilizadas por Corantes."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	15.600
PTDC/MAR/100522/2008 - A ligação dos limites de placas Falhas Glória - SWIM e a sua importância na propagação de deformação tectónica e de ecossistemas profundos no limite de placas Açores - Gibraltar - (SWINGLO)	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	64.786
"Avaliação do Currículo das Ciências Físicas e Naturais do 3.º ciclo do Ensino Básico."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	4.770
PTDC/CTM/100756/2008 - "Estudos de modificação de nano e hetero-estruturas de semicondutores de hiato elevado por implantação iónica e irradiação com neutrões."	01-07-2010	30-06-2013	30-06-2013	48.972
"Novos Vidros e compósitos vidro/nanopartículas cerâmicas sinterizáveis a baixas temperaturas."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	37.057
"Projecto e Implementação de um Sistema de Detecção de BotNets."	01-03-2010	29-02-2012	29-02-2012	41.318
"Deposição de células solares "nanomorph" com elevadas razões de crescimento recorrendo a condições inovadores de deposição"	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	21.360
"HAB-SPOT: Dinâmica de blooms de algas tóxicas: Processos costeiros de transporte e retenção ao largo de Aveiro."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	26.202
"Conservação e durabilidade de revestimentos históricos: técnicas e materiais compatíveis." - LIMECONTECH	01-02-2010	31-01-2013	31-01-2013	63.876
"Propriedades dos portadores de carga livres e mecanismos de dopagem em materiais à base de de InN"	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	24.600
"Novos Filmes Ferroelétricos Livres de Chumbo por PLD para Optoelectrónica" - NOLEAD	01-12-2009	30-11-2012	30-11-2012	52.966
"O alinhamento entre estratégias de operações de serviços de comportamento multi-canal dos clientes"	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	9.840
"Uma abordagem yeast two-hybrid e yeast three-hybrid para o estudo da hepatite delta."	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	12.500
"Redes Metalo-Orgânicas Nanométricas Baseadas Baseadas em Polifosnatos de Lantanídeos."	08-02-2010	07-02-2012	07-02-2013	148.620

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
"R&D em Detectores Gasosos De microestruturas - Participação na Colaboração CERN RD51 - II"	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	45.000
"Caracterização do desempenho sísmico de edifícios regulamentares de betão armado."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2013	20.628
"Mondrian - Fundamentos para arquiteturas de serviços: certificação, reconfiguração dinâmica e auto-adaptabilidade."	15-03-2010	14-03-2013	14-03-2013	39.686
"Peroxisomas na saúde e na doença: Estudo do papel das fosfatases e cineases na biogénese e proliferação dos peroxissomas." - PTDC/BIA-BCM/099613/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	196.548
"CLIMAFUN - Alterações Climáticas: Impacto na Ecologia Funcional dos Solos." - PTDC/AAC-CLI/104960/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	188.352
"SEAGULL - Identificação de Fontes difusas de poluição fecal em ambientes naturais: dados para avaliação de risco." - PTDC/AAC-AMB/109155/2008	05-04-2010	04-04-2013	04-04-2013	163.501
"Estudo de modificações estruturais induzidas por degradação térmica e oxidativa de oligo e polissacarídeos por espectromia de massa"	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	127.332
"Utilização de Líquidos Iónicos no Tratamento de Gás Natural" - PTDC/EQU-FTT/102166/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	78.000
"Desenvolvimento de métodos de ressonância magnética nuclear de alta resolução para 1H e aplicações em materiais e moléculas de interesse biológico" - PTDC/QUI-QUI/100998/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	97.368
"Desenho de organosilicas Mesoporosas para Processo de Separação por Adsorção."	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	68.232
"Desenvolvimento de novos poliésteres derivados do ácido 2.5-furanodicarboxílico"	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	88.458
"TBTRESENSE - Bioremediação de TBT e desenvolvimento de um biosensor para detecção de TBT em locais contaminados."	06-04-2010	05-04-2013	05-04-2013	176.000
"Estudos de Materiais Magnéticos em Multiferróicos utilizando Isótopos Radioactivos no ISILDE-CERN"	02-01-2010	01-01-2011	01-01-2011	35.000
"Desenvolvimento e aplicação de indutores da glicoproteína-P na profilaxia e terapêutica da toxicidade de xenobióticos"	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	31.875
"Avaliação do potencial do engaço e folhelho por tratamento químico para obtenção de produtos de valor acrescentado (CHEMGRAPÉ)"	15-04-2010	14-04-2013	14-04-2013	67.728
"Desenvolvimento de um Nanosensor para Detecção de Risco de Doenças Cardiovasculares (CARDIOSENSOR)" - PTDC/SAU-BEB/099042/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	37.200
"Diversidade microbiana e a sua função na cadeia trófica dos animais no monte submarino Condor (Atlântico do NE). PTDC/MAR/105486/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	10.800
""Estrutura e dinâmica e redes neuronais" - PTDC/SAU-NEU/103904/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	100.000
"TIMORPOP: aprofundamento da caracterização genética da população de Timor e avaliação de mistura genética." PTDC/CS-ANT/108558/2008	19-03-2010	18-03-2013	18-03-2013	75.434
"Híbridos orgânicos-inorgânicos com propriedades de emissão optimizadas para aplicação na nova geração de comunicações ópticas." PTDC/CTM/101324/2008	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	180.000
"BIOSTIMUL - Desenvolvimento e Construção de um novo Conceito de Bioreactor para a caracterização Biomédica e Bioquímica de Tecidos de Cartilagem Desenvolvidos IN-Vitro." PTDC/EME-TME/103578/2008	16-03-2010	15-03-2013	15-03-2013	120.000
"Métodos meshless e acoplamento com o MEF para estruturas tipo casca." - PTDC/EME-TME/105237/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	57.000
"Produção de hidrogénio puro por deformação de biogas e separação electroquímica (HYDEL) - PTDC/CTM/100412/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	190.000
"Extensão de sítios electroquimicamente activos em ânodos de pilhas de combustível de electrólito sólido" - PTDC/CTM/105424/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	170.000
"FUBIA - Relação Função-Biodiversidade do solo e variação Regional." - PTDC/AAC-CLI/103719/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	150.000
"Sensores Ópticos e Nanomateriais para Reconhecimento de Aniões." - PTDC/CTM/101538/2008	15-04-2010	14-04-2013	14-04-2013	180.000
"Técnicas Inovadoras e Estratégias Eficientes para Modelação Numérica e Análise Experimental de Processos de Estampagem Incrementais Simétricos e Assimétricos" - PTDC/EME-TME/098845/2008	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	150.000
"MULTIFOX: Modificação e estudo à escala nanométrica de óxidos multiferróicos"	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	180.000
"Planetas extra-solares: abrir caminho para a detecção de outras terras" - PTDC/CTE-AST/098528/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	45.576
"Demografia economicamente sustentável - Reverter o declínio em áreas periféricas (DEMOSPIN)" - PTDC/CS-DEM/100530/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	135.000

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
"Tribosistemas constituídos por revestimentos multicamada de diamante CVD micro/nanocristalino - MULTIDIACOAT" - PTDC/EME-TME/100689/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	125.000
"ForeStake - O papel dos agentes locais no sucesso da política florestal em áreas afectadas por incêndios em Portugal" - PTDC/AGR-CFL/099970/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	176.094
"Concepção de filmes multifuncionais a partir de filmes finos porosos" - PTDC/CTM/098130/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	100.000
"INSPIRAR - Qualidade do Ar, Exposição e Saúde Humana em Zonas Urbanas Industrializadas" - PTDC/AAC-AMB/103895/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	198.000
"RapidPRE - Prototipagem rápida com extrusão reactiva: um novo processo para a fabricação rápida" - PTDC/EME-TME/104178/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	45.597
"Modelação multi-escala de materiais com estrutura cristalográfica hexagonal compacta (HCP) e previsão do retorno elástico" - PTDC/EME-TME/105688/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	129.000
"Estudos de sonda local em junções Metal/Óxido" - CERN/FP/109325/2009	02-01-2010	01-01-2011	01-01-2011	2.520
"Sistema de alimentação fisiológica para avaliação in vivo do comportamento de implantes ósseos" - PTDC/EME-PME/105465/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	150.000
"Detecção do potencial sensibilizante de químicos através de um teste in vitro alternativo: uma imposição da nova legislação da União Europeia" - PTDC/SAU-OSM/099762/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	46.800
"Influência da actividade física na qualidade do tecido ósseo de ratos fêmea Wistar com deficiência estrogénica" - PTDC/DES/103047/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	18.600
"Avaliação genética de uma invasão com sucesso: Genética populacional do sacarrabos (Herpestes ichneumon) em Portugal" - PTDC/BIA-BEC/104401/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	150.000
"Mudança Climática Global e Poluição: uma combinação para o desastre?" - PTDC/AAC-CLI/107916/2008	15-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	177.432
"SMARTPARKS - Sistema de Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas em Pequenas Ilhas"	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	9.060
"Produção de não-tecidos com Pseudo-nós" - PTDC/CTM/101776/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	112.000
"Dispositivos de onda superficial em filmes de diamante: um sistema inverso de fabrico" - PTDC/EEA-TEL/104004/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	100.398
"Mecanismos subjacentes à cardioprotecção induzida pelo exercício físico num modelo de sobrecarga aguda de pressão" - PTDC/DES/104567/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	34.800
"FIRECNUTS - Efeitos de fogos florestais na quantidade e dinâmica de carbono e nutrientes no solo e na sua exportação por escorrência superficial." - PTDC/AGR-CFL/104559/2008	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.981
"Nanotubes and Nanowires based hybrid nanostructures" - PTDC/CTM/098361/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	180.000
"Intervenção educativa para melhorar o uso de antibióticos nos profissionais de saúde portugueses: ensaio controlado aleatório por clusters." - PTDC/SAU-ESA/105530/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011015	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	100.000
"Fotovoltaicos a partir de materiais orgânicos" - PTDC/FIS/108701/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010480	22-03-2010	21-03-2013	21-03-2013	165.000
"Genómica funcional de fenótipos de infidelidade ribossomal associados a doenças humanas" - PTDC/SAU-GMG/098850/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011118	02-05-2010	01-05-2013	01-05-2013	199.200
"MIDGE - Dinâmica microevolutiva e erosão genética em populações de Chironomus de locais contaminados" - PTDC/BIA-BEC/104125/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008954	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	170.000
"COMODIE - Descoberta computacional de motivos em genomas de vertebrados utilizando palavras de valor extremo" - PTDC/EIA-EIA/102943/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010095	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	92.000
"Avaliação do Desempenho Docente: compreendendo a sua complexidade para a tomada de decisões fundamentadas na investigação" - PTDC/CPE-CED/104786/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009160	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	110.000
"Metodologias de expansão de termos de pesquisa para recolha de literatura biomédica" - PTDC/EIA-CCO/100541/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010029	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	118.635
"Optimização de redes complexas: uma abordagem de física estatística para encontrar arquitecturas óptimas de redes de informação, redes celulares e tecnológicas." - PTDC/FIS/108476/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010477	05-05-2010	04-05-2013	04-05-2013	109.684

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
"Gestão das águas Ibéricas transfronteiriças (IB-TWM): experiências do passado e abordagens para o futuro." - PTDC/AAC-AMB/104301/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011867	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	155.000
"Mediação por Abeta das respostas bioquímicas subjacentes à histopatologia das placas senis e tranças neurofibrilares na doença de Alzheimer." - PTDC/QUI-BIQ/101317/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010763	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.908
"Fundamentos da amostragem via equivalências" - PTDC/EEA-TEL/108568/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009920	01-05-2010	30-04-2012	30-04-2012	49.500
"EMOSAT - Caracterização de fontes de emissão recorrendo à modelação atmosférica e a dados de satélite." -	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	170.000
"Mecanismo e propriedades anti-inflamatórias de plantas medicinais: investigação multidisciplinar para a sua validação e utilização como fonte de fitofármacos" - PTDC/SAU-FCF/105429/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011096	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	18.000
"NANOka: NANO Partículas: padronização de métodos para Avaliação de Risco Ambiental." - PTDC/BIA-BEC/103716/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008944	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	185.072
"Degradação de ecossistemas lóticos associados a plantações florestais: uma avaliação de teias alimentares em comunidades de planatações florestais (DOMINO EFFECT)." - PTDC/AGR-AAM/104379/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008727	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	194.592
"PROTEXTOS - Ensino da produção de textos no Ensino Básico." - PTDC/CPE-CED/101009/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009134	02-05-2010	01-05-2013	01-05-2013	74.000
"Cuidadores Informais do Idoso: do levantamento das necessidades ao desenvolvimento de estratégias de intervenção." - PTDC/CPE-PEC/103858/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009189	03-05-2010	02-05-2013	02-05-2013	75.000
"Serviços DICOM sobre redes Peer-To-Peer." - PTDC/EIA-EIA/104428/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010121	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	111.188
"Identificação e caracterização funcional de novas proteínas envolvidas n o metabolismo lipídico e dinâmica de organelos, relacionadas com patologias." PTDC/SAU-OSM/103647/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011349	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.041
"Produção de biopolímeros como uma nova abordagem no tratamento de efluentes - POLIBIO" - PTDC/AAC-AMB/101050/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008541	15-04-2010	14-04-2013	14-04-2013	152.976
"OSP-HNLF - Processamento óptico de sinal usando fibras altamente não-lineares."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	130.162
"Durabilidade associada à resistência de geossintéticos - GeoEndurance." - PTDC/ECM/099087/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009724	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	120.745
"NANOCELL - Electrólitos Nanocompósitos para pilhas de combustível de temperatura intermédia." - PTDC/CTM/098486/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009359	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	122.000
"Nanocompósito de zeólito à base de grafeno para armazenamento de hidrogénio: a função catalítica no mecanismo de "spillover"." - PTDC/EME-MFE/103051/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010196	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	105.000
"Materiais híbridos para aplicações biomédicas." .	15-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	125.000
"(Bias-to-soil) - Cinzas de biomassa: Características em relação à sua origem, tratamento e aplicação no solo." - PTDC/AAC-AMB/098112/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008487	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.956
"MERCOAST - Impacto do mercúrio na dinâmica de comunidades estuarinas de uma lagoa costeira (Ria de Aveiro, Portugal). Implicações sócio-económicas."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	34.402
"Desenvolvimento e caracterização de novos sensores para avaliação hemodinâmica." -	05-02-2010	04-06-2012	04-06-2012	54.600
"AQUAWEB - Avaliação da Qualidade da Água através de uma plataforma Web." -	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	56.688
"Structural and chemical characterization at the nanometer scale." - PTDC/CTM/100468/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009384	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	165.000
"CV - Dust - Aerossóis atmosféricos em Cabo Verde: Caracterização sazonal da composição, fontes e transporte." - PTDC/AAC-CLI/100331/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008646	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	198.891
"AZULEJAR - Conservação de revestimentos azulejares" - PTDC/ECM/10100/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009752	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	176.436
"Utilização de solos "pobres" na execução de estruturas reforçadas com geossintéticos. Estudo experimental do comportamento (ValorSoil)."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	22.200
"Mini e Micro reactores de jactos em T com elevada capacidade."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	48.988
"Corrosão e protecção contra a corrosão em sistemas multimateriais" PTDC/CTM/108446/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009477	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	114.200

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
""Síntese e Caracterização de Novas Membranas de Niobiossilicatos e Titanosilicatos Microporosos e a sua aplicação na Separação de Misturas contendo Hidrogénio"	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	68.000
"METACAL - Estudo de argamassas de cal aérea e metacaulino para a conservação de edifícios antigos."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.754
"O papel da glicosilação de aminofosfolípido no stress oxidativo e na resposta imune: uma abordagem lipídica." - PTDC/QUI-BIQ/104968/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010780	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	170.544
"Preparação e propriedades de fotoluminescência de fósforos monofásicos emissores de luz branca para diodos emissores de luz." - PTDC/CTM/108975/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009486	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	63.760
"Língua Eletrónica para análise de alimentos" - PTDC/AGR-ALI/102803/2008 FCOMP-01-0124-FEDER-008772	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	39.439
"Língua Eletrónica para análise de alimentos" - PTDC/AGR-ALI/102803/2008 FCOMP-01-0124-FEDER-008772	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	76.041
"Fusão mantélica e produção crustal na Crista Média Atlântica sob influência do hotspot dos Açores: um caso de estudo no segmento KP-5 (~37.5°N)." PTDC/MAR/65197/2006	01-10-2008	30-09-2011	30-09-2011	5.312
"A experiência global em turismo rural e desenvolvimento sustentável de comunidades locais." - PTDC/CS-GEO/104894/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009244	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	121.998
"SEPMERCURY - Métodos de extracção sequencial de mercúrio em matrizes sólidas para avaliação da origem, mobilidade e toxicidade do metal em áreas contaminadas e preparação de materiais de referência."PTDC/AAC-AMB/105157/2008-FCOMP-01-0124-FEDER-008613	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	196.176
"EcotoxTools: Ferramentas ecotoxicológicas para a avaliação do risco ambiental associado a actividades agrícolas, em grandes albufeiras do Sul de Portugal." PTDC/AAC-AMB/103547/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008582	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	7.560
"BIOGAIR - Impacto da cadeia de valorização energética de biomassa na qualidade do ar e na política climática Portuguesa." - PTDC/AAC-AMB/103866/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008587	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	195.490
"Colonização de carcaças de mamíferos no Oceano Atlântico profundo." PTDC/MAR/099656/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010569	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	181.790
"Caracterização Experimental In-situ de Construções de alvenaria de Pedra sob Acções Sísmicas." - PTDC/ECM/104520/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009804	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	199.536
"Desenvolvimentos em Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta: Teoria e Aplicações."	01-05-2010	28-02-2013	28-02-2013	4.980
"Nova metodologia para a obtenção das propriedades anisotrópicas de materiais." PTDC/EME-TME/109119/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010324	01-06-2010	31-05-2012	31-05-2012	45.000
"Avaliação estrutural e reforço de pilares de betão armado sob acções horizontais cíclicas biaxiais com esforço normal."	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	43.344
"Dioscórides e o Humanismo Português: os comentários de Amato Lusitano." - FCOMP-01-0124-FEDER-009102 - PTDC/CLE-LLI/101238/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	70.000
"Análise de sequências de ADN através de perfis de complexidade baseados em compressão." - PTDC/EIA-EIA/103099/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010099	01-06-2010	31-05-2012	31-05-2012	81.542
"Controlo hidrodinâmico e distribuição de nanoflúidos em micro-canais e meios porosos." - PTDC/EME-MFE/105031/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010206	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	125.000
"AMPHIBIA - Qual a influência de alterações climáticas na viabilidade de populações naturais de anfíbios já expostas a contaminação química." - PTDC/AAC-AMB/104532/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008596	14-06-2010	30-11-2011	30-11-2011	90.458
"WineSulfree - Estabelecimento das bases científicas para o desenvolvimento de novas tecnologias de substituição do dióxido de enxofre em vinhos." - PTDC/AGR-ALI/101251/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008762	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	99.300
"Economicando" - PTDC/EGE-ECO/100923/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009932	10-06-2010	09-06-2013	09-06-2013	72.480
"Desenvolvimento de Metodologias de Síntese Orgânica Baseadas num Reactor de Aquecimento Óhmico." - PTDC/QUI-QUI/102454/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010840	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	157.696
"Novas heteroestruturas emissoras de luz com acoplamento plasmónico a nanocristais metálicos." - PTDC/CTM/101453/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009397	13-06-2010	12-06-2013	12-06-2013	95.000

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
"iNeighbour TV - A televisão Interactiva na promoção do conforto e da sociabilidade entre cidadãos seniores." - PTDC/CCI-COM/100824/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009054	01-06-2010	31-05-2012	31-05-2012	115.125
"Desenvolvimento de transportadores azacalix(hetero)arenos para mediação do fluxo de aniões através de membranas: uma nova estratégia para o estudo da difusão passiva de iões.	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	156.858
"Multiferroicos e magnetoelectricos para spintrónica: barreiras e interfaces." - PTDC/CTM/099415/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009368	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	43.680
"Produtos com potencial actividade biológica extraídos de algas do mar dos Açores (AzoAlg)." - PTDC/MAR/100482/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010583	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	7.920
"ERLAND - Impactes directos e indirectos de alterações climáticas na erosão e degradação do solo em bacias hidrográficas Mediterrânicas." - PTDC/AAC-AMB/100520/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008534	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	197.988
" ELO - Observatório de liderança Educacional" - PTDC/CPE-CED/108655/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009181	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	66.000
ADAPTARIA: Modelo das Alterações Climáticas no Litoral da Ria de Aveiro - Estratégias de Adaptação para cheias Costeiras e Fluviais.	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	197.827
"DyEPlume: Dinâmica Estuarina e Propagação de Plumas na Costa Portuguesa - Impactos de Alterações Climáticas." - PTDC/MAR/107939/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010627	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	133.298
"Xplika Internacional - análise comparada do mercado das explicações em cinco cidades capitais" - PTDC/CPE-CED/104674/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009159	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	76.000
"Preparação a alta pressão e determinação estrutural de novos materiais nanoestruturados." - PTDC/FIS/104310/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010463	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	163.000
"Modelação de Material avançada através de uso de técnicas inovadoras de plasticidade policristalina: Aplicação a conformação xxxx"	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	116.441
"Mensageiros do Jazz: A importância dos divulgadores no percurso do Jazz em Portugal no século XX" - PTDC/EAT-MMU/102624/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009623	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	105.000
"FRAMEFFECTIVE - Poderão bioensaio ser integrados eficientemente numa abordagem com modelos preditivos para rios no âmbito da Directiva Quadro da Água?"	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	62.024
"BARMETALROD - Barreiras metálicas Rodoviárias, uma abordagem mista à Capacidade de retenção" -	18-05-2010	17-05-2013	17-05-2013	2.914
"Sons Pulmonares adventícios como indicadores de severidade e recuperação de patologia respiratória e localização de secreções"	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	115.000
"FUTRICA - Fluxo de compostos químicos numa cadeia trófica aquática"	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	190.000
"Reversão de uma alteração ao código genético no fungo patogénico Candida Albicans" - PTDC/BIA-MIC/099826/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	198.600
"Desenvolvimento de sistemas microeletromecânicos por gelcasting - GELMEMS	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	71.034
"Contribuição de Argamassas Térmicas Activas para a Eficiência dos Edifícios." - PTDC/ECM/102154/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009771	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	168.615
"Factores que determinam a variabilidade de regeneração pós-fogo em Pinus e Eucalyptus globulus em Portugal: implicações para a biodiversidade e gestão pós-incêndios." - PTDC/AGR-CFL/099420/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	38.306
"Teografias - Literatura e Religião" - PTDC/CLE-LLI/103619/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009107	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	60.000
Factores determinantes da procura de habitação em Portugal (DONUT)	01-09-2010	31-01-2013	31-01-2013	73.915
"Reabilitar pessoas idosas com COPD e suas famílias: promover programas de intervenção integrados baseados na CIF."	01-08-2010	30-07-2012	30-07-2012	79.918
"Usa da CIF para o desenvolvimento de intervenções integradas em doentes com demência severa"	01-08-2010	30-07-2012	30-07-2012	79.905
"SWORD - Stroke Wearable Operative Rehabilitation Devices - Desenvolvimento e validação clínica de um dispositivo vibratório inteligente de uso ambulatório na reabilitação de doentes com AVC"	16-08-2010	15-08-2013	15-08-2013	59.501
INTELLWHEELS - Cadeira de Rodas Inteligente com Interface Multimodal Flexível.	01-07-2010	30-06-2012	30-06-2012	21.120
"Variabilidades da coluna total e da concentração superficial de ozono na Península Ibérica: factores da dinâmica da atmosfera - DYNOZONE"	01-10-2010	30-09-2013	30-09-2013	41.239
"Temperaturas baixas de síntese de filmes funcionais para aplicações em substratos de baixo custo."	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	77.000

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
"Compósitos ferroelétricos - nanotubos de carbobo com vista à fabricação de dispositivos funcionais avançados."	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	120.000
Heron II - Evolução do Sistema de Síntese de Voz de Base Articulatória para o Português Europeu	22-10-2010	21-10-2013	21-10-2013	100.000
A Escola em Casa - Conversas em Casa Inspiradas na Escola.	01-02-2005	31-10-2010	31-10-2010	202.982
Recuperação das Áreas Áridas	12-04-2005	11-04-2010	12-04-2011	104.897
Pedido de patente internacional de uma invenção denominada "Implante ósseo de fixação combinada"	06-10-2006	31-10-2010	31-10-2010	50.711
Programa de Cooperação Fundação Calouste Gulbenkian / Universidade Eduardo Mondlane - Área de Educação à Distância	01-01-2008	31-12-2011	31-12-2011	390.000
Apoio Psico-educativo a Cuidadores Familiares de Idosos com Demência	01-03-2009	28-02-2011	28-02-2011	48.600
GAPI 2.0 - Gabinetes de Valorização do Conhecimento pela promoção do Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Industrial.	01-04-2009	31-03-2011	31-03-2011	305.575
Promoção de Competências Relacionais em Intervenção Precoce pelo Método Vídeo Home Training/ Vídeo Interaction Guidance.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	7.770
Projecto GAPI - " Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial"	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	147.630
"Reserva da Faia Brava - um lugar para a biodiversidade"	01-09-2009	31-12-2011	31-12-2011	625
Projecto piloto intergeracional - "P=LHNS(Parque = Lugar com Histórias e Natureza para Socializar"	01-06-2010	31-05-2011	31-05-2011	30.000
NESTAR - Network of a Exploratory Spaces for Temporal Arts Reserch	25-03-2010	28-02-2011	24-03-2011	3.600
Mestrado de Electrónica e Telecomunicações, especialização em Sistemas de Informação - 2ª Edição	01-03-2008	31-12-2009	31-12-2010	258.369
"Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor Leste"	01-09-2009	31-03-2013	31-03-2013	1.216.590
HOLOREDE	01-09-2010	31-07-2011	01-09-2011	27.600
"Do Ar à Água"	01-11-2010	31-10-2012	31-10-2012	0
"Geração 2030"	01-11-2010	31-10-2012	31-10-2012	0
Programa CMU-Portugal - Information Processing and Networking	01-09-2006	30-09-2011	30-09-2011	1.678.418
Programa CMU-Portugal - Support by UA to the Management of ICTI	01-01-2007	31-12-2011	31-12-2011	138.714
Programa CMU-Portugal - Informática/Computer Science	01-09-2007	31-12-2011	31-12-2011	54.840
Vital Responder: Monitorização de Stress em Profissionais de Emergência.	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	519.456
MISC - Recolha Maciça de Dados com Sistemas de Transporte Inteligentes.	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	56.905
EMMS - Joint European Masters Programme in Materials Science	01-09-2004	15-07-2011	15-07-2011	4.983.000
Joint European Master in Environmental Studies - JEMES	16-07-2007	15-07-2013	15-07-2013	0
GALAPRO- 135470-LLP-1-2007-1-PT-KA2-KA2MP	01-01-2008	31-12-2009	30-04-2010	649.778
Mestrado FAME - ERASMUS MUNDUS	15-09-2008	14-09-2010	14-09-2010	81.990
Open Eye - Erasmus for Young Entrepreneurs	20-12-2008	19-06-2010	19-06-2010	0
145473-EM-1-2008-1-ERASMUS-EM4EA - MOVINTER	01-12-2008	30-11-2010	30-11-2010	33.707
WETEN - 145035-TEMPUS-2008-LT-JPTHN	15-01-2009	14-01-2012	14-01-2012	31.560
REDINTER - 143339-2008-PT-KA2NW	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	16.488
ERASMUS - Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	01-06-2009	30-09-2010	30-09-2010	0
Programa Sectorial Leonardo da Vinci - Acção Mobilidade Resultados do Processo de Selecção 2009.	01-07-2009	30-05-2011	30-05-2011	303.979
GRUNDTVIG - Developing Social Dialogue and Collective Bargaining on Lifelong Learning Issues.	01-08-2009	31-07-2011	31-07-2011	8.000
Teacher Virtual Campus: Research, Pratique, Apply.	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	48.277
Erasmus Mundus - External Co-operation Window (EM ECW).	17-07-2009	31-05-2010	15-07-2013	164.772
EUGENE - European and Global Engineering Education	01-10-2009	10-09-2012	10-09-2012	764
"HOOKUP - Campus Europae Foreign Languages Gateway"	01-10-2008	30-09-2010	30-09-2010	13.387
ALLUME - A Lifelong Learning University Model for Europe	01-09-2009	31-08-2011	31-08-2011	15.187
Programa Erasmus - Mobilidade Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida - Contrato 05274/P Aveiro01/ERA01 MOB 2010-2011	01-06-2010	30-09-2011	30-09-2011	405.083
Open Eye 2 - Erasmus for Young Entrepreneurs	01-01-2010	30-06-2011	30-06-2011	0
TEREC - Teacher Education Review and Update of Curriculum	15-10-2010	14-10-2013	14-10-2013	653.783
Europe-Africa Quality Connect: Building Institutional Capacity through Partnership	01-10-2010	30-09-2012	30-09-2012	0
MICROMED - 1561	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	102.976
GAMACAM	01-06-2008	31-05-2010	28-02-2011	86.240
GREENWAVE	01-01-2009	31-12-2010	30-06-2011	231.109
QuickQuote	01-11-2008	31-10-2010	31-01-2011	83.125
CicloRia - Mudar o padrão de mobilidade urbana afirmando, de modo criativo, o potencial região de Aveiro para a promoção dos modos suaves de mobilidade.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	161.200
Winesulfree	01-08-2009	31-07-2012	31-07-2012	395.807
Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O caminho para a gestão Sustentável da Água.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	125.983

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
Desenvolvimento de Condensadores Electrolíticos Sólidos de Óxido de Nióbio.	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	342.866
PADI'S - Papéis de Alto Desempenho à Impressão.	01-10-2009	31-08-2011	31-08-2011	189.676
Drechevalor	16-01-2009	15-02-2010	30-11-2010	42.859
ARQUIVO DINÂMICO	01-06-2009	31-05-2011	31-05-2011	65.148
LUL - Living Usability Lab.	02-01-2010	31-12-2011	31-12-2011	301.555
Engenho e Arte (Skilled Art)	01-06-2009	20-04-2012	20-04-2012	121.028
"Biorefinaria Intregada na Indústria da Pasta e Papel" - BIIPP	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	359.749
"ECOPOLYOL - Desenvolvimento do Processo de Produção de polióis a partir de resíduos de Massa."	01-01-2010	30-09-2013	30-09-2013	396.677
"INOVALIGANTES - Novos ligantes para compósitos de carboneto de tungsténio"	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	128.074
Pervasive Tourism	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	284.408
"Pré-tratamentos Sol-Gel Nanoestruturas para ligas de Alumínio Utilizadas em Aeronáutica - NATAL"	01-01-2010	30-12-2013	30-12-2013	285.108
"REVDIA - Revestimentos de Diamante para Componentes Anti-Desgaste"	01-10-2010	30-09-2012	30-09-2012	151.026
"Sounds4Health - Pulsoft e UA em consórcio"	01-12-2010	30-11-2013	30-11-2013	407.680
DHMS - Dinamização Regional De Actores na área do HealthCare e Medical Solutions	01-01-2010	31-12-2011	31-12-2011	73.223
WS - WORLD SEARCH	01-01-2010	31-12-2011	31-12-2011	84.625
"Comp@Science 2010/2011",	01-09-2009	30-06-2011	30-06-2011	368.562
Linking the Post-Graduate Education in Aquaculture and Aquatic REsources Management with its Industries through Internship Programme	01-09-2007	31-08-2010	31-12-2010	26.000
NATO - CP MD SFP 983311	18-08-2008	28-02-2012	28-02-2012	28.000
KINSREP - Development od advenced analytical tools for the study of the kinetics of self-repair mechanisms in forming-induced defects of composite organic coatings on zinc coated steel	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	212.140
"Building Capacity for Sustainable Responses to Climate Change in Cities of Portuguese speaking Small Island Developing States - KSIDS"	01-01-2010	31-12-2012	28-02-2013	31.755
IERO - RFS-PR-09099	01-07-2010	30-06-2013	30-06-2013	540.562
Ultra Low CO2 Steelmaking.	01-09-2004	31-08-2009	31-08-2010	425.756
Multifunctional ceramic layers with high electromagnetoelastic coupling in complex geometries MULTICERAL	01-11-2006	31-10-2009	30-04-2010	1.549.740
European Integrated Project on Aerosol Cloud Climate and Air Quality Interactions - EUCAARI	01-01-2007	31-12-2010	31-12-2010	55.408
Desertification Mitigation and Remediation of Land - A Global Approach for Local Solutions	01-02-2007	31-01-2012	31-01-2012	175.000
Clinical Neuroproteomics of Neurodegenerative Diseases - cNEUPRO	01-04-2007	31-03-2010	30-09-2010	120.000
In Vitro Neural Tissues System for Replacement of Transgenic Animals with Memory/Learning Deficiencies (ARTEMIS)	01-03-2007	28-02-2010	30-11-2010	44.500
GEN2PHEN - Genotype-to-Phenotype databases: A Holistic Solution	01-01-2008	31-12-2012	31-12-2012	455.200
EU-ADR - Early Detection of Adverse Drug Events by Integrative Mining of Clinical Records and Biomedical Knowledge	01-02-2008	31-07-2011	31-07-2011	586.668
ArtistDesign - Design for Embedded Systems	01-01-2008	31-12-2011	31-12-2011	236.934
SOCIALNETS - Social Networking for Pervasive Adaptation	01-02-2008	31-01-2011	30-04-2011	265.888
MUST - Multi level protection of materials for vehicles by "Smart" nanocontainers	01-06-2008	31-05-2012	31-05-2012	1.030.961
DESIRE - Creative design for Innovation in Science and Technology	01-09-2008	31-08-2012	31-08-2012	216.444
Sustainable urban planning decision support accounting for urban metabolism - BRIDGE	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	379.680
RedCat - Marie Curie Initial Training Network	01-12-2008	30-11-2012	30-11-2012	194.994
MEPHITIS - Targetting protein synthesis in the apicoplast and cytoplasm of plasmodium	01-01-2009	31-12-2012	31-12-2012	345.408
HEMOCARE - Clinical Continuity by Integrated Care	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	473.488
AFORE - FOREST BIOREFINERY: VALUE-ADDED CHEMICALS AND POLYMERS BY NEW INTEGRATED SEPARATION, FRACTIONATION AND UPDATING TECHNOLOGIES	01-09-2009	31-08-2013	31-08-2013	876.199
Scale-Up Nanoparticles in modern PAPermaking - SUNPAP	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	434.253
Coupling in Multiferroic and MagnetoElectric Composites - CIMMEC.	01-09-2009	31-08-2011	31-08-2011	0
Hermione - Hotspot Ecosystem Research and Man's Impact on European Seas	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	90.722
Finding Biomarkers of anti-microbial drug resistance via a systems biology analysis of fungal pathogen interactions with the human immune system.	01-11-2009	31-10-2012	31-10-2012	380.610
"OXALKANES - Development of sustainable selective catalytic oxidation of alkanes"	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	45.000
LITES - Led-based intelligent street lighting for energy saving	01-12-2009	01-06-2012	01-06-2012	259.945
"NanoFATE - No. NMP4-SL-2010-247739"	01-04-2010	31-03-2014	31-03-2014	152.328

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
RAIA - Observatorio Océanico del Margen Ibérico	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	117.000
"ECOSAL ATLANTIS - Ecoturismo en salinas del Atlántico: una estrategia de desarrollo integral y sostenible."	01-01-2010	28-02-2013	28-02-2013	387.658
ENERMATaa - Project number 2009-1/086	11-01-2010	31-10-2012	31-10-2012	498.709
"Mapping Atlantic Area seabed habitats for better marine management" - MeshAtlantic	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	500.303
"Water Quality in Harbours" - PORTONOVO	23-04-2010	31-03-2012	31-03-2012	142.198
Ulysses - Espon	01-10-2010	31-03-2012	31-03-2012	66.108
LABEST-UA UI CIVIL	01-10-2009	30-09-2010	30-09-2010	10.000
Química Orgânica e de Produtos Naturais e Agro Alimentares.	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	165.000
Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2011	220.000
Centro de Investigação em Educação e Ciências do Comportamento	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	49.500
Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro - IEETA	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	0
Centro de Biologia Celular	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	41.250
Centro de Tecnologia Mecânica e Automação	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	218.625
Centro de Estudos do Ambiente e Mar - CESAM	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	0
Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos - CICECO	01-10-2006	31-12-2009	31-12-2011	0
Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação	01-01-2008	31-12-2013	31-12-2013	916.128
Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP)	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	193.875
Unidade de Investigação GEOBIOTEC	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	277.515
Centro de Estudos de Música e Dança - INET MD	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	12.558
Instituto de Investigação em Design, Média e Cultura (DeCa)	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	49.088
Unidade de Investigação Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2011	0
Rede Nacional de Espectrometria de Massa.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	270.000
Rede Nacional de Microscopia Electrónica	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	622.662
RNRMN - Rede Nacional de Ressonância Magnética Nuclear	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	209.364

Anexo 2 | Protocolos em Curso no Estabelecimento de Ensino

Entidade	Valor do Contrato
A. Silva Matos - Investimentos, SA	67.000,00 €
ABBAN - Innovation Technology Labs, SA	148.010,00 €
ACUINOVA - Actividades Piscícolas, SA	228.472,73 €
ACUINOVA - Actividades Piscícolas, SA	204.593,39 €
ADEMINHO - Associação p/ Desenvolvimento do Ensino Profissional Alto Minho	3.200,00 €
ADENE - Agência para a Energia	13.500,00 €
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	34.332,00 €
ADP Fertilizantes, SA	10.316,81 €
AEP - Associação Empresarial de Portugal	12.000,00 €
AEP - Associação Empresarial de Portugal	28.925,62 €
Agência Portuguesa do Ambiente	50.000,00 €
ÁGORAMAT - Produção de Materiais Cerâmicos, Lda	20.000,00 €
Agrupamento de Escolas da Aradas	74.785,00 €
Agrupamento de Escolas da Eixo	73.262,50 €
Agrupamento de Escolas de Anadia	63.652,50 €
Agrupamento de Escolas de Esgueira	360,00 €
Agrupamento de Escolas de São Bernardo	2.000,00 €
Agrupamento de Valongo do Vouga	6.000,00 €
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	10.000,00 €
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	6.000,00 €
Altima Consulting SA/NV	19.175,00 €
Alto Comissariado da Saúde	7.500,00 €
Anacom - Autoridade Nacional de Comunicações	1.560,00 €
Anacom - Autoridade Nacional de Comunicações	5.000,00 €
APA - Administração do Porto de Aveiro	10.000,00 €
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA	7.500,00 €
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA / APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	20.300,00 €
APSS - Administração dos Portos Setubal e Sesimbra, SA	16.153,00 €
ARSOPI THERMAL - Equipamentos Térmicos, SA	25.000,00 €
Associação Plataforma para a Construção Sustentável	30.000,00 €
Associação Plataforma para a Construção Sustentável	42.000,00 €
Associação Porto Digital	13.000,00 €
ATZ - Automatizadora, SA	25.000,00 €
AVEICABO - Telecomunicações e Serviços, SA	30.000,00 €
BA Vidro, SA	500,00 €
Betar - Estudos e Projectos de Estabilidade, LDA	1.500,00 €
BIOCANT - Associação de Transferências de Tecnologia	85.714,30 €
BIOCANT - Associação de Transferências de Tecnologia	85.714,30 €
BIÓPTICA - Equipamentos para Investigação e Indústria, Lda	32.800,00 €
Bluepharma - Indústria Farmacêutica, SA	500,00 €
Bosch Security Systems, Sistemas de Segurança, SA	11.000,00 €
BUREAU VERITAS - Registre Int. Clas. De Navires et d'Aeronefs	25.590,00 €

Entidade	Valor do Contrato
CABELTE - Cabos Eléctricos e Telefónicos, SA	180.770,00 €
CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização de Hardware Software, Lda	20.781,20 €
Caima Industria de Celulose, SA	4.035,63 €
Caixa Geral de Depósitos	2.785.000,00 €
CEDRU - Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda	5.500,00 €
CEFAMOL - Associação Nacional Industria Moldes	25.750,00 €
Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria	40.000,00 €
Cerâmica do Engenho, Lda	33.000,00 €
CERÂMICA SOTELHA, SA	20.000,00 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	74.503,00 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	22.750,00 €
Conselho Nacional de Educação	20.000,00 €
Corus Technology BV	107.000,00 €
D'Aveiro - Arquitectos e Engenheiros, Lda	1.000,00 €
Derovo, Derivados de Ovos, SA	5.000,00 €
Didáxis, Cooperativa de Ensino CRL	19.268,00 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	6.146,00 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	10.000,00 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	652,50 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	5.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	15.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	12.500,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	10.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	74.999,00 €
DREC - Direcção Regional Educação Centro	25.336,00 €
DRECHEVALOR (CIENCINVEST - Valorização Económica da Ciência, SA / UNICER - Bebidas, SA)	103.002,80 €
DREN - Direcção Regional Educação do Norte	25.664,00 €
EGITRON - Engenharia e Automação Industrial, Lda	39.600,00 €
Enérgica Sol, Lda.	97.996,00 €
Extruverde - Extrusão de Alumínio, SA	500,00 €
FORMINHO - Formação e Consultoria em Hotelaria e Turismo, Lda	167.212,50 €
GALP ENERGIA SGPS, S.A.	210.000,00 €
GALP ENERGIA SGPS, S.A.	73.000,00 €
GALTRAILER - Indústria e Comércio, Lda	15.000,00 €
Globalvia - Consultores de Engenharia, SA	500,00 €
GRUPO TAVFER, LDA	3.200,00 €
HFN - Henriques, Fernandes & Neto, Lda	2.100,00 €
IAITI - Instituto Agilus de Inovação em Tecnologia de Informação, SA	25.000,00 €
Idiap Jordi Gol	4.800,00 €
IDPoR (Caima, CIN, Euroresinas, RAIZ e Resiquímica)	187.500,00 €
INJECDESIGN - Moldes para Plástico, Lda	30.000,00 €
INNOVNANO - Materiais Avançados, SA	18.600,00 €
Inspecção Geral da Educação	6.000,00 €

Entidade	Valor do Contrato
Inspecção Geral da Educação	6.000,00 €
Instituto da Água - INAG	205.921,66 €
Instituto da Água - INAG	48.000,00 €
Instituto da Água - INAG	213.657,00 €
Instituto de Telecomunicações	45.000,00 €
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	62.416,65 €
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, SA	28.071,00 €
ISOFIBRAS - Revestimento e Fibras de Vidro, Lda	25.000,00 €
IUZ, Technologies, Lda	30.876,35 €
Janela Digital - Informática e Telecomunicações, SA	150.000,00 €
Joao R. Matos, SA	30.800,00 €
Joao R. Matos, SA	32.000,00 €
Júlio Logrado de Figueiredo, Lda	33.000,00 €
Junta de Freguesia da Tocha e Município de Cantanhede	30.000,00 €
Liga para a Protecção da Natureza	2.822,32 €
Lneg - Lab. Nacional de Energia e Geologia, IP	9.010,00 €
M. ENERGY, SA	150.000,00 €
Martifer - Construções Metalomecânicas, SA	5.000,00 €
Martifer Energia - Equipamentos para Energia, SA	50.000,00 €
MATCERÂMICA - Fabrico de Louças, SA	6.277,44 €
MAXIPLÁS - Plásticos de Engenharia, Lda	75.000,00 €
Mecânica Exacta, SA	4.687,50 €
MENTORTEC - Serviços de Apoio a Projectos Tecnológicos, SA	25.000,00 €
METALOIBÉRICA, SA	60.000,00 €
Metatheke - Software, Lda	33.000,00 €
METOXID - Óxidos Metálicos, SA	21.320,00 €
Ministério da Justiça de Cabo Verde	223.728,00 €
Ministério da Justiça de Cabo Verde	98.306,00 €
Modelo Continente Hipercor, SA	500,00 €
Modicer - Moda Cerâmica, SA	38.500,00 €
Moliporex - Moldes Portug. Importação Export, S.A.	38.675,00 €
Mota - Engil, Engenharia e Construção, SA	12.000,00 €
Município da Murtosa/ Município de Estarreja/ Município de Ovar	58.000,00 €
Município de Águeda	7.000,00 €
Município de Albergaria-A-Velha	5.245,00 €
Município de Albergaria-A-Velha	20.000,00 €
Município de Almada	7.500,00 €
Município de Arouca	11.000,00 €
Município de Aveiro	4.000,00 €
Município de Cabeceiras de Basto	5.500,00 €
Município de Ilhavo	75.000,00 €
Município de Lisboa	42.000,00 €
Município de Miranda do Corvo	17.500,00 €
Município de Oliveira de Azemeis	62.500,00 €
Município de Ovar	50.000,00 €
Município de Ovar	30.250,00 €
Município de Vale de Cambra	11.000,00 €
Município do Porto	3.700,00 €

Entidade	Valor do Contrato
Oliveira & Irmão, SA	40.000,00 €
Oliveira & Irmão, SA	45.000,00 €
Pagaimo, Lda	670,00 €
Parque Escolar E.P.E.	10.472,00 €
Partex Services Portugal - Serviços para a indústria Petrolífera, SA	39.437,50 €
Penafiel Activa, EM	15.500,00 €
Polis Litoral Ria de Aveiro - Soc. p/ Req. E Val. Da Ria de Aveiro, SA	176.179,46 €
Portugal Telecom Inovação, SA	25.000,00 €
Prelis Cerâmica, LDA	25.000,00 €
Procesl - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda	2.000,00 €
PT Comunicações, SA	4.000,00 €
QueroVento, Serviços em Ambiente, Lda	2.990,00 €
QueroVento, Serviços em Ambiente, Lda	2.900,00 €
R.M.C. - Revestimentos de Mármore Compactos, SA	33.000,00 €
Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal	2.259,67 €
RST - Construtora de Máquinas e Acessórios, SA	12.301,00 €
SAINT - Gobain Weber Portugal, SA	20.000,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	144.000,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	48.000,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	48.000,00 €
Santa Casa de Misericórdia de Castanheira de Pera	19.991,77 €
Santa Casa de Misericórdia de Pedrogão Grande	23.909,95 €
SAPEC Química, SA	22.500,00 €
Savec - Sociedade Aveirense de Engenharia e Consultoria, LDA	1.500,00 €
Secretaria de Estado para o Ensino Superior	19.640,00 €
Serviços Acção Social - Univ. Aveiro	10.000,00 €
SIEMENS, SA	9.975,00 €
Simbiente Açores - Engenharia e Gestão Ambiental, Lda	6.500,00 €
Smartwatt - Eficiência Energética e Microgeração, SA	20.000,00 €
Sociedade de Areias de Construção e Turismo, Lda	21.000,00 €
Sociedade Panificadora Costa & Ferreira, Lda	21.133,05 €
Solar Plus - Produção de Painéis Solares	108.000,00 €
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	28.132,32 €
SPRAL - Sociedade de Pré-Esforçados de Aveiro, LDA	6.000,00 €
TECPITCH, Engenharia e Inovação, Unipessoal, Lda	26.000,00 €
TECPITCH, Engenharia e Inovação, Unipessoal, Lda	32.000,00 €
TECPITCH, Engenharia e Inovação, Unipessoal, Lda	25.000,00 €
Tetracis - Plurirede, S.A.	33.000,00 €
Tetracis - Plurirede, S.A.	33.000,00 €
Ubiwhere, Lda	19.500,00 €
Universidade de Vigo	17.999,00 €
Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	35.500,00 €
Universidade São Tomás de Moçambique	27.980,00 €
Universidade São Tomás de Moçambique	13.800,00 €
UNL - Faculdade Ciências e Tecnologia	16.200,48 €
UPR 2147 DU CNRS	8.000,00 €

Entidade	Valor do Contrato
UPR 2147 DU CNRS	1.200,00 €
URFIC - Indústria de Ferragens, SA	24.759,30 €
Yazaki Saltano de Ovar, P.E., Lda	65.703,38 €
ZIPOR - Equipamentos e Tecnologia Industrial, SA	21.450,00 €

Anexo 3 | Balanço

Balanço Consolidado do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010

(Valores expressos em euros)

Activo	2010		2009	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas				
Propriedade industrial e outros direitos	519.060	369.480	149.580	142.408
Imobilizações em curso	0	0	0	6.958
	519.060	369.480	149.580	149.366
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	6.396.291		6.396.291	6.320.152
Edifícios e outras construções	136.902.581	38.925.586	97.976.995	91.133.573
Equipamento e material básico	76.341.956	63.683.124	12.658.832	12.765.508
Equipamento de transporte	963.204	876.895	86.309	66.491
Ferramentas e utensílios	1.266.863	1.003.535	263.329	391.092
Equipamento administrativo	9.021.766	8.230.712	791.054	849.547
Taras e vasilhame	5.373	5.373	0	0
Obras de arte	778.780		778.780	761.317
Outras imobilizações corpóreas	2.464.844	2.041.461	423.384	532.870
Imobilizado em curso	8.816.613		8.816.613	12.828.784
Adiantamentos por conta de Imob. Corpórea	104.333		104.333	53.058
	243.062.604	114.766.686	128.295.918	125.702.390
Investimentos Financeiros				
Partes de capital	2.946.083	251.872	2.694.210	1.453.041
Títulos e outras aplicações financeiras	129.477		129.477	96.224
	3.075.560	251.872	2.823.688	1.549.265
Circulante				
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consum	64.612		64.612	84.205
Produtos e trabalhos em curso	3.159		3.159	0
Produtos acabados e intermédios	71.908	71.772	136	136
Mercadorias	263.580	4.158	259.422	270.906
	403.259	75.930	327.329	355.246
Dívidas de Terceiros - Médio Prazo				
Dívidas de terceiros - Médio prazo	0		0	2.090
	0	0	0	2.090
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
Empréstimos concedidos	17.385	14.849	2.536	3.384
Clientes c/c	2.358.293		2.358.293	2.461.166
Clientes e alunos de cobrança duvidosa	1.033.353	1.033.352	0	10.370
Adiantamentos a fornecedores	0		0	572
Estado e outros entes públicos	16.300		16.300	21.862
Outros devedores	571.118		571.118	318.798
	3.996.449	1.048.202	2.948.247	2.816.151
Títulos Negociáveis				
Outros títulos negociáveis	500.000		500.000	400.000
	500.000	0	500.000	400.000
Conta no Tesouro, Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa				
Conta no Tesouro	2.827.245		2.827.245	5.878.228
Depósitos em Instituições Financeiras	26.286.006		26.286.006	22.463.287
Caixa	20.511		20.511	25.810
	29.133.761	0	29.133.764	28.367.324
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de proveitos	5.435.930		5.435.930	5.232.811
Custos diferidos	368.584		368.584	656.691
Activos por impostos diferidos	74.231		74.231	91.424
	5.878.745	0	5.878.746	5.980.925
Total de Amortizações		115.136.166		
Total de Provisões		1.376.004		
Total do Activo	286.569.438	116.512.171	170.057.271	165.322.757

Balanço Consolidado do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010

(Valores expressos em euros)

Fundos Próprios e Passivo	2010	2009
Fundos Próprios		
Património	16.632.236	16.748.722
Acções próprias		
Valor nominal	(2.926)	(2.926)
Ajustamentos em partes de capital	(30.513)	(1.465)
Reservas de reavaliação	17.159.723	17.159.723
Reservas:		
Reservas legais	28.942	27.193
Reservas estatutárias	1.364.954	1.364.954
Subsidios	279.931	279.931
Doações	164.236	164.236
Outras reservas	99.522	92.589
Resultados transitados	706.550	4.526.434
Resultado líquido do exercício	1.843.395	(4.125.944)
Total dos Fundos Próprios	38.246.051	36.233.447
Interesses Minoritários		
Interesses minoritários	135.453	139.689
Total de Interesses Minoritários	135.453	139.689
Passivo		
Provisões para riscos e encargos		
Provisões para riscos e encargos	15.845	0
	15.845	0
Dívidas a Terceiros - Médio e longo Prazo		
Fornecedores de Imobilizado	75.480	102.949
	75.480	102.949
Dívidas a Terceiros - Curto prazo		
Fornecedores c/c	2.427.557	1.788.476
Fornecedores - Fac. Recep. Conf.	79	5.233
Fornecedores de Imobilizado c/c	1.918.590	1.008.813
Estado e outros entes públicos	1.609.625	2.513.927
Outros Credores	3.710.463	2.624.753
	9.666.315	7.941.202
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de Custos	9.070.106	10.266.725
Proveitos diferidos	112.848.021	110.638.746
	121.918.127	120.905.471
Total do Passivo	131.675.767	128.949.622
Total dos Fundos Próprios dos interesses minoritários e do Passivo	170.057.271	165.322.757

Anexo 4 | Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010
(Valores expressos em euros)

	2010	2009
Custos e Perdas		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Matérias	1.164.039	1.292.169
Mercadorias	210.357	1.374.396
Fornecimentos e Serviços Externos		18.973.813
Custos com Pessoal		68.052.332
Transferências correntes concedidas e prestações sociais		7.339.360
Amortizações do Exercício	8.394.646	8.457.632
Provisões do Exercício	451.117	8.845.763
Impostos	2.542	2.122
Outros Custos e Perdas Operacionais	5.141.633	5.144.174
(A)		109.729.838
Custos e Perdas Financeiras	171.958	171.958
(C)		109.901.796
Custos e Perdas Extraordinárias		548.765
(E)		110.450.561
Imposto sobre Lucros	14.679	30.848
Impostos Diferidos	0	14.679
(G)		110.465.241
Interesses minoritários		(2.044)
Resultado Líquido do Exercício	1.843.395	(4.125.944)
	112.306.593	100.428.153
Proveitos e Ganhos		
Vendas e prestações de Serviços		
Vendas	2.181.827	2.303.974
Prestações de Serviços	7.876.471	10.058.299
Impostos e Taxas		13.117.841
Proveitos suplementares	637.806	738.268
Transferências e subsídios correntes obtidos	79.775.024	70.823.667
Subsídios à exploração	533.321	791.676
Outros proveitos e ganhos operacionais	7.149	26.176
Reversões amort. e ajustamentos	19	80.953.319
(B)		104.129.458
Proveitos e Ganhos Financeiros	515.050	515.050
(D)		104.644.508
Proveitos e Ganhos Extraordinários		7.662.085
(F)		112.306.593
	112.306.593	100.428.153
Resumo:		
Resultados Operacionais: (B) - (A)	(5.600.380)	(10.498.849)
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	343.092	324.233
Resultados Correntes: (D) - (C)	(5.257.288)	(10.174.616)
Resultado antes de Impostos: (F) - (E)	1.856.032	(4.159.339)
Resultado Líquido : (F) - (G)	1.841.352	(4.145.474)
Resultado Líquido Consolidado do exercício com interesses minoritários: (F) - (G)	1.843.395	(4.125.944)

Anexo 5 | Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa Consolidado do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
	Saldo Inicial	
	Operações de Funcionamento	19.346.230,24
	Operações de Investimento	3.373.974,50
	Sub-total	22.720.204,74
	De Receita do Estado - Fundos alheios	98.980,30
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	374.705,35
	Sub-total	473.685,65
	TOTAL SALDO INICIAL	23.193.890,39
	Receita 2010	
	Operações de Funcionamento	
04.01.22	Propinas	12.372.451,35
04.01.99	Taxas diversas	517.303,93
04.02.99	Multas e penalidades diversas	130.906,65
05.02.01	Juros	327.017,67
06.01.01	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Públicas	6.408,09
06.01.02	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas	2.250,00
06.02.01	Sociedades financeiras - Bancos	1.114.000,00
06.03.01	Administração central - Estado	229.391,14
06.03.01	Administração central - Estado - MCTES/DGES	64.224.336,20
06.03.06	Administração central - Estado - MCTES/DGES	56.250,00
06.03.07	Administração central - SFA	6.611.581,41
06.03.10	Administração central - SFA	5.480.489,63
06.03.11	Administração central - SFA	3.317.961,49
06.05.01	Administração local - Continente	9.203,83
06.06.03	Segurança Social - Financ. Comunitário em Proj. Co-financiados	338.500,97
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	847.746,09
06.09.01	Resto do mundo - UE - Instituições	1.025.125,39
06.09.04	Resto do mundo - UE - Países Membros	2.752.062,45
06.09.05	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	35.659,29
07.01.03	Publicações e impressos	97.824,21
07.01.07	Produtos alimentares e bebidas	358.533,54
07.01.08	Mercadorias	277.511,25
07.01.99	Outros	3.957,65
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	548.510,80
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3.117.996,13
07.02.04	Serviços de laboratórios	168.374,67
07.02.07	Alimentação e alojamento	2.158.568,22
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	99.643,58
07.02.99	Outros serviços	2.453.930,61

Fluxos de Caixa Consolidado do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
07.03.01	Rendas - Habitações	1.825,00
08.01.01	Prémios, taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	38,85
08.01.99	Outras receitas correntes	4.203.802,14
10.01.01	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Públicas	848,83
10.03.01	Administração central - Estado	80.284,08
10.03.08	Administração central - SFA	1.257.965,11
10.03.09	Administração central - SFA	171.548,11
10.03.10	Administração central - SFA	430.984,29
10.05.01	Administração local - Continente	389,51
10.07.01	Instituições sem fins lucrativos	25.972,36
10.09.03	Resto do mundo - UE - Países Membros	58.081,38
10.09.04	Países terceiros e organizações internacionais	2.000,00
11.06.10	Famílias	300,00
13.01.01	Indemnizações	4.480,87
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	155.992,78
	Sub-total	115.078.009,55
	Operações de Investimento	
07.02.99	Outros serviços	285.217,90
10.03.06	Administração central - Estado - MCTES/DGES	1.440.000,00
10.09.01	Resto do mundo - UE - Instituições	87.003,37
	Sub-total	1.812.221,27
	TOTAL RECEITA 2010	116.890.230,82
	Importâncias Retidas para Entregar ao Estado ou a Outras Entidades	
	De Receita do Estado - Fundos alheios	12.324.657,02
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	15.390.014,15
	TOTAL IMPORTÂNCIAS RETIDAS 2010	27.714.671,17
	TOTAL DE CONTROLO	167.798.792,38
	Despesa 2010	
	Operações de Funcionamento	
01.01.03	Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública	31.103.717,70
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	77.837,71
01.01.06	Pessoal contratado a termo	13.147.929,24
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	75.531,87
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	52.254,45
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	2.190.161,42
01.01.10	Gratificações	182.997,74
01.01.11	Representação	67.161,95
01.01.13	Subsídio de refeição	1.397.735,68
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	7.810.835,23
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	212.845,86
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	28.972,78
01.02.02	Horas extraordinárias	24.960,86
01.02.04	Ajudas de custo	874.663,71

Fluxos de Caixa Consolidado do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
01.02.05	Abono para falhas	5.206,56
01.02.06	Formação	100,00
01.02.08	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	11.381,03
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	4.576,06
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	42.977,40
01.02.13	Outros suplementos e prémios	32.513,16
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	186.230,57
01.03.01	Encargos com a saúde	775.802,28
01.03.02	Outros encargos com a saúde	46.778,99
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	81.547,95
01.03.04	Outras prestações familiares	57.781,30
01.03.05	Caixa Geral de Aposentações	4.890.054,19
01.03.05	Segurança Social	4.043.448,27
01.03.08	Outras pensões	2.284,70
01.03.10	Parentalidade	104.785,72
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	978.584,76
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	118.745,62
02.01.04	Limpeza e higiene (bens)	173.768,93
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	15.974,55
02.01.06	Alimentação-géneros para confeccionar	1.153.229,66
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	8.687,04
02.01.08	Material de escritório	339.912,53
02.01.11	Material de consumo clínico	1.838,46
02.01.12	Material de transporte - Peças	1.001,74
02.01.13	Material de consumos hoteleiro	45.353,43
02.01.14	Outro material - Peças	430.711,04
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	108.157,61
02.01.16	Mercadorias para venda	196.271,43
02.01.17	Ferramentas e utensílios	377.759,13
02.01.18	Livros e documentação técnica	65.378,69
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	12.010,82
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	378.458,67
02.01.21	Outros bens	484.950,77
02.02.01	Encargos das instalações	2.146.222,39
02.02.02	Limpeza e higiene (serviços)	642.727,97
02.02.03	Conservação de bens	1.862.817,08
02.02.04	Locação de edifícios	119.077,32
02.02.05	Locação de material de informática	325.093,68
02.02.08	Locação de outros bens	97.289,43
02.02.09	Comunicações	276.377,10
02.02.10	Transportes	135.583,26
02.02.11	Representação dos serviços	15.154,02
02.02.12	Seguros	183.403,94
02.02.13	Deslocações	1.611.214,27

Fluxos de Caixa Consolidado do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	650.921,99
02.02.15	Formação	493.081,68
02.02.16	Seminários, exposições e similares	248.682,69
02.02.17	Publicidade	149.826,24
02.02.18	Vigilância e segurança	1.269.097,57
02.02.19	Assistência técnica	490.994,02
02.02.20	Outros trabalhos especializados	5.663.276,54
02.02.22	Serviços de saúde	30.000,00
02.02.25	Outros serviços	2.264.361,31
03.05.02	Outros	3.686,42
04.01.02	Privadas	42.676,80
04.03.05	Serviços e fundos autónomos	231.645,47
04.03.08	Serviços e fund. autónomos - Part. Portuguesa em proj. co-financiados	77.221,98
04.03.09	Serviços e fund. autónomos - Part. Comunitária em proj. co-financiados	188.696,78
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	782.362,10
04.08.02	Outras	12.818.197,30
04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	194.754,94
04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	19.542,05
06.02.01	Impostos e taxas	240,65
06.02.03	Outras despesas correntes	1.623.120,65
07.01.03	Edifícios	117.473,95
07.01.04	Construções diversas	3.065.454,02
07.01.06	Material de transporte	62.422,00
07.01.07	Equip. Informática	1.155.714,22
07.01.08	Software informático	74.149,93
07.01.09	Equip. administrativo	195.040,34
07.01.10	Equip. básico	3.057.908,11
07.01.11	Ferramentas e utensílios	43.199,60
07.01.12	Artigos e objectos de valor	1.590,00
07.01.13	Investimentos incorpóreos	131.740,82
07.01.15	Outros investimentos	90.911,02
09.08.11	Instituições sem fins lucrativos	680.000,00
11.02.00	Diversas	204.789,55
		115.961.610,46
	Operações de Investimento (PIDDAC)	
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	48.509,28
07.01.03	Edifícios	274.933,65
07.01.04	Construções diversas	285.217,90
		608.660,83
	TOTAL DESPESA 2010	116.570.271,29

Fluxos de Caixa Consolidado do Grupo - Universidade de Aveiro a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
	Importâncias Retidas para Entregar ao Estado ou a Outras Entidades	
	De Receita do Estado - Fundos alheios	12.391.169,10
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	15.330.824,16
	TOTAL IMPORTÂNCIAS ENTREGUES 2010	27.721.993,26
	Saldo Final	
	Operações de Funcionamento	18.462.629,33
	Operações de Investimento	4.577.534,94
	TOTAL SALDO FINAL	23.040.164,27
	De Receita do Estado - Fundos alheios	32.468,22
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	433.895,34
	Sub-total	466.363,56
	TOTAL SALDO FINAL	23.506.527,83
	TOTAL DE CONTROLO	167.798.792,38

Obs.: Com a passagem a Fundação Pública com Regime de Direito Privado, a Universidade de Aveiro deixou de ter um orçamento aprovado pela Tutela. De modo a permitir a comparabilidade, em termos gerais, o Grupo - Universidade Aveiro elaborou para o ano de 2010 um mapa de fluxos de caixa adaptado. O saldo apresentado a 31/12/2010, difere das disponibilidades, uma vez que consideramos neste mapa, a despesa processada em 2010 e paga no período complementar.

Anexo 6 | Anexo ao Balanço e às Demonstrações Resultados

Nota Introdutória

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Universidade de Aveiro (Grupo) foram preparadas em conformidade com a Portaria 794/2000 de 20 de Setembro, que define as normas relativas à consolidação de contas em Portugal para o Sector da Educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas.

O Grupo preparou e apresentou, pela primeira vez, demonstrações consolidadas no exercício de 2003, tendo incluído no perímetro de consolidação a Universidade de Aveiro (Universidade), os Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro (SASUA) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (ISCA).

No exercício de 2004, para além das entidades acima referidas, foram incluídas, também, no processo de consolidação, as seguintes entidades:

- Fundação João Jacinto de Magalhães;
- GrupUNAVE – Inovação e serviços, Lda;
- UNAVE – Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro.

No exercício de 2008, procedeu-se à inclusão da seguinte entidade:

- IDAD - Instituto de Ambiente e Desenvolvimento.

Em 2009, além das entidades indicadas anteriormente, foram consideradas no perímetro de consolidação as seguintes entidades:

- IEETA – Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro
- LIQ – Laboratório Industrial da Qualidade

Para o ano económico de 2010, além das entidades indicadas anteriormente, foram consideradas no perímetro de consolidação a seguinte entidade:

- PCI – Parque de Ciência e Inovação, SA

O ISCA, apesar de ser uma unidade orgânica da Universidade, tinha até finais de 2008, autonomia administrativa e financeira, perdendo a mesma, em 2009, por imposição da Tutela.

I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação

Nota 1 Entidades incluídas na Consolidação

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram:

- Universidade de Aveiro

A Universidade tem a sua sede na cidade de Aveiro no Campus Universitário de Santiago, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com o número de contribuinte 501 461 108.

A Universidade é uma fundação pública com regime de direito privado dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. A Universidade, no âmbito do seu objecto e dos fins que pugna prosseguir, pode realizar acções com outras entidades públicas ou privadas, nacionais

ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite as finalidades e interesses da instituição.

- **Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro**

Os SASUA têm a sua sede no Campus Universitário de Santiago, na cidade de Aveiro e estão sob a tutela do Ministério da Ciência, tecnologia e Ensino Superior, com o número de contribuinte 600 042 707.

Os SASUA são uma unidade orgânica da Universidade, fundação pública com regime de direito privado, que tem por finalidade o apoio aos estudantes da Universidade, tendo uma prestação de contas própria, independente da prestação de contas do estabelecimento de ensino.

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da consolidação integral foram as seguintes:

- **Fundação João Jacinto de Magalhães**

A Fundação João Jacinto de Magalhães (FJJM) sita na Rua José Rabumba, n.º 56 – 3810-125 Aveiro, com o número de contribuinte 502 669 918, foi instituída pela Universidade, com um fundo inicial de € 24.940.

A FJJM é uma instituição de direito privado que tem por objecto a promoção e desenvolvimento científico, tecnológico cultural e económico do país, através de acções que envolvam a Universidade. O Presidente do seu Conselho Geral é, nos termos dos respectivos Estatutos, o Reitor da Universidade.

- **Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro**

A Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro (UNAVE) sita no Campus Universitário de Santiago 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 501 935 550, é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objectivo promover a formação profissional no país, especialmente na região de Aveiro, apoiar a investigação e estimular a execução de estudos e projectos de desenvolvimento considerados de interesse científico, tecnológico ou cultural. Os órgãos sociais são nomeados pela Universidade que, por esta via, exerce o controlo total da Associação.

- **GrupUNAVE – Inovação e Serviços, Lda**

A GrupUNAVE – Inovação e Serviços, Lda. (GrupUNAVE), sita no Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 504 266 055, é uma sociedade por quotas com o capital social de € 249.399, participando a Universidade directamente em 90% e, indirectamente, através da FJJM e da UNAVE em 10%.

O objecto social consiste em prestação de serviços, transferência de tecnologia e valorização de resultados da investigação.

- **Instituto de Ambiente e Desenvolvimento**

Instituto do Ambiente e Desenvolvimento (IDAD) estabelecido no Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 502 975 202, é uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, que tem por objecto o exercício da actividade científica e tecnológica em todos os domínios do ambiente, da gestão dos recursos naturais, do desenvolvimento sócio-económico e do ordenamento do território. Pelo facto de a maioria da direcção pertencer à Universidade, confere-lhe uma participação privilegiada na associação.

- **Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro**

O Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática (IEETA), estabelecido no Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 504 502 468, é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, tendo como missão a investigação multidisciplinar e desenvolvimento avançado em electrónica e telemática, integrados na comunidade de investigação científica internacional e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social nacionais.

A criação deste Instituto resultou das decisões da Assembleia Geral do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC) de Maio de 1998, visando a criação de unidades autónomas nos vários pólos e de acordo com os objectivos locais, bem como das posições expressas pela Universidade de Aveiro defendendo a criação de um Instituto autónomo.

- Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro

O Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática (IEETA), estabelecido no Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 504 502 468, é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, tendo como missão a investigação multidisciplinar e desenvolvimento avançado em electrónica e telemática, integrados na comunidade de investigação científica internacional e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social nacionais.

A criação deste Instituto resultou das decisões da Assembleia Geral do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INECS) de Maio de 1998, visando a criação de unidades autónomas nos vários pólos e de acordo com os objectivos locais, bem como das posições expressas pela Universidade de Aveiro defendendo a criação de um Instituto autónomo.

- Laboratório Industrial da Qualidade

O Laboratório Industrial da Qualidade (LIQ) estabelecido em Águeda, com o número de contribuinte 502 336 790, é uma associação técnico científica, participada por diversas empresas industriais e de serviços, por personalidades singulares e entidades públicas de onde se destaca a Universidade de Aveiro. O LIQ está vocacionado para a prestação de serviços e apoio às actividades económicas, em particular à indústria e às instalações eléctricas, recorrendo exclusivamente às actividades de ensaio, calibração, análise e inspecção, intencionalmente preservados com independência em relação a qualquer outro tipo de interesses.

Os Laboratórios de Ensaios e de Metrologia do LIQ e os seus Serviços de Inspecção estão integrados no Sistema Português da Qualidade com a sua acreditação pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC).

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da equivalência patrimonial foram as seguintes:

- Parque de Ciência e Inovação, SA

O Parque de Ciência e Inovação, SA (PCI), com sede na Av. 25 de Abril, freguesia de Ílhavo (S. Salvador) concelho de Ílhavo, com o número de contribuinte 509.477.275, tem por objecto a instalação, o desenvolvimento, a promoção e a gestão de um Parque de Ciência e Tecnologia, bem como a prestação dos serviços de apoio necessários à sua actividade, que contribuam para a promoção e investigação científica, tecnológica e educativa, como promotor estratégico e operacional da inovação e do empreendedorismo.

Nota 2 Entidades excluídas da Consolidação

Relativamente às demais entidades com as quais a Universidade tem relações de participação ou associação, não existe controlo nem influência significativa nem qualquer outra das condições de consolidação, pelo que são relevadas nas contas como “Investimentos financeiros – Partes de capital” (Ver Nota 13 e 45).

Nota 3 Pessoal ao serviço

O número de funcionários efectivos, da Universidade e SASUA, a 31 de Dezembro de 2010 é de 1.751 (2009: 1.740 funcionários), discriminado da seguinte forma:

Grupo/ Cargo/ Carreira/ Modalidade de Vinculação	CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado		CT em Funções Públicas a Tempo Resolutivo Certo		CT em Funções Públicas a Tempo Resolutivo Incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código do Trabalho		Sub-total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							1	1					1	1	2
Dirigente Intermédio							10	9	1	2			11	11	22
Técnico Superior	42	113	3	15	2		1				11	37	59	165	224
Assistente Técnico	51	125	3	9							6	3	60	137	197
Assistente Operacional	34	127		10								4	34	141	175
Informático	31	4	2	1									33	5	38
Pessoal de Investigação Científica	1	1	42	27	1						17	19	61	47	108
Docente do Ensino Universitário	304	175	109	87			2	1			31	30	446	293	739
Docente do Ensino Superior Politécnico	32	30	69	68			3	1			20	16	124	115	239
Educadores de Infância e Docentes Ensino Secundário	1	3											1	3	4
Outro Pessoal			2	1									2	1	3
Sub-total	496	578	230	218	3		17	12	1	2	85	109	832	919	1751
Total	1074		448		3		29		3		194		1751		1751

O número de funcionários efectivos da GrupUNAVE, FJJM, UNAVE, IDAD, IEETA e LIQ a 31 de Dezembro de 2010 é de 92, distribuídos conforme o quadro seguinte:

Categoria profissional	Número funcionários
Dirigente	10
Assessor	2
Técnico Superior	45
Técnico	19
Informático	3
Administrativo	11
Auxiliar	2

Assim, em 31 de Dezembro de 2010, o número de funcionários do Grupo é de 1.843

III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Nota 13 Contabilização das participações em associadas

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas associadas encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As eventuais perdas de valor consideradas permanentes são aprovisionadas. Assim, em 31 de Dezembro de 2010, as entidades nas quais o Grupo detém participações financeiras e a respectiva informação financeira disponível, reportada àquela data (ver Nota 45), é a seguinte:

Designação	Sede	% participação	Custo aquisição	Ano	Últimas Contas Disponíveis	
					Capitais Próprios	Resultado líquido
MICRO/O - Serviços de Electrónica, Lda.	Aveiro	20%	9.975	2010	359.616	3.827
FoodMetric, S.A.	Aveiro	31,25%	31.250	2010	2.665	(4.382)
iUZ –Technologies, Lda	Aveiro	24%	3.617	2010	91.403	40.753
Edubox, SA	Aveiro	24%	15.000	2010	71.847	9.347
			56.225			

IV – Informações relativas a políticas contabilísticas

Nota 17 Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas

Para o Grupo existem garantias bancárias prestadas relativas a responsabilidades contratuais para os seguintes clientes:

Entidade	Nome Cliente	Montante
Universidade de Aveiro	Município de Estarreja	14.162
LIQ	Certiel	15.000
LIQ	Petrogal, SA	3.492
IDAD	Lipor	41.994
IDAD	Valor Ambiente, SA	27.795

Nota 18 Bases de Apresentação e Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o Sector da Educação, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

Procedimentos de consolidação

As contas da Universidade e dos SASUA foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público.

As entidades FJJM, UNAVE, GrupUNAVE, IDAD, LIQ e IEETA foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

As principais transacções e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os custos e perdas e os proveitos e ganhos relativos às operações efectuadas entre entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades incluídas na consolidação.

Para o Parque de Ciência e Inovação, SA foi utilizado o método da equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detidas pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas participadas e associadas encontram-se apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição (Ver Nota 13 e 45).

18.1 Imobilizado corpóreo e amortizações

(a) Imobilizado corpóreo

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Imobilizado em Curso

Encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projectos de arquitectura.

Os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 pela Universidade foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e da Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação.

Relativamente aos imóveis dos SASUA, nos termos do artigo 39º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regula o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), os prédios urbanos que em 1 de Janeiro de 2002 tinham sido adquiridos ou construídos há mais de 5 anos, foram objecto de uma avaliação por um perito independente e qualificado para o efeito, tendo sido incluídos nas demonstrações financeiras pelo valor da referida avaliação.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas

Os bens da Universidade adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação efectuada por peritos independentes, com referência a 31 de Dezembro de 1998. A cada item inventariado foi atribuído um "Valor de Substituição em Novo" e um "Valor em Uso Continuado" reportado à data de avaliação. Adoptou-se, para inclusão nos registos contabilísticos, a modalidade de avaliação "Valor em Uso Continuado", porque se pressupôs que os bens avaliados iriam continuar afectos à actividade até aí desenvolvida, tendo sido adoptada uma metodologia de custos na respectiva avaliação. Na utilização do critério de custos, segundo o qual a estimativa do valor é traduzida pelo custo de substituição do bem por outro semelhante com iguais características, utilizando materiais e tecnologias actuais a preços correntes de mercado, foi deduzido um valor correspondente à depreciação física verificada, a qual teve em conta a idade e o estado de conservação do bem.

A avaliação dos bens do activo imobilizado corpóreo acima referida não representou uma avaliação patrimonial, uma vez que esta teve como objectivo fundamental a integração nas demonstrações financeiras dos bens que haviam sido adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 pelo seu justo valor. Nas circunstâncias, a contrapartida do ajustamento contabilístico efectuado nas demonstrações financeiras, resultante do processo de avaliação do activo imobilizado corpóreo, foi efectuado na rubrica de "Proveitos Diferidos", uma vez que se pressupôs que todos os bens que foram objecto da avaliação foram adquiridos através de subsídios ao investimento.

Os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 1998 encontram-se contabilizados pelo respectivo custo histórico de aquisição.

Os bens dos SASUA, da FJJM, da UNAVE, da GrupUNAVE, do IDAD, do LIQ e IEETA encontram-se registados nas demonstrações financeiras anexas, pelo custo de aquisição. Na falta do custo de aquisição, foi adoptado o valor estimado de reposição, apurado por referência à vida útil ainda prevista.

(b) Amortizações

Excepto para os edifícios, os quais são amortizados em base anual, as amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre, e são contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94 de 16 de Junho ou pela Portaria 671/2000 de 17 de Abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999. As taxas médias de amortização são como se segue:

Designação	%
Edifícios e outras construções	1,25 - 10
Equipamento de ensino e administrativo	12,5
Livros e revistas	100
Equipamento de transporte	25
Equipamento informático	25

A amortização dos bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997, objecto da avaliação independente referida na alínea (a) desta Nota, é efectuada ao longo da vida útil remanescente estimada pelos avaliadores independentes.

18.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades que justificadamente não foram incluídas na consolidação encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes foram provisionadas.

18.3 Especialização de Exercícios

As entidades incluídas no processo de consolidação registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos. O reconhecimento de proveitos associado à prestação de serviços e propinas obedece aos seguintes critérios:

(i) Prestação de Serviços

O reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da factura, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

- Nos projectos plurianuais em que existe um controlo de custos, os proveitos são registados de acordo com a respectiva percentagem de acabamento.
- Nos projectos plurianuais, em que não existe um controlo de custos, o montante global a facturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projecto, sendo imputado a proveito do exercício o proporcional ao período decorrido desde o seu início. Assim, caso o proveito a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como proveito através da emissão da factura, o diferencial é reconhecido como proveito do exercício, por contrapartida da rubrica de acréscimos de proveitos. Caso o proveito a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de proveitos diferidos.

(ii) Propinas

As propinas de formação inicial e do Mestrado de 2º Ciclo são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas aos restantes cursos de Pós-graduação são apenas reconhecidas quando recebidas.

18.4 Subsídios

(i) Orçamento do Estado

Com a passagem da Universidade ao regime fundacional o *plafond* do Orçamento de Estado passou a ser enviado pela Direcção Geral do Ensino Superior. Sendo reconhecido a parcela destinada as despesas correntes como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) no momento da sua entrada, por débito da conta do activo "Depósitos em instituições financeiras - Conta no Tesouro".

A parcela do Orçamento de Estado destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de "Proveitos Diferidos", sendo transferida para proveitos através da rubrica de "Ganhos Extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

(ii) Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no passivo (Proveitos Diferidos) os adiantamentos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de "Proveitos Diferidos", sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de "Ganhos Extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

18.5 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

18.6 Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço de factura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

Como método das saídas de armazém, foi adoptado o custo médio ponderado. O inventário intermitente foi o sistema de inventário utilizado ao nível dos registos contabilísticos, ainda que exista informação sobre o stock permanentemente actualizada no módulo informático de produtos e existências.

18.7 Provisões para depreciação de existências e para créditos de cobrança duvidosa

A provisão para depreciação de existências cobre a diferença entre o custo de aquisição e o respectivo valor estimado de realização, sempre que este seja inferior ao primeiro.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada, tendo por base os riscos previstos de cobranças no final de cada ano. No ano de 2010, face aos valores registados e para um tempo de mora superior a 210 dias, foram criadas provisões para as dívidas dos organismos do Estado.

18.8 Enquadramento fiscal

As entidades objecto de consolidação, Universidade e SASUA gozam de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), uma vez que se encontram sujeitas a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. Não estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos. As entidades FJJM, UNAVE, GrupUNAVE, IDAD, LIQ, IEETA e PCI são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas.

V – Informações relativas a determinadas rubricas

Nota 22 Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Activo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activo Bruto

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transferências	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:					
▪ Despesas de instalação	3.778	-	(3.778)	-	-
▪ Despesas investigação e desenvol.	4.449	-	(4.449)	-	-
▪ Propriedade indust. e outros direitos	409.798	131.419	(22.157)	-	519.060
▪ Imobilizações em curso	6.958	-	(6.958)	-	-
	<u>424.983</u>	<u>131.419</u>	<u>(30.384)</u>	<u>-</u>	<u>519.060</u>
Imobilizações Corpóreas:					
▪ Terrenos e recursos naturais	6.320.152	-	-	76.139	6.396.291
▪ Edifícios e outras construções	127.273.550	1.952.603	(7.823)	7.684.251	136.902.581
▪ Equipamento e material básico	71.873.651	4.550.654	(622.192)	539.843	76.341.956
▪ Equipamento de transporte	884.426	79.008	(230)	-	963.204
▪ Ferramentas e utensílios	1.743.502	94.558	(10.078)	(561.119)	1.266.863
▪ Equipamento administrativo	8.951.572	344.347	(258.496)	(15.656)	9.021.766
▪ Taras e Vasilhame	2.837	2.537	-	-	5.373
▪ Obras de arte	761.317	17.463	-	-	778.780
▪ Outras imobilizações corpóreas	2.407.012	26.747	(23.317)	54.402	2.464.844
▪ Imobilizações em curso	12.828.784	3.789.368	(76.738)	(7.724.802)	8.816.613
▪ Adiant. por conta imob. corpóreas	53.058	104.333	-	(53.058)	104.333
	<u>233.099.861</u>	<u>10.961.618</u>	<u>(998.873)</u>	<u>-</u>	<u>243.062.604</u>
	<u>233.524.844</u>	<u>11.093.037</u>	<u>(1.029.257)</u>	<u>-</u>	<u>243.581.664</u>

Amortizações

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
▪ Despesas de instalação	3.778	-	(3.778)	-
▪ Despesas de investigação e desenvolvimento	4.449	-	(4.449)	-
▪ Propriedade industrial e outros direitos	267.390	124.096	(22.006)	369.480
	<u>275.617</u>	<u>124.096</u>	<u>(30.233)</u>	<u>369.480</u>
Imobilizações Corpóreas:				
▪ Edifícios e outras construções	36.139.977	2.804.956	(19.347)	38.925.586
▪ Equipamento e material básico	59.108.143	4.796.247	(221.266)	63.683.124
▪ Equipamento de transporte	817.935	59.190	(230)	876.895
▪ Ferramentas e utensílios	1.352.410	83.365	(432.240)	1.003.535
▪ Equipamento administrativo	8.102.025	385.993	(257.306)	8.230.712
▪ Taras e Vasilhame	2.837	2.537	-	5.373
▪ Outras imobilizações corpóreas	1.874.142	138.263	29.056	2.041.461
	<u>107.397.469</u>	<u>8.270.550</u>	<u>(901.333)</u>	<u>114.766.686</u>
	<u>107.673.086</u>	<u>8.394.646</u>	<u>(931.566)</u>	<u>115.136.165</u>

Terrenos e Recursos Naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios da Reitoria, Departamentos, Serviços, Secções Autónomas, Unidades, o agregado industrial conhecido por "Moagem de Aveiro", e ainda algumas marinhas adquiridas pela Universidade.

Designação	Valor
Terrenos – custo de aquisição	4.024.509
Marinhas – custo de aquisição	197.736
Reavaliação (Ver Nota 18.1)	2.174.046
Total	6.396.291

Edifícios e outras construções

A conta de "Edifícios e Outras Construções" inclui, fundamentalmente, os edifícios da Reitoria, Departamentos, Serviços, Secções Autónomas, Unidades, o agregado industrial "Moagem de Aveiro", Residências, Cantinas e arranjos exteriores.

Designação	Valor
Edifícios – custo histórico	117.832.859
Reavaliação (Ver Nota 18.1)	19.069.722
Total	136.902.581

Equipamento básico e administrativo

A rubrica inclui, fundamentalmente, o mobiliário da Reitoria, Departamentos, Escolas, Serviços, Secções Autónomas, Unidades e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e equipamentos de laboratório.

Compreende, ainda, o equipamento e material de suporte essencial ao desenvolvimento das actividades dos SASUA, com os quais são realizadas as diversas prestações de serviços.

Imobilizado em curso

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, as transferências de imobilizado em curso para imobilizado firme, corresponde à conclusão das seguintes obras:

Designação	Valor
Acções do Projecto "Eficiência Energética "	7.050.525
Reabilitação das Fachadas do IEETA	229.962
Reconversão de Espaços na Zona Técnica Central para sala de aulas	188.454
Remodelação do PISO 5 - Edifício III	166.353
Recuperação do Auditório do Departamento de Ambiente e Ordenamento	125.095
Total	7.760.390

As imobilizações em curso em 31 de Dezembro de 210 incluem:

Designação	Investimento realizado
Residências do Crasto – Poente	5.162.238
Edifício Escola Superior de Saúde	929.686
Acções do Projecto "Eficiência Energética "	553.276
Plano Urbanístico da Agra do Castro	507.877
Infra-estruturas Técnicas do Complexo das Moagens	177.594
PRU - Águeda - Projecto Integrado da ESTGA	164.748
Remodelação da Casa St. Joana	150.670
ESTGA - Edifício Centro Pedagógico	125.505
Software SIAG-AP	116.273
Laboratório Integrado de Ciência & Tecnologia do Mar	108.116
Residências do Crasto – Norte	98.038
Residências do Crasto – Sul	73.514
Casa de Saúde St. Joana	33.736
Outras obras em curso	615.341
Total	8.816.612

Nota 26 Valores de Mercado dos Elementos do Activo Circulante

Não se considera existirem diferenças materialmente relevantes entre o valor contabilístico e o valor de mercado dos elementos que integram o activo circulante.

No entanto, para o caso das mercadorias obsoletas que se encontram na livraria e papelaria dos SASUA, foi criada uma conta de provisões para depreciação de existências, a fim de reflectir a diferença entre o preço de aquisição e o preço de mercado (Ver Nota 41).

Nota 31 Vendas e Prestação de Serviços

A rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Vendas:		
▪ Cadernos de encargos	662	558
▪ Livros	207.939	231.772
▪ Material didáctico	49.923	42.833
▪ Refeições (Cantinas, Snack-Bar e Restaurante)	1.449.753	1.568.749
▪ Produtos de cafetaria	464.627	450.568
▪ Outros	9.214	10.033
▪ Devoluções	(290)	(539)
	<u>2.181.828</u>	<u>2.303.974</u>
Prestações de Serviços:		
▪ Prestação de serviços ao exterior	3.916.221	2.855.335
▪ Alojamento (Residências Universitárias)	749.571	697.992
▪ Fotocópias	20.546	24.674
▪ Desporto	80.891	85.152
▪ Outros serviços	3.109.242	2.412.605
	<u>7.876.471</u>	<u>6.075.758</u>
Total	10.058.299	8.379.732

A generalidade das prestações de serviços acima referida foi efectuada no mercado interno.

Nota 38 Valores Comparativos

Conforme referido na Nota Introdutória do Anexo às Demonstrações Financeiras, no exercício de 2010 foi incluído, pela primeira vez, no processo de consolidação, o PCI. No entanto, os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis, em todos os aspectos significativos, com os valores do exercício de 2009, isto porque, o início da actividade do PCI só ocorreu em 2010.

Nota 39 Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros

A conta de “Custos e Perdas Financeiras” decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Juros suportados	8.198	3.096
Perdas em empresas de grupos	-	25.413
Provisões para investimentos financeiros (ver Nota 13)	103.875	104.296
Diferenças de câmbio desfavoráveis	526	707
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	834
Outros	59.359	58.649
Resultados financeiros	343.092	324.233
Total	515.050	517.228

A conta de “Proveitos e Ganhos Financeiros” decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Juros obtidos	454.001	511.273
Rendimentos de Imóveis	-	1.800
Diferença de cambio favoráveis	47	3.690
Descontos pronto pagamento obtidos	-	255
Outros	61.002	210
Total	515.050	517.228

Nota 40 Custos e Proveitos Extraordinários

A rubrica de “Custos e Perdas Extraordinárias” decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Dívidas incobráveis	-	23.087
Perdas em existências	-	459
Perdas em imobilizações	5.055	7.475
Multas e penalidades	205.077	1.064
Correcções relativas exercícios anteriores	312.243	396.807
Outros	26.391	38.333
Resultados extraordinários	7.113.319	6.015.277
Total	7.662.085	6.482.502

A rubrica de “Proveitos e Ganhos Extraordinários” decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Ganhos em existências	-	212
Ganhos em imobilizações	21.344	16.089
Benefícios de penalidades contratuais	-	1.894
Redução de amortizações e provisões (ver Nota 41)	983.737	28.684
Correcções relativas exercícios anteriores	223.432	96.149
Outros proveitos e ganhos extraordinários	6.433.572	6.339.474
Total	7.662.085	6.482.502

O valor de outros proveitos e ganhos extraordinários resulta, da movimentação a crédito da conta de “Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários”, por contrapartida da conta de “Proveitos Diferidos – Subsídios para Investimentos”, à medida que são contabilizadas as amortizações do imobilizado.

Nota 41 Movimento ocorrido na rubrica de provisões

Os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões analisam-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Reforço	Redução	Saldo final
Provisão para cobranças duvidosas	759.787	440.712	(152.295)	1.048.202
Provisão para depreciação de existências	90.557	-	(14.626)	75.930
Provisão para investimentos financeiros	1.021.886	194.796	(964.810)	251.872
Provisões para riscos e encargos	-	15.845	-	15.845
	1.872.230	651.353	(1.131.731)	1.391.849

No âmbito do Programa “Iniciativa para o Investimento e o Emprego”, a Universidade de Aveiro e o Estado Português celebraram, em 1 de Junho de 2009, um Protocolo relativo à comparticipação pelo Estado, de 6.500 milhares de euros, de obras a realizar com vista à “Melhoria da Eficiência Energética em Edifícios Públicos”. Em sede da auditoria, promovida pela Inspeção-Geral de Finanças, concluiu-se, em termos globais, pela legalidade e regularidade da despesa realizada com a aquisição de bens e serviços e empreitadas. No entanto, suscitam a eventual não elegibilidade das despesas de aquisição de serviços para a elaboração dos projectos, respectiva fiscalização e acompanhamento técnico da execução da obra, no valor de 334 milhares de euros. Para fazer face a este risco o Grupo constituiu uma provisão pelo montante que já considerou como proveito do exercício na proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

VII – Informações diversas

Nota 45 Outras Informações para Melhor Compreensão das Demonstrações Financeiras Consolidadas

(a) Caixa e equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Designação	2010	2009
Caixa	20.511	25.810
Direcção Geral do Tesouro	2.827.245	5.878.228
Outros títulos negociáveis	500.000	400.000
Depósitos em instituições financeiras	26.286.006	22.463.287
Total	29.633.762	28.767.325

De acordo com o estabelecido na Orientação (Norma Interpretativa nº.1/2001 referente ao Período Complementar) emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos relativos ao período complementar, enquanto que na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, incluindo os efectuados durante o período complementar. Assim:

Designação	31/12/2010
Saldo da Gerência de 2010 na posse do Grupo – Demonstração dos Fluxos de Caixa	23.040.164
Pagamentos efectuados durante o período complementar	6.593.598
Disponibilidades – Balanço	29.633.762

(b) Outros Credores

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Pessoal	151.311	117.495
Credores por projectos de investigação	1.117.378	557.116
Credores diversos:		
▪ Alunos	-	622.140
▪ INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	-	184.555
▪ A.D.S.E.	171.583	99.541
▪ Garantias/Cauções a Fornecedores	397.296	453.828
▪ IT - Instituto de Telecomunicações	-	237.758
▪ PCI	1.575.000	-
▪ Outros	297.895	352.320
	3.710.463	2.624.753

A rubrica de “Credores por Projectos de Investigação” refere-se aos montantes recebidos pela Universidade, por projectos de investigação em que actua como entidade líder, mas que são para entrega aos parceiros do projecto.

A rubrica de “Credores Diversos” inclui um montante de 1.575 milhares de euros relativos a unidades de participação no PCI, subscritas pela Universidade de Aveiro, e ainda não realizadas.

(c) Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2010, as entidades nas quais o Grupo detém participações financeiras e a respectiva informação financeira disponível, reportada àquela data, é a seguinte:

Designação	Sede	% Participação	Custo aquisição	Ano	Últimas Contas Disponíveis	
					Capitais Próprios	Resultado líquido
Instituto de Telecomunicações	Lisboa	22%	423.978	2009	1.454.838	(276.684)
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	Aveiro	1%	4.994	2010	2.696.209	715.889 (i)
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	Porto	4%	9.976	2009	6.838.362	(136.086)
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede	1%	5.000	2010	2.319.216	8.165 (i)
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A	Coimbra	1%	10.000	2010	703.317	(39.517)
AEGE - Associação para a Escola de Gestão Empresarial	Porto	2%	4.000	2010	397.471	4.742 (i)
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	Mira	1%	1.000	2009	82.694	(284.395)
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	Vila Nova de Famalicão	5%	25.000	2009	514.475	276.699
InovaDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro	Aveiro	13%	195.912	2010	511.034	(72.887) (i)
INOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	1%	12.500	2010	2.489.583	(109.697)
APCS – Associação Plataforma para a Construção Sustentável	Cúria	12%	10.000	2010	133.734	33.545
Associação Pool.net - Portuguese Tooling Network	Marinha Grande	2%	500	2010	37.837	379 (i)
Associação Tice.pt	Aveiro	4%	5.000	2010	73.046	(5.269) (i)
MICRO/O - Serviços de Electrónica, Lda.	Aveiro	20%	9.976	2010	359.616	3.827
CIENCINVEST – Valorização Económica da Ciência, S.A	Porto	5%	75.000	2010	1.200.746	(58.596)
FoodMetric, S.A.	Aveiro	30%	2.202	2010	2.665	(4.382)
Metatheke Software, Lda	Aveiro	10%	1.000	2008	20.558	6.437
Forestland SGPS, SA	Lisboa	1%	1.250	2008	359.207	(98.481)
IDTour – Unique Solutions, Lda.	Aveiro	10%	3.000	2008	99.484	(30.801)
Biodevices, S.A.	Aveiro	10%	5.000	2009	(221.251)	(72.904)
Incentor – Publicações de Inovação, Lda.	Aveiro	7%	5.000	2008	62.306	10.540
ITZERO – Assessoria e Formação Técnica, Unipessoal, Lda	Águeda	100%	998	2010	(1.370)	(973)
iUZ –Technologies, Lda	Aveiro	24%	3.617	2010	91.403	40.753
Edubox, SA	Aveiro	24%	17.243	2010	71.847	9.347
PCI – Parque de Ciência e Inovação, SA	Ílhavo	30%	2.243.413	2010	2.228.041	(21.959) (i)
			3.075.560			

(i) – Aquando do cálculo das perdas de valor dos investimentos financeiros foram usadas contas provisórias disponibilizadas pelas entidades para o efeito. Os valores apresentados correspondem a versões definitivas e submetidas às respectivas Assembleias Gerais.

Durante o exercício de 2010, o movimento ocorrido na rubrica de investimentos financeiros foi o seguinte:

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Instituto de Telecomunicações	423.978	-	-	423.978
INESC – Instituto de Eng. de Sistemas e Computadores	1.735.817	-	(1.735.817)	0
CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas	4.994	-	-	4.994
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	9.976	-	-	9.976
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	5.000	-	-	5.000
WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, SA	10.000	-	-	10.000
AEGE - Associação para a Escola de Gestão Empresarial	4.000	-	-	4.000
AlBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	1.000	-	-	1.000
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	25.000	-	-	25.000
InovaDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro	195.912	-	-	195.912
iNOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de Vila Nova de Gaia	12.500	-	-	12.500
APCS – Associação Plataforma para a Construção Sustentável	5.000	5.000	-	10.000
Associação Pool.net - Portuguese Tooling Network	500	-	-	500
Associação Tice.pt	5.000	-	-	5.000
MICRO/O - Serviços de Electrónica, Lda.	9.976	-	-	9.976
CIENCINVEST – Valorização Económica da Ciência, S.A	75.000	-	-	75.000
FoodMetric, S.A.	31.250	-	(29.047)	2.203
Metatheke Software, Lda	1.000	-	-	1.000
Forestland SGPS, SA	1.250	-	-	1.250
IDTour – Unique Solutions, Lda.	3.000	-	-	3.000
Biodevices, S.A.	5.000	-	-	5.000
Incentor – Publicações de Inovação, Lda.	5.000	-	-	5.000
ITZERO – Assessoria e Formação Técnica, Unipessoal, Lda	998	-	-	998
iUZ –Technologies, Lda	-	3.617	-	3.617
Edubox, SA	-	17.243	-	17.243
PCI – Parque de Ciência e Inovação, SA	-	2.250.000	(6.587)	2.243.413
Total	2.571.151	2.275.860	(1.771.451)	3.075.560

O INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas de Computadores é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, tendo como actividade principal a investigação científica orientada para a prestação de serviços no campo da inovação tecnológica e a colaboração, neste âmbito, com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias. Em 15/02/2010, foi celebrado um Termo de Transacção com o INESC que envolveu a troca das unidades de participação que a UA detinha naquele Instituto, no montante de 1.736 milhares de euros, pelo pleno direito de propriedade da UA sobre um imóvel sito no Campus Universitário e a extinção dos direitos de crédito do INESC.

A rubrica de “Provisões para Investimentos Financeiros” analisa-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Aumento/ redução	Saldo final
Instituto de Telecomunicações	39.407	61.452	100.859
INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	847.655	(847.655)	0
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	2.958	(2.958)	0
WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, SA	4.678	163	4.841
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	9.976	-	9.976
AlBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	857	-	857
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	13.111	(13.111)	0
InovaDomus	98.298	34.106	132.404
iNOVA.GAIA	4.946	(4.946)	0
Associação Tice.pt	-	1.549	1.549
Associação Pool.net - Portuguese Tooling Network	-	17	17
FoodMetric, S.A.	-	1.369	1.369
Total	1.021.886	(770.014)	251.872

(d) Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Acréscimos de proveitos:		
▪ Juros a receber	145.396	73.949
▪ Prestação de serviços	-	27.106
▪ Contratos e Protocolos	399.336	359.199
▪ Especialização Propinas	53.758	94.110
▪ Projectos Investigação	4.428.987	3.794.692
▪ Outros acréscimos de proveitos	408.453	883.755
Total acréscimo de proveitos	5.435.930	5.232.811
Custos diferidos:		
▪ Bolsas a diferir	383	383
▪ Seguros liquidados	110.105	104.996
▪ Outros custos diferidos	258.096	551.312
Total custos diferidos	368.584	656.691

Prestação de serviços

Refere-se fundamentalmente à estimativa de custos incorridos pela Universidade durante o exercício de 2010 com a prestação de serviços ao exterior, os quais, no entanto, irão ser facturados aos respectivos destinatários no decorrer do exercício de 2011.

Contratos e Protocolos

Refere-se à especialização dos serviços prestados a terceiros, de acordo com a política descrita na Nota 18.3 (i).

Projectos de investigação

Refere-se à especialização dos subsídios atribuídos para financiar projectos de investigação e desenvolvimento, de acordo com a política descrita na Nota 18.4 (ii).

(e) Acréscimos de Custos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Seguros a liquidar	16.684	26.846
Estimativa para férias e subsídio de férias	8.269.478	9.045.986
Bolsas a liquidar	116.629	585.930
Outros acréscimos de custos	667.315	607.963
Total	9.070.106	10.266.725

A rubrica "Bolsas a Liquidar" refere-se à estimativa das bolsas de estudo a pagar durante o exercício de 2011, mas referente a mensalidades do exercício de 2010, essencialmente a alunos do 1º ano, em virtude da análise dos processos de atribuição de bolsa de estudo desses alunos ainda não estar concluída (a aguardar relatórios e visitas domiciliárias).

(f) Proveitos Diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Alojamento a diferir	4.059	1.622
Projectos de investigação e desenvolvimento	8.052.414	5.893.160
Protocolos e contratos	1.133.183	693.098
Subsídios ao investimento	102.050.937	102.396.689
Propinas de Licenciatura e Bacharelato	1.079.984	1.137.595
Propinas de Pós-Graduação	307.934	239.984
Outros proveitos diferidos	219.510	276.598
Total	112.848.021	110.638.746

Projectos de investigação e desenvolvimento

As participações recebidas para financiar projectos de investigação e desenvolvimento são registadas de acordo com a política descrita na Nota 18.4 (ii).

Os subsídios recebidos pela Universidade no âmbito do desenvolvimento de projectos de investigação encontram-se sujeitos a diversos níveis de verificação e a exames a realizar pelas entidades que os concederam. Assim, os montantes recebidos a título de subsídios e ainda não verificados e examinados por aquelas entidades podem ser sujeitos a eventuais correcções. A Universidade entende que eventuais correcções resultantes de revisões e/ou inspecções por parte das entidades competentes não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo em 31 de Dezembro de 2010.

Protocolos e contratos

O montante evidenciado na conta de "Protocolos e Contratos" refere-se à especialização de proveitos, de acordo com o critério definido na Nota 18.3 (i).

Subsídios ao Investimento

A contabilização dos subsídios ao investimento obedece aos critérios referidos na Nota 18.4. A rubrica de "Subsídios ao Investimento" analisa-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Regularizações	Transferências/regularizações	Proveito reconhecido	Saldo final
PRODEP / PIDDAC	37.844.247	1.440.000	(1.213)	-	(1.584.018)	37.699.015
Orçamento de Estado	12.340.601	80.284	(47)	-	(796.083)	11.624.755
Outros (i)	32.734.049	2.053.062	2.521	-	(2.249.536)	32.540.096
FEDER	7.603.535	-	132	-	(487.338)	7.116.329
POCI 2010	2.302.414	-	179	-	(147.579)	2.155.014
FEDER - POVT	-	87.003	-	-	(5.646)	81.357
Transferências internas (ii)	9.571.843	-	36.140	2.111.818	(885.432)	10.834.370
Total	102.396.689	3.660.349	37.713	2.111.818	(6.155.632)	102.050.937

(i) Aquando da implementação, em 1997, do sistema de contabilidade patrimonial, o diferencial entre o valor bruto e as amortizações acumuladas da totalidade do imobilizado, determinado por referência a 1 de Janeiro de 1997, exceptuando a rubrica de terrenos e o efeito da reavaliação sobre a rubrica de "Edifícios e Outras Construções", foi contabilizado proveitos diferidos na rubrica de "Subsídios ao investimento – outros", considerando-se desta forma que todo o imobilizado em causa tinha sido financiado através de subsídios ao investimento, devido à dificuldade em conhecer-se a proveniência das verbas que financiaram a aquisição destes bens. Adicionalmente, esta rubrica regista ainda os subsídios recebidos, no âmbito dos projectos de investigação e desenvolvimento, destinados a financiar a aquisição de bens de capital.

(ii) O saldo desta rubrica representa o valor dos subsídios originalmente recebidos para financiar despesas correntes mas que foram utilizados para financiar a aquisição de bens de capital.

(g) Fundos Próprios

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Património	16.632.236	16.748.722
Acções Próprias	(2.926)	(2.926)
Ajustamentos em partes de capital	(30.513)	(1.465)
Reservas de Reavaliação	17.159.723	17.159.723
Reservas	1.937.585	1.928.903
Resultados Transitados	706.550	4.526.434
Sub-total	36.402.656	40.359.391
Resultado líquido do exercício	1.843.395	(4.125.944)
Total	38.246.051	36.233.447

Património

Corresponde ao resultado da quantificação e valorização do património líquido inicial, efectuado com referência à data a partir da qual cada uma das Entidades incluídas no processo de consolidação adoptou, pela primeira vez, um sistema de contabilidade patrimonial.

Reservas de Reavaliação

A rubrica de “Reservas de Reavaliação” resulta de:

- Universidade: Conforme referido na Nota 18.1 (a), os terrenos e os edifícios adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e da Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação.
- SASUA: Conforme referido na Nota 18.1 (a), aquando da elaboração do Balanço inicial foi efectuada uma avaliação aos imóveis cuja aquisição ou construção tivesse ocorrido há mais de 5 anos, tendo por base a avaliação de um perito independente. Assim, o valor registado nesta rubrica corresponde à diferença entre o valor de avaliação dos imóveis e o correspondente valor líquido de aquisição (valor bruto de aquisição ou construção deduzido das amortizações acumuladas calculadas com referência a 31 de Dezembro de 2001).

(h) Impostos e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Propinas		
▪ de Licenciaturas	9.122.633	9.345.377
▪ de Mestrados e Doutoramentos	3.222.090	2.629.699
▪ de Formação especializada	24.086	25.228
Total propinas	12.368.809	12.000.304
Taxas	48.043	28.347
Multas	130.812	118.707
Emolumentos	468.410	412.148
Outros	101.767	106.203
Total	13.117.841	12.665.709

Propinas

O valor evidenciado nesta rubrica refere-se aos valores reconhecidos como proveito do exercício relativos a propinas. As propinas de licenciaturas e Mestrados do 2.º Ciclo são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas a Pós-Graduação e Doutoramentos são apenas reconhecidas quando recebidas, de acordo com o critério definido na Nota 18.3 (ii).

(i) Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Estado:		
▪ Orçamento de Estado	64.208.376	55.473.471
▪ Estado – Outros	301.601	1.442.899
Sub-total Estado	64.509.977	56.916.370
Outros:		
Serviços Autónomos		
▪ Fundação para a Ciência e Tecnologia	13.193.890	12.609.421
▪ Universidade do Minho	509.317	40.343
▪ Serviços autónomos – outros	467.910	392.415
Sub-total Serviços Autónomos	14.171.117	13.042.179
Segurança Social	134.893	434.369
Administração local	41.150	199.715
União Europeia		
▪ Projectos de Investigação	1.949.825	2.367.573
▪ Outras transferências	44.300	51.600
Sub-total União Europeia	1.994.125	2.419.173
Transferências de outros países	35.659	122.405
Subsídios correntes obtidos	2.784.051	960.585
Transferências internas	(3.895.948)	(3.271.129)
Total	79.775.024	70.823.667

Estado

Corresponde ao *plafond* atribuído ao Grupo pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, PIDDAC, e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado à Universidade de Aveiro, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes.

Outros Subsídios

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes do Orçamento do Estado, referem-se fundamentalmente a subsídios atribuídos às Unidades de Investigação, para projectos por estas desenvolvidos, individualmente ou em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual e ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Estes subsídios são reconhecidos como proveito, de acordo com a política descrita na Nota 18.4 (ii).

As principais entidades financiadoras destes projectos são:

- Fundação para a Ciência e a Tecnologia: financia através do Programa Operacional Ciência, e Inovação 2010 (POCI), programa de financiamento plurianual de Unidades de Investigação e Desenvolvimento participação nacional, Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC) e ainda através de fundos do FEDER;
- Comissão Europeia: financia projectos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras;
- O Programa Operacional Ciência e Inovação 2010, integrado no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), estabelecido para 2000-2006 tem como objectivo a modernização do ensino superior e a promoção da

ciência e a inovação no desenvolvimento tecnológico do país e prevê o apoio ao funcionamento de Cursos de Especialização Tecnológica;

- O Programa Operacional Potencial Humano (POPH), tem como objectivo geral o desenvolvimento de um conjunto de formações, associadas a processos de modernização organizacional, reestruturações e reconversões produtivas. Estas devem contemplar a promoção da capacidade de inovação, gestão e modernização das empresas e outras entidades - nomeadamente da administração pública - enquanto condição fundamental de modernização, da melhoria da qualidade do emprego e do aumento da competitividade.

Transferências internas

Corresponde ao saldo líquido da transferência contabilística de subsídios inicialmente classificados como “Subsídios ao investimento” para “Subsídios à exploração” e vice-versa. Esta rubrica também é utilizada para eventuais acertos na especialização dos “Subsídios ao investimento” e dos “Projectos de Investigação”.

(j) Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O valor inscrito na rubrica de “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” demonstra-se como se segue:

Designação	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências iniciais	289.984	156.113	446.097
Compras	212.738	1.149.491	1.362.229
Regularização de existências	(28.785)	(1.886)	(30.671)
Existências finais	263.580	139.679	403.259
Custo no exercício	210.357	1.164.039	1.374.396

(k) Custos com o Pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Remunerações Base:		
▪ Pessoal do quadro	30.404.769	20.013.604
▪ Pessoal além do quadro	-	20.312.478
▪ Pessoal contratado	13.138.135	4.386.641
▪ Pessoal aguardando aposentação	51.742	71.739
▪ Pessoal outra situação	2.731.454	1.059.719
Sub-total	46.326.100	45.844.181
Outras Remunerações:		
▪ Subsídio de Férias e Natal	7.559.477	7.722.103
▪ Subsídio alimentação	1.397.736	1.386.697
▪ Ajudas de custo	867.699	789.428
▪ Transportes	295.739	279.571
▪ Outros abonos em numerário	169.116	224.597
▪ Outras remunerações variáveis	828.547	930.960
Sub-total	11.118.314	11.333.356
Encargos sobre remunerações	9.376.030	7.959.769
Outros custos com pessoal	1.231.888	1.524.525
Total	68.052.332	66.661.831

(l) Transferências correntes concedidas

O valor inscrito nas rubricas de "Transferências Correntes Concedidas" no exercício de 2010, tiveram o seguinte destino:

Designação	2010	2009
Bolsas de estudo	6.648.452	5.934.904
Subsídios atribuídos a Associações de Estudantes	276.919	193.865
Subsídios atribuídos a alunos	109.031	93.563
Subsídios correntes atribuídos	304.958	500.174
Total	7.339.360	6.722.506

(m) Outros Custos e Perdas Operacionais

Esta rubrica decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Impostos e Taxas	80.574	84.170
Bolsas	4.544.613	4.129.502
Restituições	420.855	206.930
Quotizações	91.627	80.917
Outras	3.964	12.943
Total	5.141.633	4.514.462

Anexo 7 | Certificação Legal de Contas

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 1975*

Contribuinte n.º 502 138 394

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Fundação “**Universidade de Aveiro**”, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2010, que evidencia um total de 170.057.271 euros e um total de fundos próprios de 38.246.051 euros, incluindo um resultado líquido de 1.843.395 euros, a Demonstração consolidada dos resultados por natureza e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto de entidades incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelos órgãos de gestão, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.



ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 1975*

Contribuinte n.º 502 138 394

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Fundação **"Universidade de Aveiro"** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

7. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Aveiro, 28 de Abril de 2011


António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada por António Monteiro de Magalhães
R.O.C. nº 179

Anexo 8 | Relatório e Parecer do Fiscal Único

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMFM com o n.º 1975*

Contribuinte n.º 502 138 394

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA FUNDAÇÃO “UNIVERSIDADE DE AVEIRO”

1 - INTRODUÇÃO

- 1.1 Nos termos das disposições legais aplicáveis, elaborámos e vimos submeter à apreciação de V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório consolidado de gestão, o Balanço consolidado, a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e respectivo Anexo apresentados pelo Conselho de Gestão, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

2 - RELATÓRIO

- 2.1 No exercício da nossa competência, procedemos aos exames e verificações que nos estão cometidos.
- 2.2 Face aos exames efectuados, é nossa convicção que os citados documentos de prestação de Contas Consolidadas foram elaborados em obediência aos requisitos legais e apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação.
- 2.3 Procedemos, também, à verificação da concordância do Relatório Consolidado de Gestão com as Contas Consolidadas do exercício.

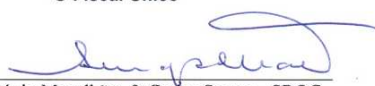
3 - PARECER

Como corolário do que precede, somos de Parecer que:

- 3.1 sejam aprovados o Relatório Consolidado de Gestão, o Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada dos resultados por naturezas, a Demonstração Consolidada dos fluxos de caixa e respectivo Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Aveiro, 28 de Abril de 2011

O Fiscal Único


António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada por António Monteiro de Magalhães
R.O.C. nº 179